

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG  
Faculdade de Medicina da UFMG

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

# Nescon

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2013

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

**FACULDADE DE MEDICINA**

**NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - Nescon**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2013**

**Belo Horizonte  
Agosto 2014**

© 2014 Universidade Federal de Minas Gerais

Núcleo de Educação em Saúde Coletiva  
Faculdade de Medicina  
Universidade Federal de Minas Gerais  
ENDEREÇO: Av. Alfredo Balena, 190 – Faculdade de Medicina. 7º Andar.  
Belo Horizonte – MG, CEP: 30130-100  
Fone: (31) 3409-9673, FAX: (31) 3409-9675  
E-mail: nescon@medicina.ufmg.br  
www.nescon.medicina.ufmg.br

### **Organizadores**

Edison José Corrêa  
Mariana Aparecida de Lélis  
Soraya Almeida Belisário  
Cecília Emiliana de Lélis Adão

### **Projeto Gráfico e Diagramação:**

Luiz Lagares  
Renê Duarte Reis

### **Fotografias:**

Arquivo Nescon

### **Ficha catalográfica**

Núcleo de Educação em Saúde Coletiva - Nescon  
Relatório de Atividades 2013 /Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. -- Belo Horizonte:  
Nescon/UFMG, agosto 2014. --p. 98  
1.Relatório. 2. Atividades. I. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva - Nescon. II. Faculda-  
de de  
Medicina. III. Universidade Federal de Minas Gerais.

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

### **Reitor**

Jaime Arturo Ramirez

### **Vice-Reitora**

Sandra Regina Goulart Almeida

### **Pró-Reitor de Pós-Graduação**

Rodrigo Antônio de Paiva Duarte

### **Pró-Reitor de Extensão**

Benigna Maria de Oliveira

### **Assessor do Reitor**

Marcos Borato Viana

### **Presidente da FUNDEP**

Alfredo Gontijo de Oliveira

### **Coordenação de Educação a Distância da UFMG**

Wagner José Corradi

### **Diretor da Faculdade de Medicina**

Tarcizo Afonso Nunes

### **Vice-diretor da Faculdade de Medicina**

Humberto José Alves

### **Diretor Geral do Nescon**

Francisco Eduardo de Campos

### **Vice-diretor do Nescon**

Edison José Corrêa

### **Coordenadora Acadêmica do Nescon**

Soraya Almeida Belisário

### **Conselho Diretor do Nescon**

Francisco Eduardo de Campos, Edison José Corrêa, Soraya Almeida Belisário, José Paranaguá de Santana, Sabado Nicolau Girardi, Mariana Aparecida de Lélis, Maria Isabel Toulson Davidsson Correia, Antônio Leite Alves Radicchi, Luciene das Graças Mota, Érica de Araújo Brandão Couto, Sebastião Cronemberger Sobrinho, Elza Machado de Melo, Ênio Roberto Pietra Pedroso, Benigna Maria de Oliveira, Arlete Bozzi de Moraes (suplente: Sérgio Eduardo Rocha Corrêa), Cleverson de Oliveira Penna (suplente: Iraídes R. Moura), Paulo César Bertolino (suplente: Luiz Roberto Pires), Fernanda da Silva (suplente: Cleusa Maria Santos)



**Núcleo de Educação em Saúde Coletiva  
Faculdade de Medicina  
Universidade Federal de Minas Gerais**

## MISSÃO

Contribuir para o processo de consolidação do Sistema Único de Saúde – SUS – no país, atuando junto a gestores e profissionais e auxiliando nos processos de gestão da atenção à saúde, na pesquisa aplicada e na qualificação educacional, da graduação à educação permanente.

## DO ÓRGÃO E SEUS FINS

Art. 1º. O Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – Nescon – é Órgão Complementar da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, regido pelos artigos 65 e 67 do Estatuto e pela Resolução 11/1998 do Conselho Universitário da UFMG e por outros preceitos legais relacionados às suas atividades, responsável pela gestão e realização de projetos e ações de ensino, de pesquisa e de extensão relacionados à formação, qualificação e educação permanente de pessoal de saúde, bem como desenvolvimento, difusão e aplicação de tecnologias sociais relacionadas à atenção integral à saúde.

Parágrafo único. No cumprimento de sua missão, o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – Nescon deve atuar, em colaboração com o Departamento de Medicina Preventiva e Social, no fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, na Faculdade de Medicina e em consórcio com outras unidades acadêmicas da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

Regimento do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva - Aprovado pelo Conselho Universitário, Resolução Complementar 2/2011 de 29 de março de 2011.

## GLOSSÁRIO DE SIGLAS

<b>CAED/UFMG</b>	Coordenação da Educação a Distância/Universidade Federal de Minas Gerais
<b>CEABSF</b>	Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família
<b>CEESF</b>	Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família
<b>CNPq</b>	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
<b>EPMS</b>	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde
<b>FACE</b>	Faculdade de Ciências Econômicas
<b>FAPEMIG</b>	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
<b>FUNDEP</b>	Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa
<b>MEC</b>	Ministério da Educação
<b>MS</b>	Ministério da Saúde
<b>NAIPE</b>	Núcleo de Apoio Interdisciplinar Pedagógico
<b>Nescon</b>	Núcleo de Educação em Saúde Coletiva
<b>OPAS</b>	Organização Pan-americana de Saúde
<b>PBH</b>	Prefeitura Municipal
<b>PMAQ</b>	Programa de Melhoria da Qualidade e da Atenção no SUS
<b>PROMED</b>	Programa de Incentivo à Mudança Curricular nos Cursos de Graduação em Medicina
<b>SESMG</b>	Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais
<b>SGTES/MS</b>	Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde/Ministério da Saúde
<b>SUS</b>	Sistema Único de Saúde
<b>UAB</b>	Universidade Aberta do Brasil
<b>UNA-SUS</b>	Universidade Aberta do SUS
<b>UFMG</b>	Universidade Federal de Minas Gerais

# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2013</b>	8
<b>NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA NESCON — 30 ANOS</b>	8
<b>INTRODUÇÃO</b>	10
<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	10
DO CONSELHO DIRETOR	10
COORDENAÇÃO GERAL (DIRETORIA)	12
CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	14
CORPO TÉCNICO-CIENTÍFICO	14
REPRESENTAÇÕES EXTERNAS	31
<b>GESTÃO DE CONVÊNIOS E CONTRATOS</b>	32
<b>BIBLIOTECA VIRTUAL – NESCON</b>	35
<b>CORREDORES TEMÁTICOS DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E DOS GRUPOS DE TRABALHO (ÁREAS TEMÁTICAS)</b>	45
<b>ÁREA: ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE</b>	46
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DA FAMÍLIA	46
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (CEESF)	77
PROGRAMA MULTICÊNTRICO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM ATENÇÃO DOMICILIAR A DISTÂNCIA	77
CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM GESTÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE DOS TRABALHADORES DA SAÚDE (CEGEST)	78
CURSO DE PRESCRIÇÃO DE ÓRTESES, PRÓTESES E MEIOS AUXILIARES	78
PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DA ATENÇÃO BÁSICA (PROVAB)	80
PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ÁREA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	80
<b>ÁREA: AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS E SERVIÇOS DE SAÚDE</b>	82
PROJETO – AVALIAÇÃO EXTERNA DO PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA – PMAQ – AB	83

PROJETO DE REVISÃO DOS PARÂMETROS DE PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE.	84
<b>ÁREA: ECONOMIA DA SAÚDE</b>	88
AVALIAÇÃO ECONÔMICO-EPIDEMIOLÓGICA DE PROCEDIMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE E CUSTO NO SUS, BRASIL: AVALIAÇÃO DAS TERAPIAS DE SUBSTITUIÇÃO RENAL E DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO	89
AVALIAÇÃO ECONÔMICO-EPIDEMIOLÓGICA DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, 2000 - 2012	90
IMPACTO DAS AÇÕES JUDICIAIS NA POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: GESTÃO DA CLÍNICA E MEDICALIZAÇÃO DA JUSTIÇA	90
AVALIAÇÃO DE COBERTURA, ACESSO E QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, GARANTIDOS PELAS DECISÕES JUDICIAIS	91
AVALIAÇÃO DA LINHA DE CUIDADO DOS PACIENTES EM TERAPIAS DE RENAI SUBSTITUTIVAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE	91
PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ÁREA: ECONOMIA DA SAÚDE	91
<b>ÁREA: RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE E GESTÃO PÚBLICA</b>	93
PROGRAMA ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE. REDE OBSERVATÓRIO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE MS/OPAS	93
<b>ÁREA: TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE</b>	95
PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ÁREA TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE	96
<b>PERSPECTIVAS 2014</b>	97
<b>APÊNDICE A: Lista de orientadores Nescon 2013</b>	98
<b>APÊNDICE B: Nescon Na Mídia</b>	

# Apresentação do relatório de atividades Nescon 2013

Este Relatório de Atividades 2013 registra, inicialmente, informações institucionais sobre o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em seus aspectos estruturais e equipes administrativas e acadêmicas.

Registra também um breve histórico do Núcleo resgatando sua criação, que ora completa trinta anos de atuação em âmbito nacional e internacional.

São descritas as áreas temáticas de atuação do Núcleo, quais sejam: (1) Atenção básica em saúde, (2) Avaliação de serviços de saúde, (3) Economia em saúde, (4) Recursos humanos em saúde e (5) Gestão pública e Trabalho e educação em saúde.

Estão relatados os programas e projetos desenvolvidos em cada uma dessas áreas, suas respectivas coordenações geral e técnica, o órgão financiador e o período de execução /vigência do projeto, bem como os produtos advindos de cada um deles – produção científica, relatórios técnicos, entre outros.

Estão relatados também, os cursos e os eventos nos quais a equipe administrativa e técnico-científica do NESCON participou e/ou colaborou no ano de 2013.

Como órgão complementar da Faculdade de Medicina, além de estar aqui relatada, toda produção institucional é registrada no sistema acadêmico da UFMG (Sistema de Informação da Extensão ou da Pesquisa). As produções individuais são registradas no sistema de informação acadêmica dos departamentos, exceto a dos professores aposentados.

## Núcleo de educação em saúde coletiva Nescon — 30 anos

Por ocasião de seu 25º aniversário, o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva Nescon publicou o livro Nescon 25 anos: qualidade e pertinência, retrospectiva 1983-2008, disponível em sua biblioteca virtual (<http://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2375.pdf>)<sup>1</sup>

Retoma-se aqui, um pouco de sua retrospectiva, de seu início no projeto político de construção de um modelo de assistência à saúde equânime, democrático e universal no Brasil. Essa origem está diretamente vinculada ao esforço realizado por profissionais de saúde de diferentes instituições para a formação de uma massa crítica que fosse suficientemente eficaz para fazer avançar as propostas de

<sup>1</sup> Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Nescon 25 anos: qualidade e pertinência, retrospectiva 1983-2008. Belo Horizonte: Coopmed, 2008. 228p.

reformado setor saúde. Sendo um espaço privilegiado, a Universidade possibilitava a discussão, com a competência desejável, de questões relacionadas à organização do sistema de saúde brasileiro que

o momento político impunha, tendo em vista o processo de reabertura e redemocratização que impulsionava os diferentes setores da sociedade civil.

Em 1983, o Núcleo se organizou na UFMG, sendo sua primeira realização uma série de cursos de metodologia científica e oficinas de projetos de investigação, inserindo-se, a partir de 1986, no projeto nacional dos Núcleos Acadêmicos em Apoio à Reforma Sanitária, ampliando sua atuação. Busca superar as dificuldades das estruturas tradicionais de ensino da Saúde Coletiva de responderem às demandas do processo de reformulação setorial, e com a aglutinação de quadros academia-serviço de saúde para formular políticas de saúde que posteriormente se consubstanciaram na proposta do SUS inscrito na Constituição. Participa do movimento de várias universidades, onde foram criadas estruturas acadêmicas, genericamente denominadas Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva – NESCON, aqui na UFMG como o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, sua atual denominação.

Suas primeiras atuações foram cursos de capacitação para profissionais dos serviços de saúde que, habitualmente, não tinham oportunidade de se atualizar e aprimorar conhecimentos. O NESCON coordenou, nacionalmente, esses cursos de capacitação, consolidando-se como referência nacional em desenvolvimento de recursos humanos na área da saúde. Tal esforço é reconhecido, até os dias atuais, como um divisor de águas no processo de reorganização do setor em termos de capacitação técnica, pois vários profissionais formados assumiram papel protagonista nas instâncias em que atuavam. Essa tendência continuou ao longo dos anos. O NESCON liderou os esforços dos gestores do SUS para atuar tanto os secretários municipais de saúde quanto as equipes técnico–gerenciais.

Ao longo de seus trinta anos, o NESCON sempre manteve uma relação consistente com movimentos sociais, com os movimentos de atualização da formação profissional, na graduação e na pós-graduação, e com o fortalecimento político do SUS. Estabeleceu, também, parcerias importantes com organismos nacionais e internacionais para capacitação de gestores municipais de saúde. Foram realizadas atividades dessa natureza com várias regiões brasileiras, por delegação do Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Secretários de Saúde, Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Organização Mundial de Saúde, Organização Pan–americana de Saúde, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Banco Mundial, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, entre outros.

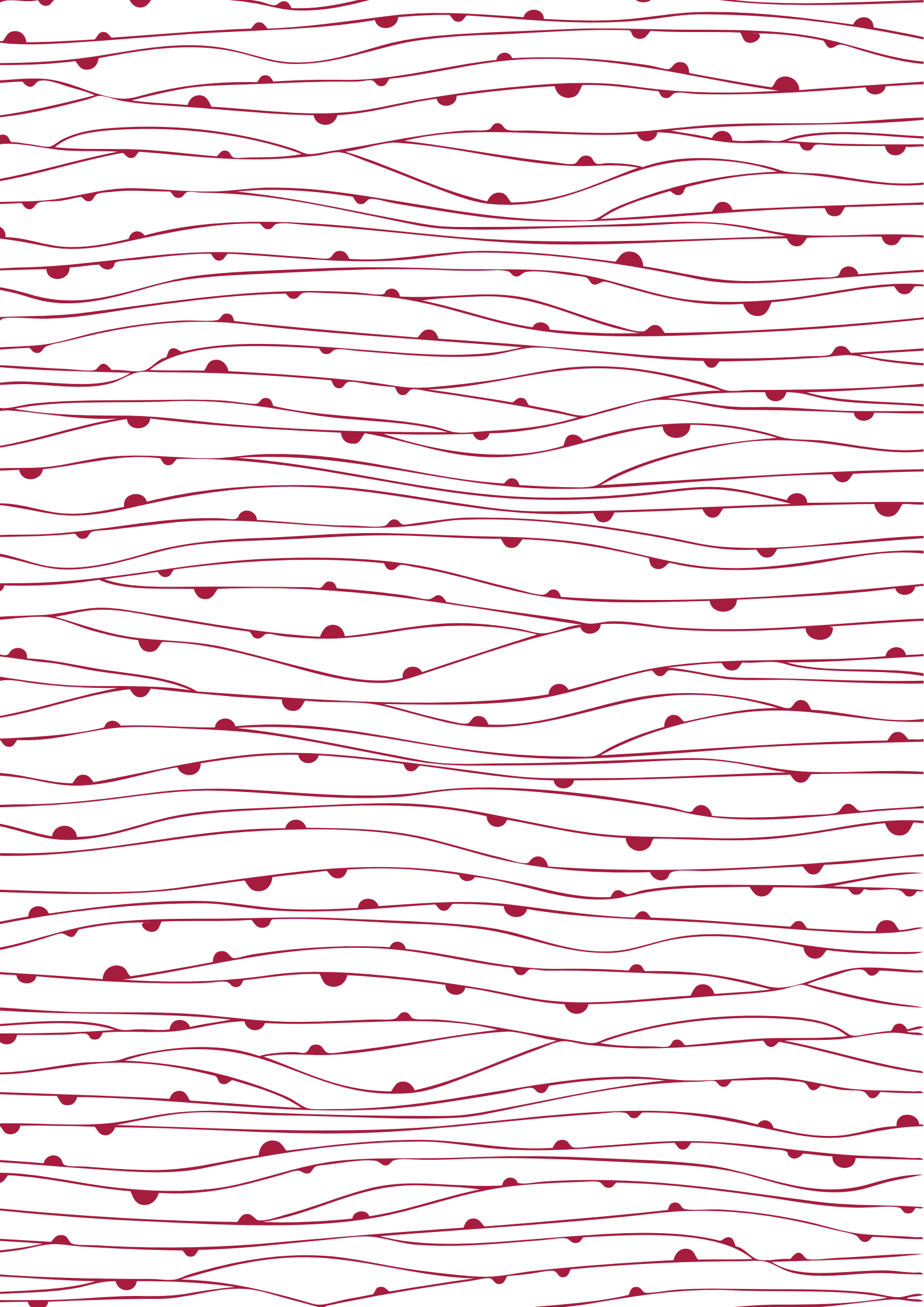
É possível perceber que, na condução das linhas de atuação, sempre esteve presente a orientação multidisciplinar, procurando tratar os temas numa perspectiva que contemplasse diferentes matizes do problema e apontasse diferentes caminhos para seu equacionamento. É uma abordagem que tem sido viabilizada pela. É uma abordagem que tem sido viabilizada pela participação de profissionais do SUS como membros associados ou colaboradores do Núcleo, ao lado de professores, estudantes e pesquisadores de departamentos da Faculdade de Medicina e de outras unidades da UFMG. Destaca-se a participação da Escola de Farmácia, Escola de Enfermagem, Faculdade de Odontologia, Faculdade de Educação, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Faculdade de Ciências Econômicas, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas e Hospital das Clínicas. Vale ressaltar que o NESCON tem tido a interveniência da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa – Fundep – como representante legal.

Essa combinação de relações interdepartamentais e entre as unidades tem oferecido a inspiração acadêmica necessária para alcançar seus propósitos e permite o intercâmbio e a divulgação do conhecimento, estratégias que são desejáveis e esperadas no espaço universitário. Dessa forma, o Nescon se consolidou num espaço de articulação e desenvolvimento de formas de representação política e de programas e projetos em Saúde Coletiva. As várias etapas de sua história institucional e política podem ser representadas pelas retrospectivas de suas realizações e produtos.



# Introdução



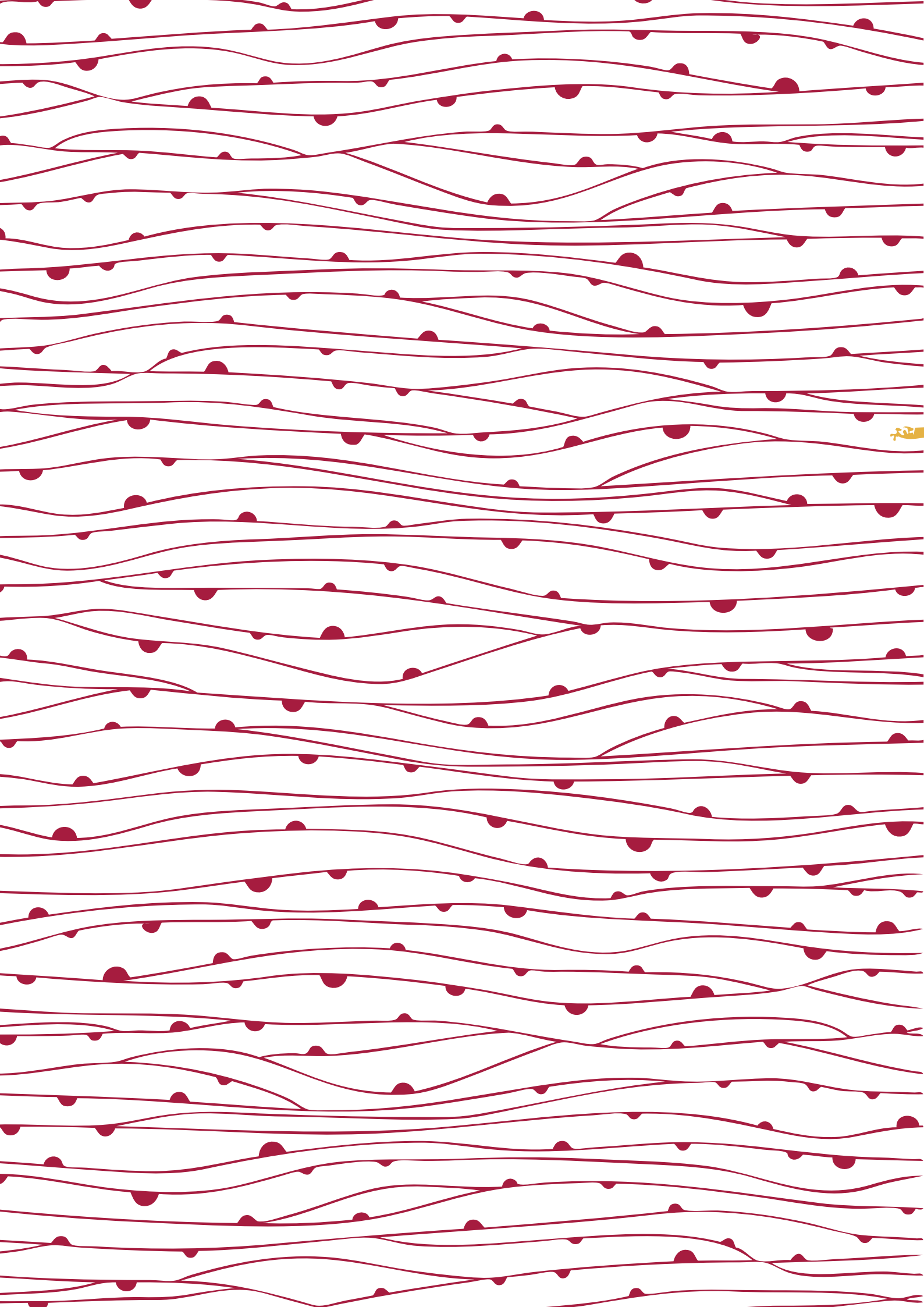


O Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) é órgão complementar da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, aprovado pela Congregação da Faculdade. O Regimento do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva foi aprovado pelo Conselho Universitário, Resolução Complementar 2/2011 de 29 de março de 2011.

O Nescon tem por finalidade desenvolver pesquisas de caráter multidisciplinar e interinstitucional; prestar serviços de consultoria e assessoria na área da saúde coletiva; desenvolver atividades de capacitação voltadas para os profissionais de saúde; articular atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de saúde coletiva; colaborar direta e indiretamente na formulação de soluções para os problemas de saúde da comunidade; e contribuir na elaboração, execução e avaliação das políticas públicas de saúde no Brasil.

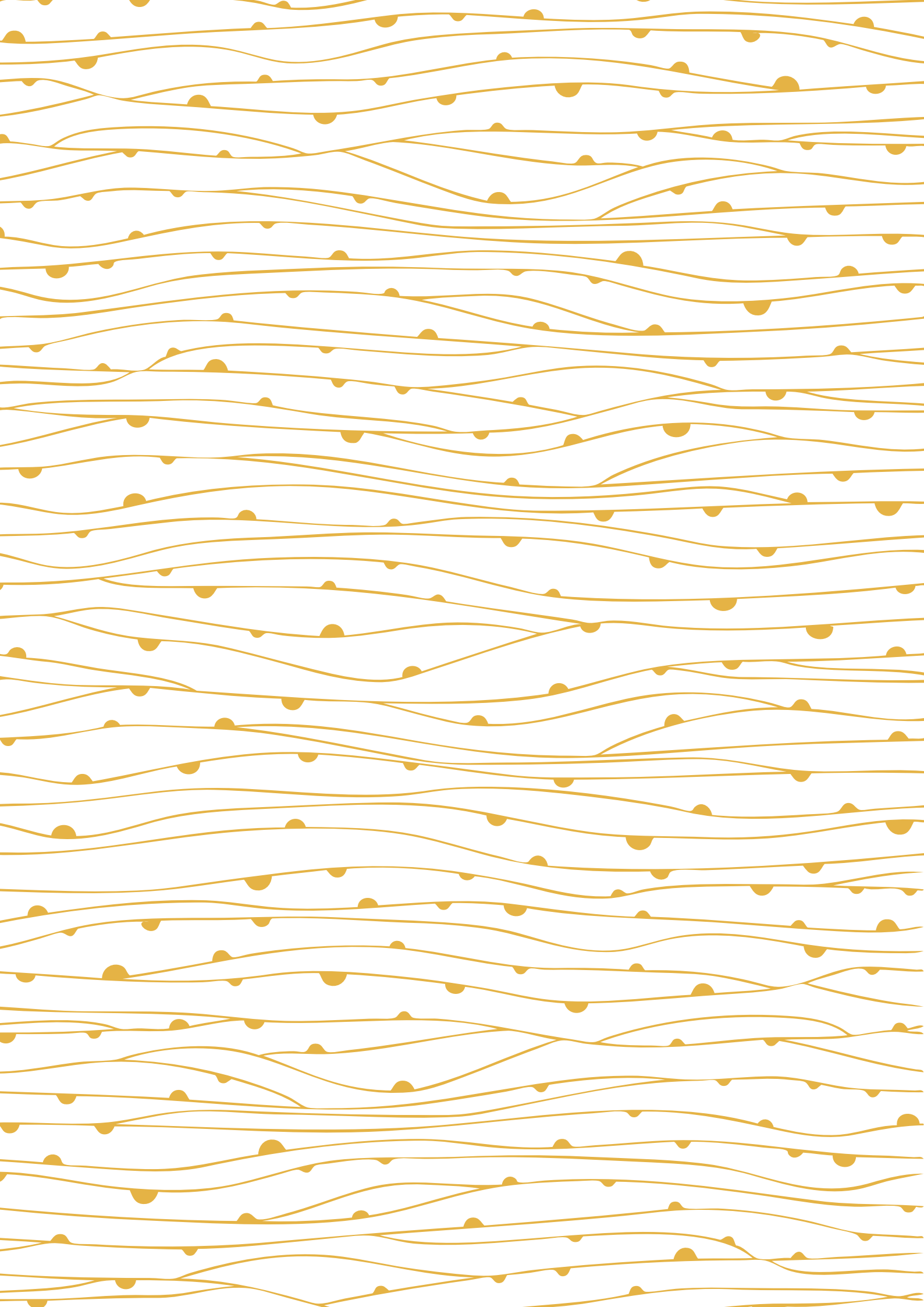
O Nescon localiza-se no 7º andar do prédio da Faculdade de Medicina da UFMG, Av. Alfredo Balena, 190 – Santa Efigênia, Belo Horizonte - MG, horário de funcionamento de 8:00 às 18:00. Seus contatos são o telefone (31) 3409-9673, o fax: (31) 3409-9675 e o endereço eletrônico: nescon@nescon.medicina.ufmg.br / www.nescon.medicina.ufmg.br.

São instrumentos institucionais seu regimento, aprovado pela Congregação da Faculdade de Medicina e pelo Conselho Universitário, e os programas, projetos e termos de cooperação aprovados pela universidade e formalizados em contratos. Adicionalmente cumpre a legislação universitária e as resoluções específicas, entre elas a Resolução Conselho Universitário 10/95.





# Administração



São apresentados, a seguir, os aspectos regulamentares e os responsáveis pela coordenação das atividades técnico-administrativas do Nescon, em 2013.

## DO CONSELHO DIRETOR

*Art. 4º. O Conselho Diretor é a instância deliberativa superior do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – Nescon e é integrado por:*

*I. Diretor;*

*II. Vice-Diretor;*

*III. Coordenador Acadêmico;*

*IV. 3 (três) membros docentes indicados pela Congregação da Faculdade de Medicina, devendo um deles, pelo menos, pertencer ao Departamento de Medicina Preventiva e Social.*

*V. 3 (três) representantes dos membros associados do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – Nescon, eleitos por seus pares;*

*VI. 1 (um) representante do Centro de Pesquisa da Faculdade de Medicina;*

*VII. 1 (um) docente do Departamento de Medicina Preventiva e Social, indicado pela Câmara Departamental;*

*VIII. 1 (um) representante do Centro de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina;*

*IX. 1 (um) representante do Centro de Extensão da Faculdade de Medicina;*

*X. 1 (um) representante de cada colegiado de curso de graduação da Faculdade de Medicina;*

*XI. representantes dos servidores técnicos e administrativos, nos termos previstos no Art. 84 do Estatuto da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG;*

*XII. representantes do corpo discente, nas bases previstas no Art. 78 do Estatuto da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG;*

*Parágrafo 1º. O mandato dos membros indicados nos incisos IV a X, com seus respectivos suplentes, será de dois anos, permitida a recondução.*

*Parágrafo 2º. O mandato dos representantes discentes definidos no inciso XI será de um ano.*

*Art. 5º. Compete ao Conselho Diretor:*

*I. definir a política e as diretrizes de ação do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva Nescon, em consonância com o disposto neste Regimento UFMG;*

*II. propor e decidir sobre a organização técnico-científica e administrativa do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – Nescon;*

*III. avaliar os projetos de pesquisa, ensino e extensão submetidos ao órgão, decidindo pela aceitação, recusa, prorrogação ou término;*

*IV. definir parâmetros de captação e destinação de recursos financeiros, sempre em consonância com as diretrizes da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG e da Faculdade de Medicina;*

*V. submeter anualmente à Congregação da Faculdade de Medicina, até o mês de junho, relatórios de atividades científicas e financeiras do ano anterior;*

*VI. sugerir nomes de docentes à Congregação da Faculdade de Medicina como subsídio à elaboração da lista tríplice a ser enviada à Diretoria da Faculdade de Medicina para escolha do Diretor;*

*VII. escolher o Vice-Diretor e o Coordenador Acadêmico do órgão;*

*VIII. aprovar proposta de modificação deste Regimento UFMG e submetê-la à Congregação da Faculdade de Medicina;*

*IX. baixar atos normativos para disciplinar o funcionamento do Núcleo de Educação em Saúde*

*Coletiva – Nescon.*

*Parágrafo 1º. Na avaliação de projetos, terão prioridade os que envolvam a participação de discentes, em consonância com os princípios estabelecidos pelos colegiados correspondentes.*  
*Parágrafo 2º. Das decisões do Conselho Diretor caberá recurso à Congregação da Faculdade de Medicina.*

## **Membros do Conselho Diretor: 2013**

### **Diretoria Nescon:**

1. Francisco Eduardo de Campos
2. Edison José Corrêa
3. Soraya Almeida Belisário

### **Representantes dos membros associados:**

4. José Paranaguá N. de Santana
5. Sabado Nicolau Girardi
6. Mariana Aparecida de Lélis

### **Centro de Extensão:**

7. Maria Isabel Toulson Davidsson Correia

### **Centro de Pesquisa da FM**

8. Sebastião Cronemberger Sobrinho

### **Colegiado de Curso - Tecnologia em Radiologia**

9. Luciene das Graças Mota

### **Colegiado de Curso - Fonoaudiologia**

10. Érica de Araújo Brandão Couto

### **Departamento de Medicina Preventiva e Social:**

11. Antônio Leite Alves Radicchi

### **Representantes da Congregação:**

12. Profa. Elza Machado de Melo
13. Prof. Ênio Roberto Pietra Pedroso
14. Profa. Benigna Maria de Oliveira

### **Representação técnico-administrativa:**

15. Arlete Bozzi de Moraes (suplente: Sérgio Eduardo Rocha Corrêa)
16. Cleverson de Oliveira Penna (suplente: Iraildes R. Moura)
17. Paulo César Bertolino (suplente: Luiz Roberto Pires)
18. Fernanda da Silva (suplente: Cleusa Maria Santos)

## COORDENAÇÃO GERAL (DIRETORIA) <sup>2</sup>

**Art. 6º.** *A Diretoria, integrada pelo Diretor e pelo Vice-Diretor, é a instância responsável por fazer cumprir os objetivos e finalidades do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – Nescon.*

**Parágrafo 1º.** *O Diretor e o Vice-Diretor deverão ser docentes em efetivo exercício na Faculdade de Medicina da UFMG, não precisando, necessariamente, estar na coordenação de projeto aprovado e em execução no Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Em caráter excepcional, o cargo de Diretor ou Vice-Diretor poderá ser exercido por um docente inativo da Faculdade de Medicina da UFMG.*

**Parágrafo 2º.** *O Diretor e o Vice-Diretor poderão receber gratificações e/ou bolsas segundo critérios estabelecidos pela legislação em vigor.*

**Art. 7º.** *O Diretor será escolhido pelo Diretor da Faculdade de Medicina a partir de lista tríplice elaborada pela Congregação e terá mandato de dois anos, permitida a recondução.*

**Art. 8º.** *Compete ao Diretor:*

*I. presidir o Conselho Diretor;*

*II. cumprir e fazer cumprir as deliberações do Conselho Diretor, da Faculdade de Medicina e dos órgãos deliberativos da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG;*

*III. representar o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – Nescon na Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG e fora dela;*

*IV. gerenciar a receita e a aplicação dos recursos financeiros, humanos e logísticos na consecução dos objetivos do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – Nescon, em consonância com as diretrizes do Conselho Diretor e da Diretoria da Faculdade de Medicina;*

*V. supervisionar, controlar e orientar a execução das atividades científicas, técnicas e administrativas desenvolvidas do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – Nescon, de acordo com as diretrizes do Conselho Diretor e da Diretoria da Faculdade de Medicina.*

**Art. 11.** *O Coordenador Acadêmico, designado pelo Conselho Diretor, terá mandato de dois anos, permitida a recondução.*

**Parágrafo 1º.** *O Coordenador Acadêmico deverá ser docente da Faculdade de Medicina e estar na coordenação de projeto aprovado e em execução no Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – Nescon.*

**Parágrafo 2º.** *O Coordenador Acadêmico poderá receber gratificação e/ou bolsa segundo critérios estabelecidos pela legislação em vigor.*

**Art. 12.** *Compete ao Coordenador Acadêmico:*

*I. propor a política e as ações de inserção acadêmica do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – Nescon nas atividades de ensino, pesquisa e extensão na Faculdade de Medicina;*

*II. supervisionar, controlar e zelar pela aplicação dos princípios acadêmicos de pesquisa, ensino*

---

<sup>2</sup> Regimento



- e extensão nas atividades desenvolvidas no Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – Nescon;*
- III. assessorar a Diretoria nos assuntos de sua competência;*
- IV. supervisionar as atividades de alunos-bolsistas envolvidos nos projetos e ações do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – Nescon, bem como coordenar processo de formação complementar dos mesmos;*
- V. desempenhar outras atribuições que lhe forem conferidas;*
- VI. substituir o Vice-Diretor nas suas faltas e impedimentos eventuais.*

## São membros da Diretoria:

Francisco Eduardo de Campos, Diretor Geral.  
Edison José Corrêa, Vice-Diretor.  
Soraya Almeida Belisário, Coordenadora Acadêmica.

## CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

**Art. 18.** *O Corpo Técnico-Administrativo é integrado por servidores da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG ou outros profissionais contratados.*

A equipe técnico-administrativa exerce funções de gerência administrativa e financeira, secretaria geral, apoio e transporte. Integram ainda a Secretaria Geral os setores de secretaria de cursos, T&I, comunicação e informação. Essa equipe, periodicamente, sofrerá acréscimos ou redução de pessoal à medida que os projetos em desenvolvimento demandem, e tenham previsão orçamentária, alocação de celetistas contratados pela fundação, quer sejam no apoio logístico ou de TI. A vinculação do celetista restringe-se à vigência do projeto no qual está alocado.

Integram essa equipe:

<b>Quadro 1 - Núcleo de Educação em Saúde Coletiva Nescon Corpo técnico-administrativo (2013)</b>	
Mariana Aparecida de Lélis	UFMG – coordenadora administrativa e financeira
André Luiz Dumont Flecha	UFMG, dentista
Ângela Maria de Lourdes Dayrell de Lima	UFMG, assistente social
Daisy Maria Xavier de Abreu	UFMG, socióloga
Márcia Maria Pereira Leite Ribeiro	UFMG, aposentada, secretária de cursos
Marília de Fátima Bitencourt Carvalho	UFMG, aposentada, secretária de cursos
Otávio de Alcântara Soares	UFMG, aposentado, motorista e apoio administrativo
Paulo César Bertolino	UFMG, motorista e apoio administrativo

## CORPO TÉCNICO-CIENTÍFICO<sup>3</sup>

**Art. 14.** O Corpo Técnico-Científico é integrado por membros associados e membros colaboradores, composto por docentes, discentes e profissionais da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG ou de outras instituições que participam do desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão ou ensino em execução no Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – Nescon.

**Parágrafo 1º.** São membros associados docentes e profissionais com atuação contínua no Nescon, exercendo funções de coordenação definidas nos projetos e subprojetos.

**Parágrafo 1º.** São membros colaboradores docentes, discentes e profissionais com atuação transitória no Nescon, exercendo funções definidas nos projetos e subprojetos.

Os projetos e atividades desenvolvidos no Nescon estão sob responsabilidade de equipes multidisciplinares de profissionais, constituídas por docentes da Faculdade de Medicina e de outras unidades da UFMG e colaboradores associados com reconhecida experiência. Os profissionais que atuaram em 2012 são listados no Quadro 2.

**Quadro 2 - Núcleo de Educação em Saúde Coletiva Nescon  
Corpo técnico-científico: membros associados (2013)**

Francisco Eduardo de Campos (Diretor Geral)	DMPS/FM/UFMG
Edison José Corrêa (Vice-Diretor)	DPED/FM/UFMG- aposentado
Soraya Almeida Belisário (Coordenadora Acadêmica)	DMPS/FM/UFMG
André Luiz Dumont Flecha	FTA/UFMG
Antônio Leite Alves Radicchi	DMPS/FM/UFMG
Benedictus Philadelpho de Siqueira	DMPS/FM/UFMG - aposentado
Cornelis Johannes van Stralen	FAFICH/UFMG - aposentado
Daisy Maria Xavier de Abreu	FTA/UFMG
Délcio da Fonseca Sobrinho	DMPS/FM/UFMG
Eli Iôla Gurgel Andrade	DMPS/FM/UFMG
Elza Machado de Melo	DMPS/FM/UFMG
Francisco Carlos Cardoso de Campos	SES/MG
Francisco de Assis Acúrcio	FARMÁCIA/UFMG
Horácio Pereira de Faria	DMPS/FM/UFMG
José Saraiva Felipe	DMPS/FM/UFMG
Lídia Maria Tonon	SMSBH
Maria Rizoneide Negreiros de Araújo	EENF/UFMG-aposentada
Mariana Aparecida de Lélis	FTA/UFMG

<sup>3</sup> Regimento

**Quadro 2 Núcleo de Educação em Saúde Coletiva Nescon  
Corpo técnico-científico: membros associados (2013) (continuação)**

Mariângela Leal Cherchiglia	DMPS/FM/UFMG
Marília Rezende Silveira	EENF/UFMG-aposentada
Raphael Augusto Teixeira de Aguiar	HCL/UFMG
Veneza Berenice de Oliveira	DMPS/FM/UFMG
Ivan Batista Coelho	UFOP
Palmira de Fátima Bonolo	UFOP
Maria Christina Fekete	SES/MG
Sábado Nicolau Girardi	SES/MG
Cristiana Leite Carvalho	SES-MG/PUCMG
Gustavo Azeredo Furquim Werneck	SESMG
José Agenor Álvares da Silva	Ministério da Saúde/ANVISA
José Paranaguá de Santana	Ministério da Saúde/UNASUS

**Quadro 3 Núcleo de Educação em Saúde Coletiva Nescon — Corpo técnico-científico:  
membros colaboradores (2013)**

<b>N.</b>	<b>Nome</b>	<b>Atuação em 2013</b>
1.	Adriane Pinto Diniz	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
2.	Alejandra Carrillo Roa	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS projeto: Discrete Choice Experiment (DCE).
3.	Alexandre Carvalho Pinto Coelho	Projeto Parâmetros
4.	Alexander Cambraia Nascimento Vaz	Diálogos on line
5.	Alice Werneck Massote	Equipe Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS.
6.	Alisson Araujo	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutor a distância.
7.	Amanda Vaz Tostes Campos Miarelli	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
8.	Ana Carolina Castro Oliveira	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.

**Quadro 3 - Núcleo de Educação em Saúde Coletiva Nescon — Corpo técnico-científico: membros colaboradores (2013) (continuação)**

<b>9.</b>	Ana Carolina Diniz Oliveira	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
<b>10.</b>	Ana Claudia Couto Porfírio	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
<b>11.</b>	Ana Cristina de Souza van Stralen	Equipe Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS.
<b>12.</b>	Ana Maria Malik	Projeto Parâmetros
<b>13.</b>	Ana Paula Oliveira	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família - Tutora presencial (Polo Campos Gerais/MG).
<b>14.</b>	André Luiz Dumont Flecha	Projeto Revisão dos Parâmetros de Programação da Portaria 1101 (Termo de Cooperação MS-UFMG 121/2011).
<b>15.</b>	Ângela Maria de Lourdes Dayrell	PMAQ
<b>16.</b>	Ayla Norma F. Matos	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância
<b>17.</b>	Bárbara Regina Pinto e Oliveira	Projeto Parâmetros
<b>18.</b>	Bruno Henrique Ribeiro	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutor a distância.
<b>19.</b>	Bruno Leonardo Castro Sena	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutor a distância.
<b>20.</b>	Carlos Dalton Machado	Projeto Revisão dos Parâmetros de Programação da Portaria 1101 (Termo de Cooperação MS-UFMG 121/2011). DMPS/FM/UFMG
<b>21.</b>	Carmem Emmanuely Leitão Araújo	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS; Diálogos on line.
<b>22.</b>	Carolina Alves Reynaldo	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.

**Quadro 3 - Núcleo de Educação em Saúde Coletiva Nescon — Corpo técnico-científico: membros colaboradores (2013) (continuação)**

<b>23.</b>	Cassia Evelise Lopes Elias	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância
<b>24.</b>	Cecília Emiliana de Lélis Adão	Assessora de comunicação
<b>25.</b>	Célia Regina Pierantoni	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS Monitoramento da demanda por especialidades e residências médicas no Brasil/Fortalecimento da Capacidade de Planejamento de Recursos Humanos para Sistemas Nacionais de Saúde/ PMAQ
<b>26.</b>	Celina Camilo de Oliveira	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – coautora de módulo: projeto social – Saúde e cidadania, NAIFE
<b>27.</b>	Celsivana Teixeira Gomes	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
<b>28.</b>	Cibele Alves Chapadeiro de Castro Sales	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
<b>29.</b>	Claudia Cristina Rangel	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família - Tutora presencial (Polo Uberaba/MG).
30.	Claudia de Melo Souza	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família - Tutora presencial (Polo Araçuaí/MG).
<b>31.</b>	Cláudia Regina Lindgren Alves	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – coautora de módulo Saúde da Criança e do Adolescente: Crescimento, desenvolvimento e alimentação.
<b>32.</b>	Claudio Ricardo Koller da Rocha	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS Monitoramento da demanda por especialidades e residências médicas no Brasil
<b>33.</b>	Cornelis Van Stralen	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS Diálogos Online

**Quadro 3 - Núcleo de Educação em Saúde Coletiva Nescon — Corpo técnico-científico: membros colaboradores (2013) (continuação)**

<b>34.</b>	Cristiana Leite Carvalho	Equipe Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS Projeto: Plano Diretor da Estação de Pesquisa e Sinais Mercado em Saúde .
<b>35.</b>	Cristiane de Freitas Cunha Grillo	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
<b>36.</b>	Cristiane Lourenço Ribeiro	Projeto Parâmetros
<b>37.</b>	Cristina Maria da Paz Oliveira Martins	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
<b>38.</b>	Cristina Torres Lima	Projeto Parâmetros
<b>39.</b>	Daisy Maria Xavier de Abreu	Projeto Melhoria da Qualidade da Atenção Básica – PMAQ – pesquisadora.
<b>40.</b>	Daniela Coelho de Lima	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
<b>41.</b>	Daniela Zazá	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
<b>42.</b>	Débora Abreu Badaró	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
<b>43.</b>	Debora Rezende de Almeida	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS.- Diálogos on line
<b>44.</b>	Délcio da Fonseca Sobrinho	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS.
<b>45.</b>	Denise Schout	Projeto Parâmetros
<b>46.</b>	Edgar Antonio Alves de Paiva	Técnico UAB Tecnologia da Informação

**Quadro 3 - Núcleo de Educação em Saúde Coletiva Nescon — Corpo técnico-científico: membros colaboradores (2013) (continuação)**

<b>47.</b>	Edison José Corrêa	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – coautor de módulo Iniciação à metodologia científica: elaboração de textos e participação em eventos científicos, equipe coordenação geral, orientador de trabalho de conclusão de curso. Vice- Coordenador Nescon.
<b>48.</b>	Eleonora Schettini Martins Cunha	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS.- Diálogos on line
<b>49.</b>	Eli Lôla Gurgel Andrade	Equidade no acesso e utilização de procedimentos de alta complexidade/ custo no SUS-Brasil: avaliação dos transplantes renais. Avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas – TRS– no Brasil. Avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas – TRS – no Brasil- pesquisadora.
<b>50.</b>	Elza Machado de Melo	Conselho Diretor. Projeto Para elas
<b>51.</b>	Emmi Myotin	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutor a distancia.
<b>52.</b>	Érika de Fátima Silva Oliveira	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distancia.
<b>53.</b>	Estela Aparecida Oliveira Vieira	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Desenhista educacional.
<b>54.</b>	Eulita Maria Barcelos	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância, coautora de módulo Saúde do idoso. NAIPE.
<b>55.</b>	Eustáquio Bernardino de Rezende	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutor.
<b>56.</b>	Felipe Carrijo Storck	Técnico UAB Tecnologia da Informação
<b>57.</b>	Fernanda Carolina Camargo	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.



**Quadro 3 - Núcleo de Educação em Saúde Coletiva Nescon — Corpo técnico-científico: membros colaboradores (2013) (continuação)**

58.	Fernanda Magalhães Duarte	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
59.	Fernanda Gonçalves Rodrigues	Monitoramento da demanda por especialidades e residências médicas no Brasil
60.	Fernando Antônio Camargos Vaz	Fortalecimento da Capacidade de Planejamento de Recursos Humanos para Sistemas Nacionais de Saúde
61.	Fernando Antônio Brandão	Projeto Parâmetros
62.	Flavia de Oliveira	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
63.	Francisco Carlos Cardoso de Campos	Coordenador Técnico do Projeto Revisão dos Parâmetros de Programação da Portaria 1101 (Termo de Cooperação MS-UFMG 121/2011)
64.	Francisco de Assis Acúrcio	Equidade no acesso e utilização de procedimentos de alta complexidade/ custo no SUS-Brasil: avaliação dos transplantes renais. Avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas – TRS– no Brasil. - pesquisador.
65.	Francisco Eduardo de Campos	<b>Diretor Geral do Nescon.</b> Em exercício da Secretaria Executiva da UNA-SUS (Brasília).
66.	Geraldo Cury	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – consultor.
67.	Givânia Westin Consenza	Projeto Parâmetros
68.	Gisele Bahia	Monitoramento da demanda por especialidades e residências médicas no Brasil
69.	Gisele Saporetti	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família –Tutor a distância.
70.	Gustavo Azeredo Furquim Werneck	Projeto Revisão dos Parâmetros de Programação da Portaria 1101 (Termo de Cooperação MS-UFMG 121/2011)
71.	Gustavo Pinto da Matta Machado	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS- (EPSM). Diagnóstico e dimensionamento da demanda por residências e especialidades médicas em Minas Gerais.



**Quadro 3 - Núcleo de Educação em Saúde Coletiva Nescon — Corpo técnico-científico: membros colaboradores (2013) (continuação)**

<b>72.</b>	Gustavo Sena Souza	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família –Tutor a distancia.
<b>73.</b>	Horácio Pereira de Faria	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família –coautor dos módulos Planejamento e avaliação das ações de saúde, Processo de trabalho e saúde, Modelo assistencial e atenção básica à saúde, Protocolos de cuidado à saúde e de organização do serviço, equipe de coordenação geral, orientador de trabalho de conclusão de curso.
<b>74.</b>	Ignez Oliva Perpétuo	Projeto Revisão dos Parâmetros de Programação da Portaria 1101 (Termo de Cooperação MS-UFMG 121/2011).
<b>75.</b>	Isolda de Cerqueira Cruz	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
<b>76.</b>	Ivan Batista Coelho	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família –coautor do módulo Modelo assistencial e atenção básica à saúde. Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS- (EPSM). Diálogos on line.
<b>77.</b>	Iveta Malachias	Projeto Parâmetros
<b>78.</b>	Jakeline Santos Assis	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família - Tutora presencial (Polo Teófilo Otoni/MG).
<b>79.</b>	Jacqueline Pawlowski Oliveira	Ciências da informação. Biblioteca Virtual.
<b>80.</b>	Joice Carvalho Rodrigues	Equipe Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde
<b>81.</b>	Joice Freitas da Silveira	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família - Tutora presencial (Polo Corinto/MG).
<b>82.</b>	José Cândido Lopes Ferreira	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS; projeto: Convenção On-line sobre Recursos Humanos em Saúde: Escassez e fixação de profissionais de saúde em áreas remotas e desassistidas.

**Quadro 3 - Núcleo de Educação em Saúde Coletiva Nescon — Corpo técnico-científico: membros colaboradores (2013) (continuação)**

<b>83.</b>	José Eduardo Marques Pessanha	Projeto Parâmetros
<b>84.</b>	José Maurício Carvalho Lemos	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Sistema Instrucional
<b>85.</b>	Joseane Aparecida M Fernandes	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
<b>86.</b>	Juliana Dias Pereira dos Santos	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família - Tutora a distancia.
<b>87.</b>	Júlio Cesar Rocha Nunes	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutor a distância.
<b>88.</b>	Kátia Euclides de Lima e Borges	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – NAIPE/Tutora.
<b>89.</b>	Kátia Ferreira Costa Campos	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutor a distância, coautora, módulo Protocolos de cuidado à saúde e de organização do serviço.
<b>90.</b>	Kátia Lúcia Moreira Lemos	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – NAIPE/Tutora.
<b>91.</b>	Karen Regina Luhm	Projeto Parâmetros
<b>92.</b>	Kênia Lara Silva	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
<b>93.</b>	Laura Lídia Rodriguez Wong	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS: Diagnóstico e dimensionamento da demanda por residências e especialidades médicas em Minas Gerais
<b>94.</b>	Lene Valentina Pedrosa Marques	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.

**Quadro 3 - Núcleo de Educação em Saúde Coletiva Nescon — Corpo técnico-científico: membros colaboradores (2013) (continuação)**

<b>95.</b>	Lenice de Castro Mendes Villela	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – orientadora de trabalho de conclusão de curso.
<b>96.</b>	Leonardo Avritzer	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS; Diálogos Online
<b>97.</b>	Leonardo Pereira Florêncio	Projeto Parâmetros
<b>98.</b>	Lídia Maria Tonon	Projeto: Apoio ao Desenvolvimento do Programa Nacional de Capacitação Gerencial.
<b>99.</b>	Lizziane D'Ávila Pereira	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
<b>100.</b>	Lucia de Paiva	Projeto Parâmetros
<b>101.</b>	Lúcia Maria Horta de Figueiredo Goulart	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – coautora de módulo Saúde da criança e do adolescente: agravos nutricionais, orientadora de trabalho de conclusão de curso.
<b>102.</b>	Luciana Antunes	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
<b>103.</b>	Lucimari Romana Dipe de Faria	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora.
<b>104.</b>	Luís Henrique Silva Ferreira	Equipe Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS.
<b>105.</b>	Luís Ricardo Pinto	Projeto Parâmetros
<b>106.</b>	Luís Ricardo Stinghen	Projeto Parâmetros
<b>107.</b>	Luísa Gonçalves Girardi	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS.DCE Plano Diretor/Fortalecimento da Capacidade de Planejamento de Recursos Humanos para Sistemas Nacionais de Saúde

**Quadro 3 - Núcleo de Educação em Saúde Coletiva Nescon — Corpo técnico-científico: membros colaboradores (2013) (continuação)**

<b>108.</b>	Mara Vasconcelos	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – coautora de módulo Iniciação à metodologia científica. Elaboração de textos e participação em eventos científicos, práticas educativas em Atenção Básica à Saúde. Tecnologias para abordagem ao indivíduo, família e comunidade. Equipe coordenação geral, orientadora de trabalho de conclusão de curso.
<b>109.</b>	Márcia Helena Destro Nomelini	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família - Tutora a distância.
<b>110.</b>	Marcone Pereira da Cosa	Projeto Parâmetros
<b>111.</b>	Marcos Azeredo Furquim Werneck	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – NAIPE, coautor de módulos Processo de trabalho em saúde, Modelo assistencial e atenção básica à saúde, Protocolos de cuidado à saúde e de organização do serviço.
<b>112.</b>	Marcus Seade	Projeto Parâmetros
<b>113.</b>	Maria Aparecida Turci	Projeto: Avaliação do impacto das ações do Programa de Saúde da Família na redução das internações hospitalares por condições sensíveis à atenção básica no período de 1999-2006, em adultos e idosos.
<b>114.</b>	Maria Auxiliadora Córdova Christófar	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – equipe de coordenação geral, orientadora de trabalho de conclusão de curso.
<b>115.</b>	Maria Cristina Ferreira Drumond	Projeto Parâmetros
<b>116.</b>	Maria Christina Fekete	Projeto de Apoio ao Desenvolvimento do Programa Nacional de Capacitação Gerencial.
<b>117.</b>	Maria da Conceição Juste Werneck Côrtes	Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – orientadora de TCC
<b>118.</b>	Maria de Lourdes Carvalho Alvarenga	Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família e – Tutora.

**Quadro 3 - Núcleo de Educação em Saúde Coletiva Nescon — Corpo técnico-científico: membros colaboradores (2013) (continuação)**

<b>119.</b>	Maria Dolores Soares Madureira	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – NAIPE /Tutora a distância
<b>120.</b>	Maria Helena Machado	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS.- Monitoramento da demanda por especialidades e residências médicas no Brasil
<b>121.</b>	Maria Isabel da Silva	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família - Tutora a distância.
<b>122.</b>	Maria José Cabral Grillo	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – equipe coordenação geral, vice coordenadora do colegiado do curso. Orientadora de trabalho de conclusão de curso.
<b>123.</b>	Maria Neide de Souza Santos	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família - Tutora a distância.
<b>124.</b>	Maria Regina de Almeida Viana	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – coautora de módulo Saúde da criança e do adolescente: agravos nutricionais, orientadora de trabalho de conclusão de curso.
<b>125.</b>	Maria Rizoneide Negreiros de Araújo	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – equipe de coordenação geral, orientadora de trabalho de conclusão de curso.
<b>126.</b>	Maria Teresa Amaral	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – equipe coordenação geral, orientadora de trabalho de conclusão de curso.
<b>127.</b>	Maria Terezinha Gargiglio	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – NAIPE

**Quadro 3 - Núcleo de Educação em Saúde Coletiva Nescon — Corpo técnico-científico: membros colaboradores (2013) (continuação)**

<b>128.</b>	Mariana Véio Nery de Jesus	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família - Tutora a distância.
<b>129.</b>	Marília Rezende Silveira	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
<b>130.</b>	Marilúcia Gonçalves Pinheiro	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância
<b>131.</b>	Marilúcia Gonçalves Pinheiro	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
<b>132.</b>	Mario Antônio de Moura Simim	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutor a distância
<b>133.</b>	Marisa Elaine do Couto	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família - Tutora presencial (Polo Bom Despacho/MG).
<b>134.</b>	Mateus Figueiredo Martins Costa	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutor a distância.
<b>135.</b>	Matilde Cadete Miranda	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – equipe de coordenação geral.
<b>136.</b>	Maura Aparecida Soares	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família - Tutora a distância.
<b>137.</b>	Mauro Henrique Nogueira de Abreu	Projeto Parâmetros
<b>138.</b>	Max André dos Santos	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutor a distância, coautor de módulo Planejamento e avaliação das ações de saúde, Processo de trabalho em saúde, Modelo assistencial e atenção básica à saúde.

**Quadro 3 - Núcleo de Educação em Saúde Coletiva Nescon — Corpo técnico-científico: membros colaboradores (2013) (continuação)**

<b>139.</b>	Mila Lemos Cintra	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora presencial
<b>140.</b>	Natália Reis Xavier	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS.- Diálogos Online
<b>141.</b>	Olavo Azevedo	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutor a distância.
<b>142.</b>	Osmar Ambrósio de Souza	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS.-DCE Plano Diretor/Fortalecimento da Capacidade de Planejamento de Recursos Humanos para Sistemas Nacionais de Saúde
<b>143.</b>	Pablo Cordeiro da Silva	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutor a distância.
<b>144.</b>	Patrícia Diniz	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família - Tutora a distância.
<b>145.</b>	Pedro Vasconcelos Amaral	Projeto Parâmetros
<b>146.</b>	Paulo Henrique D'Ângelo Seixas	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS Monitoramento da demanda por especialidades e residências médicas no Brasil
<b>147.</b>	Rachel Rezende Campos	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família - Tutora a distância a distância.
<b>148.</b>	Raphael Augusto Teixeira de Aguiar	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família - equipe coordenação geral, orientador de trabalho de conclusão de curso.
<b>149.</b>	Ricardo Fabrino Mendonça	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS Diálogos Online



**Quadro 3 - Núcleo de Educação em Saúde Coletiva Nescon — Corpo técnico-científico: membros colaboradores (2013) (continuação)**

<b>150.</b>	Rodrigo Pastor Alves Pereira	Projeto Parâmetros
<b>151.</b>	Sábado Nicolau Girardi	Equipe Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS.
<b>152.</b>	Rosana Almeida da Silva Paes	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
<b>153.</b>	Rosiene Maria de Freitas	Projeto Parâmetros
<b>154.</b>	Sandro Marlon de Oliveira	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família - Tutor a distância.
<b>155.</b>	Sara Shirley Belo Lança	Nescon - Sistema TI - Design educacional
<b>156.</b>	Sibele Guimarães de Barros	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
<b>157.</b>	Silmeiry Angélica Teixeira	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
<b>158.</b>	Simone Kathia de Souza	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
<b>159.</b>	Sonaly Araújo Garcia	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família - Tutora presencial (Polo Formiga/MG).
<b>160.</b>	Sonia Gesteira Matos	Projeto Parâmetros
<b>161.</b>	Soraia Menezes Gontijo	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família - Tutora presencial (Polo Pompeu/MG)
<b>162.</b>	Soraya Almeida Belisário	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – equipe coordenação geral. Orientadora de TCC. Coordenadora Acadêmica do Nescon.
<b>163.</b>	Suelene Coelho	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – co-autora de módulo Saúde da mulher, NAIPE



**Quadro 3 - Núcleo de Educação em Saúde Coletiva Nescon — Corpo técnico-científico: membros colaboradores (2013) (continuação)**

<b>164.</b>	Sueli Goiatá	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família - NAIPE
<b>165.</b>	Suzana Maria Moreira Rates	Projeto Parâmetros
<b>166.</b>	Sybelle de Souza Castro Miranzi	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância
<b>167.</b>	Veneza Berenice de Oliveira	Projeto: Avaliação do impacto das ações do Programa de Saúde da Família na redução das internações hospitalares por condições sensíveis à atenção básica no período de 1999-2006, em adultos e idosos.
<b>168.</b>	Vinícius de Araújo Oliveira	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS.
<b>169.</b>	Virgiane Barbosa de Lima	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família - Tutora a distância.
<b>170.</b>	Yara Cristina Neves Marques Barbosa Ribeiro	Projeto Parâmetros
<b>171.</b>	Warley Aguiar Simões	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família - Tutor a distância. NAIPE.
<b>172.</b>	Wilson Schiavo	Projeto Parâmetros

**QUADRO 4 - Corpo técnico e científico: estudantes de graduação e de pós-graduação (2013)**

<b>1.</b>	Alan Duarte da Silva	Comunicação Social/Faculdade Anhanguera/BH	01/05/2012	31/03/2013
<b>2.</b>	Alfredo Jose Correa Neto	Enfermagem/PUC-Minas	01/05/2012	31/03/2013
<b>3.</b>	Amanda Graciano Silva	Ciências Econômicas/ PUC-Minas	01/05/2012	03/03/2013
<b>4.</b>	Ana Paula Andrade	Gestão de Serviços de Saúde/UFMG	03/09/2012	03/03/2013
<b>5.</b>	Ariana da Cunha Ferreira Paz	Designer Gráfico/UEMG	01/10/2012	30/03/2013
<b>6.</b>	Atalanta Vinhal Brito Figueiredo	Gestão de Serviços de Saúde/UFMG	<b>01/05/2012</b>	03/03/2013

**QUADRO 4 - Corpo técnico e científico: estudantes de graduação e de pós-graduação (2013) - (continuação)**

7.	Camila Cristina Teixeira	Gestão de Serviços de Saúde/UFMG	03/12/2012	30/03/2013
8.	Camila de Araújo Dornelas	Gestão de Serviços de Saúde/UFMG	02/04/2012	31/03/2013
9.	Claudia Renata de Paula Orlando	Gestão de Serviços de Saúde/UFMG	04/05/2012	30/03/2013
10.	Danielle Cristina Rodrigues de Souza	Administração/PUC-Minas	01/05/2012	31/03/2013
11.	Danielle Marques Pinto	Pedagogia/FACISABH	01/05/2012	31/03/2013
12.	Erick de Oliveira Faria	Geografia/IGC/UFMG	01/05/2012	03/03/2013
13.	Everton Rocha Pacheco	Gestão de Serviços de Saúde/UFMG	02/07/2012	30/03/2013
14.	Fernanda Esthefane Garrides Oliveira	Gestão de Serviços de Saúde/UFMG	03/12/2012	30/03/2013
15.	Franciane Rocha Borges	Gestão de Serviços de Saúde/UFMG	<b>05/06/2012</b>	30/06/2013
16.	Gabriela Amanda Gomes Abjaudi	Psicóloga/ PUC-Minas	01/05/2012	03/03/2013
17.	Gisele Marcolino Saporetto	Pós-graduação em Promoção da Saúde e prevenção da violência /Faculdade de Medicina	30/10/2011	30/03/2013
18.	Helvécio Alex Faria Botelho	LETRAS/PUC-Minas	01/05/2012	31/03/2013
19.	Isabela de Carvalho Pimenta	Ciência da computação/Uni-BH	01/10/2012	30/03/2013
20.	Isabela Mesquita Castro	Gestão de Serviço de Saúde / UFMG	01/06/2012	01/06/2013
21.	Isabela Quintão da Silva	Artes Visuais/UFMG	01/08/2012	31/03/2013
22.	Jessica Aline Fontes Basílio	Gestão de Serviços de Saúde/UFMG	03/09/2012	03/03/2013
23.	Joana Natalia Cella	Ciências Sociais/ FAFICH/ UFMG	01/05/2012	03/03/2013
24.	Julia Eliazar Brito	COMUNICAÇÃO SOCIAL/FAFICH/UFMG	03/12/2012	30/03/2013
25.	Julia Leite C. Fernandes	CIENCIAS ECONOMICAS/ PUC-MINAS	01/04/2011	30/03/2013
26.	Karen Maria De Ávila e Silva	Gestão de Serviços de Saúde/UFMG	01/06/2012	01/06/2013
27.	Karlla Christiany Mourão Madureira	Biblioteconomia /UFMG	01/10/2012	30/03/2013

**QUADRO 4 - Corpo técnico e científico: estudantes de graduação e de pós-graduação (2013) - (continuação)**

<b>28.</b>	Larissa Horrara de Almeida	Gestão de Serviços de Saúde/UFMG	03/09/2012	03/03/2013
<b>29.</b>	Leonardo Torres Vasconcelos	Gestão de Serviços de Saúde/UFMG	01/03/2012	03/03/2013
<b>30.</b>	Luane Saraiva Correa	Gestão de Serviços de Saúde/UFMG	05/06/2012	30/06/2013
<b>31.</b>	Lucas Garabini Cançado	Comunicação Social/UniBH	01/05/2012	31/03/2013
<b>32.</b>	Luciana de Oliveira Marques	Relações Públicas/PUC-Minas	01/05/2012	01/06/2012
<b>33.</b>	Ludmila Esteves Cardoso Alves	Geografia/ PUC-Minas	01/05/2012	03/03/2013
<b>34.</b>	Luís Antônio B de Campos	CIENCIAS ECONOMICA/FACE-UFMG	01/04/2011	30/03/2013
<b>35.</b>	Luiz Gustavo R. Rangel	Biblioteconomia/UFMG	02/07/2012	31/12/2012
<b>36.</b>	Luma Dias Doutra	Ciências Biológicas/PUC-MINAS	01/10/2011	03/03/2013
<b>37.</b>	Maria Luiza Ferreira Evangelista	Faculdade de Farmácia/UFMG	02/04/2012	31/03/2013
<b>38.</b>	Mariana Bastos Ramos	Espec. de Assistência de Enfermagem Escola de Enfermagem -UFMG	01/10/2012	01/04/2013
<b>39.</b>	Marilia Gracielle Albuquerque Pataro	Gestão de Serviços de Saúde/UFMG	01/06/2012	01/06/2013
<b>40.</b>	Marta Silva de Souza	Gestão de Serviços de Saúde/UFMG	01/10/2012	01/04/2013
<b>41.</b>	Mateus Gonçalves de Oliveira Santos	Psicologia/PUC-Minas	01/06/2012	31/03/2013
<b>42.</b>	Matheus Henrique da Silva Ssalvino	Publicidade Propaganda/ PUC-Minas	03/12/2012	30/03/2013
<b>43.</b>	Natalia Cristiana Reis de Moraes	Serviço Social /UF- Triângulo Mineiro	01/10/2012	01/04/2013
<b>44.</b>	Nathalia A. Rezende Oliveira	Serviço Social/PUC-MINAS	01/11/2011	03/03/2013
<b>46.</b>	Paloma Rodrigues da Silva	Gestão de Serviços de Saúde/UFMG	01/05/2012	31/03/2013
<b>47.</b>	Paula Oliveira Santos	LETRAS /PUC-MINAS	03/12/2012	30/03/2013
<b>48.</b>	Paulo Guilherme Pires Machado	LETRAS/UFMG	01/05/2012	31/03/2013
<b>49.</b>	Priscila Z. Martins	Gestão Pública/UFMG	03/08/2012	31/03/2013

#### QUADRO 4 - Corpo técnico e científico: estudantes de graduação e de pós-graduação (2013) - (continuação)

50.	Rafael Faria Correa Mattos	Gestão de serviço de saúde/UFMG	01/06/2011	30/04/2013
51.	Rafael Silva de Paulo	Designer Gráfico/UEMG DG-	01/10/2012	30/03/2013
52.	Rubia Laura Oliveira Aguiar	Gestão de Serviços de Saúde/UFMG	01/10/2012	30/03/2013
53.	Simone Cristina Rodrigues	Gestão de Serviços de Saúde/UFMG	01/10/2012	30/03/2013
54.	Simone de Oliveira	Ciências Sociais/Fundação Universidade de Rondônia	02/05/2012	01/01/2013
55.	Stephanie Marques Moura Franco Belga	Gestão de Serviços de Saúde/UFMG	01/11/2012	31/03/2013
56.	Tatiana A. Andrade	Comunicação Social/PUC-MINAS	01/04/2011	03/03/2013
57.	Taylane Vilela Chaves	Enfermagem/UNA	01/05/2012	31/03/2013
58.	Thais Perini de Souza	Gestão de Serviços de Saúde/UFMG	01/05/2012	31/03/2013
59.	Vanessa Florêncio Carneiro	Gestão de Serviços de Saúde/UFMG	12/06/2012	30/06/2013
60.	William Douglas Campos Viegas	Comunicação Social FAFICH/UFMG	12/09/2012	30/03/2013

## Representações externas

### 1. Francisco Eduardo de Campos:

- o Secretário Executivo da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde / Ministério da Saúde (UNA-SUS / MS).
- o Global Health Workforce Alliance – GHWA: Membro do Comitê de Direção. Representante da América Latina no Board.
- o Royal College of Physicians United Kingdom – RGP, Inglaterra. – Fellow/ Colaborador.

### 2. Edison José Corrêa:

- o Consultor do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – FORPROEX
- o Representante no Fórum de Coordenadores de Projetos da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde – UNA-SUS
- o Representante no Conselho Técnico da Universidade Aberta do SUS

3. Mariângela Leal Cherchiglia

- o Representante do Nescon no Conselho da Associação Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO.

4. Soraya Almeida Belisário

- o Membro do grupo temático (GT) Trabalho e Educação da Associação Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO.

5. Gustavo Azeredo Furquim Werneck

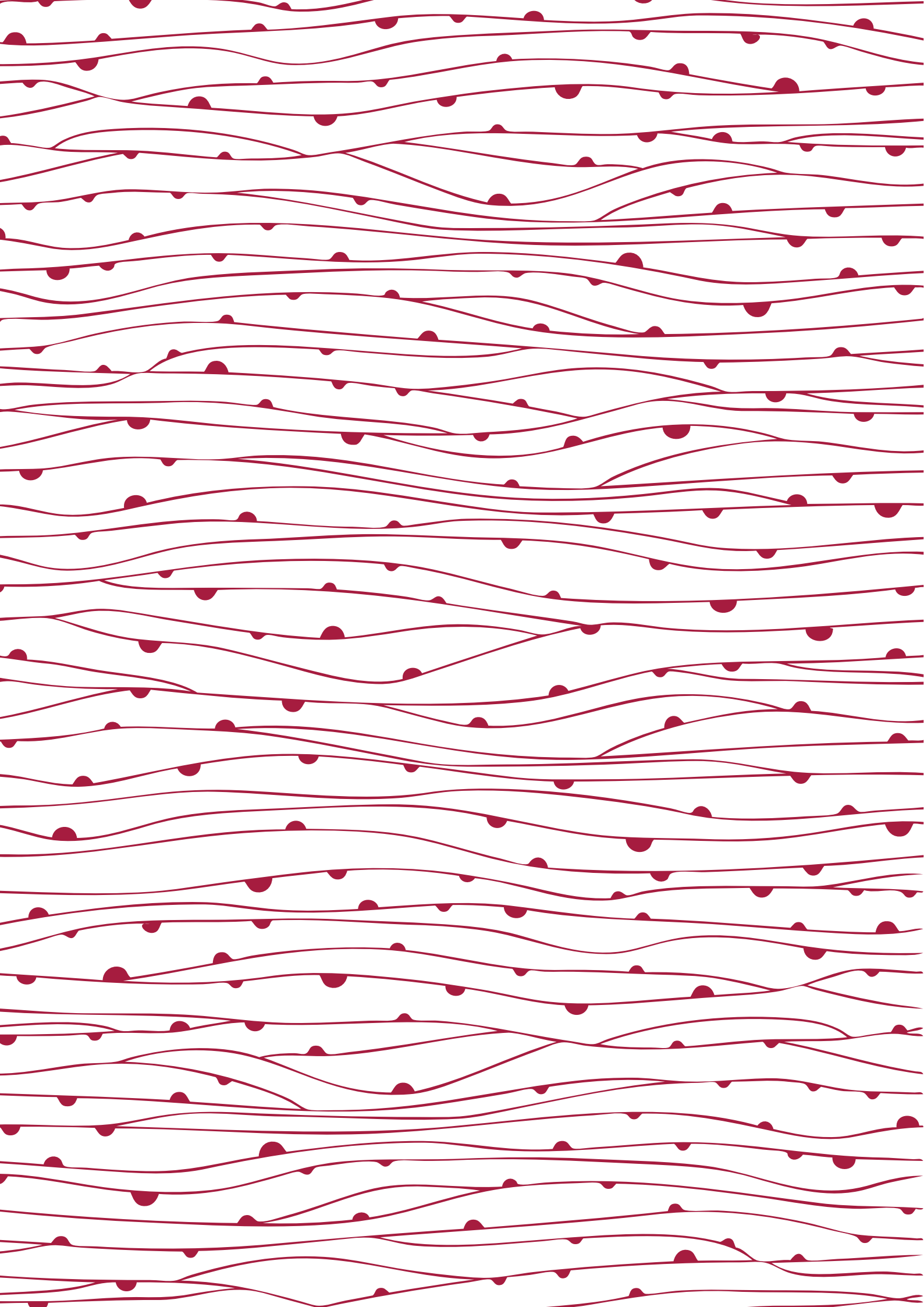
- o Membro efetivo da Câmara Técnica de Ensino e Pesquisa da ANVISA (CATEPE).

6. Eli lola Gurgel de Andrade

- o Representante da ABRASCO na Comissão de Orçamento e Financiamento - COFIN do Conselho Nacional de Saúde
- o Vice-presidente da ABRASCO gestão 2012-2015.

The background of the page is a repeating pattern of thin, wavy, light blue lines. Small, light blue dots are scattered across the page, appearing to be attached to the wavy lines, creating a textured, water-like effect.

# Gestão de convênios e contratos



A Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP), entidade de direito privado, sem fins lucrativos, instituída desde 1975, é a pessoa jurídica responsável pela intermediação dos convênios e contratos, bem como pela gestão financeira dos projetos, em desenvolvimento no Nescon, obedecida a Resolução 10/95 do Conselho Universitário da UFMG.

Para a viabilização dos procedimentos administrativo-financeiros, uma estreita relação de troca de informações e procedimentos é realizada entre o corpo gerencial da fundação e o do NESCON, visando a execução física e financeira mais segura, em conformidade aos aspectos e exigências legais. Todos os trabalhos e pesquisas contratados passam pelas instâncias de aprovação da Unidade (Câmara Departamental e Congregação) e têm seus procedimentos jurídicos e formais revisados e consolidados pelo setor de convênios. A implantação efetiva dos projetos somente será realizada pela FUNDEP após envio do processo completo, com aprovação formal da instituição, por meio da ficha gestão de projetos.

O Quadro 5 demonstra os contratos existentes, com acesso à Diretoria da faculdade de Medicina e à Gerência de Convênios, inclusive nos aspectos financeiros, para avaliação e acompanhamento permanente.

**Quadro 5 - Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon)— Programas e projetos com interveniência da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep) e registrados no Sistema de Informação da Extensão (SIEX), 2013**

NOME DO PROJETO	ÓRGÃO FINANCIADOR	VIGÊNCIA	COORDENADOR	OBSERVAÇÕES	Nº FUNDEP
Projeto de aplicação da plataforma arouca como ferramenta de gestão da educação permanente em saúde	Fundo Nacional de saúde	31/12/14	Prof. Márcio Bunte de Carvalho	Aguardando posição se haverá prorrogação	17357
Curso de especialização em, atenção básica em saúde da família	CREFI-G	31/12/2014	Prof. Edison Corrêa	-	17594
Projeto de revisão dos parâmetros de programação das ações de atenção à saúde - propor	Fundo Nacional de saúde	30/09/14	Dr. Francisco Cardoso	Solicitada prorrogação até março/2015	18285
Avaliação da atenção básica no programa de melhoria do acesso e da qualidade da ab (pmaq) e monitoramento do mercado de trabalho	Fundo Nacional de saúde	31/12/14	Prof. Antônio Thomaz de Mata Machado	Aguardando posição se haverá prorrogação	18289



Curso de especialização em atenção básica em saúde da família - universidade aberta do sus	Fundo Nacional de saúde	31/12/14	Prof. Edison Corrêa	Prorrogação solicitada até jul/2015.	18294
Graduação e pós-graduação 1º e 2º semestre	CAED/UAB	31/12/2014	Prof. Edison Corrêa	-	18327
Graduação e pós-graduação 3º e 4º semestre	CAED/UAB	31/12/2014	Prof. Edison Corrêa	-	18378
Programa de capacitação dos profissionais da atenção primária à saúde e dos profissionais vinculados à saúde mental do município de lagoa santa	Prefeitura municipal de lagoa santa	30/06/2015	Prof. Edison Corrêa	-	19366
Construção metodológica de conteúdos para qualificação em prescrição de órteses e próteses	Fundo nacional de saúde	06/04/15	Prof. <sup>a</sup> Palmira	-	20334
Curso sobre atenção domiciliar – produção de material institucional para cursos a distância para trabalhadores da saúde, desenvolvimento de atividades, pesquisas e cooperação técnica, oferta de cursos a distância	Fundo nacional de saúde	12/03/2016	Prof. <sup>a</sup> M <sup>a</sup> Auxiliadora Christofaro	-	20335
Curso de especialização em saúde da família - universidade aberta do sus (provab)	Fundo nacional de saúde	12/06/15	Prof. Edison Corrêa	-	20369

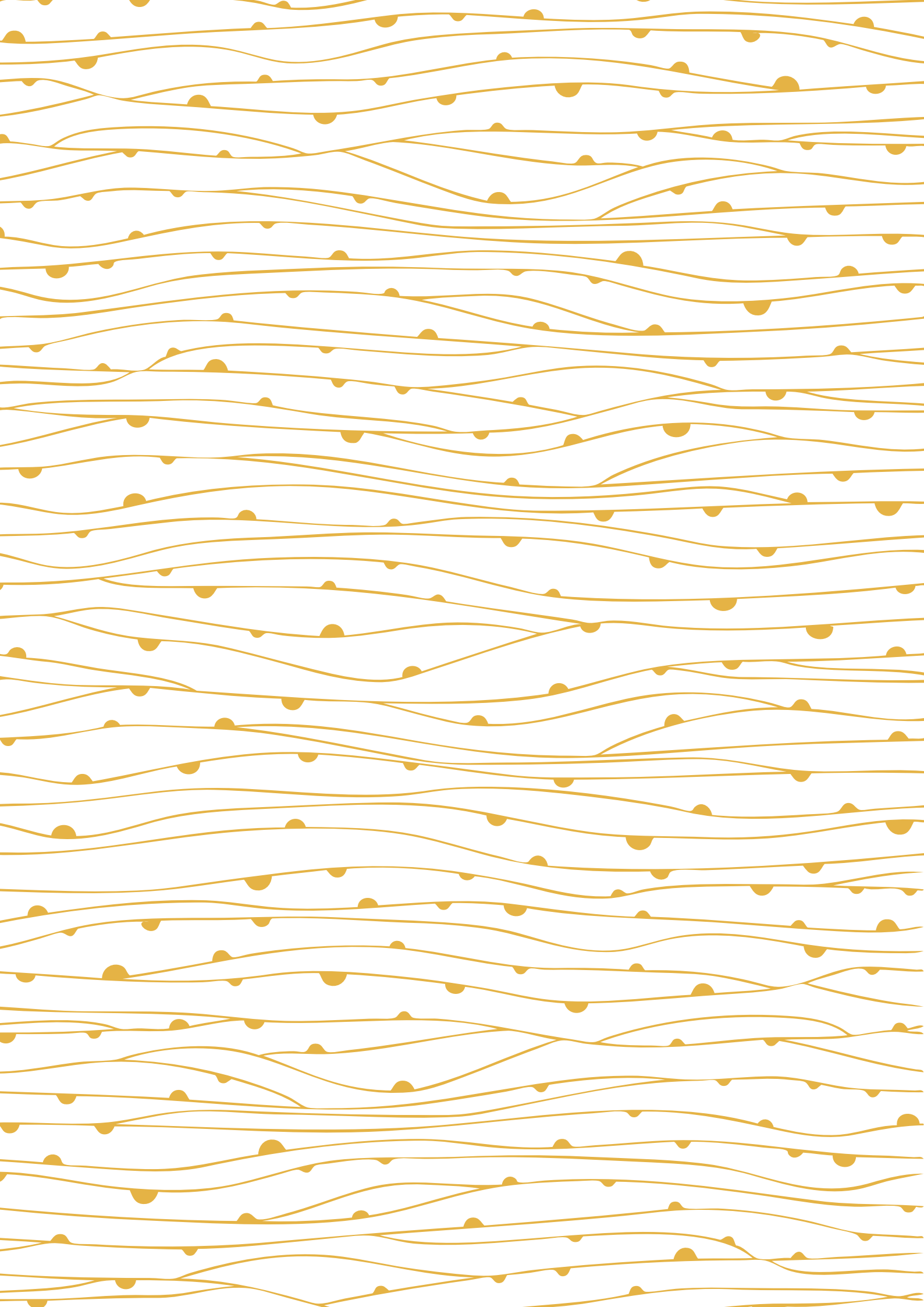
Implementação, oferta e gestão dos 1º e 2º semestres dos cursos de pós-graduação (latu-sensu) na modalidade à distância	CAED/UAB	25/09/2014	Prof. Edison Corrêa	Nova data de vigência ainda não informada pela CAED	20741
Avaliação da atenção básica no programa de melhoria do acesso e da qualidade (pmaq - 2º ciclo)	Fundo Nacional de saúde	25/06/2015	Prof. Antônio Thomaz	-	20853
Projeto colaborativo em investigação e capacitação de gestores em análise, planejamento e regulação da força de trabalho em saúde	Fundo Nacional de saúde	10/08/2015	Dr. Sábado Girardi	-	20914
Curso de especialização em estratégia em saúde da família - mais médicos	Fundo Nacional de saúde	28/10/2016	Prof. Edison Corrêa	-	21069
Pesquisa de implementação de ações de controle, regulação e avaliação dos serviços de saúde - programa nacional de avaliação dos serviços de saúde (pnass)	Fundo Nacional de saúde	23/02/2015	Prof. Antônio Thomaz	-	21097
Implementação do curso de aperfeiçoamento em atenção básica em saúde da família para profissionais de educação física	CREFI-G	10/06/2016	Prof. Edison Corrêa	-	21505

Implementação do curso de especialização em atenção básica em saúde da família para profissionais de educação física	CREFI-G	10/01/2015	Prof. Edison Corrêa	-	21506
Atualização e confecção de material técnico-científico para os profissionais de educação física	CREFI-G	10/04/2015	Prof. Edison Corrêa	-	21512
Estudo de levantamento de aspectos demográficos, de formação e de mercado de trabalho das profissões de saúde nível superior no Brasil entre 1991 e 2010	Opas	04/11/2014	Dr. Sábado Girardi	-	Ipead

The background of the entire page is a repeating pattern of thin, wavy, light blue lines. Small, solid blue circles are scattered across the page, appearing to be attached to the wavy lines, creating a textured, wave-like effect.

# Biblioteca Virtual Nescon

([www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca](http://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca))



Com objetivo de oferecer serviços de informação aos alunos do curso, bem como atender a necessidade informacional de seus membros e de toda comunidade externa, foi criada pelo Nescon, em 2009, a Biblioteca Virtual. Desenvolvida utilizando o software WWWISIS, programa desenvolvido pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde – BIREME, seu objetivo inicial era, tão somente, disseminar a literatura científica necessária às atividades didático-pedagógicas do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família.

Entretanto, no período de seu desenvolvimento e implementação, constatou-se que este dispositivo viabilizava potencializar o processo de mediação educacional especificamente ao atingir as seguintes funcionalidades: resgatar conhecimento adquirido pela prática, dinamizar o processo de comunicação educativa, promover, por meio da plataforma de ensino, a interação entre o usuário da informação e o autor, bem como, entre o aluno e o professor, dinamizando o processo de comunicação educativa. Esse dispositivo informacional incentiva a divulgação e a discussão do saber adquirido pela prática da Atenção Primária à Saúde, ao disponibilizar seu acervo, público e gratuitamente. Além disso, compartilha recursos informacionais e objetos de aprendizagem com outras instituições.

A partir de 2012 todo o material didático produzido para os cursos foi viabilizado aos alunos em versão Moodle e constitui, também, o acervo (material para consulta e para impressão) da Biblioteca Virtual, composto de material instrucional, bibliografia dos cursos, trabalhos de conclusão de curso (TCC), pôsteres, artigos, capítulos de livros, livros, dissertações, teses, publicações do núcleo, vídeos, DVDs, CD-ROMs, sala de leitura, entre outros.

Acessível por meio do endereço [www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca](http://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca), a Biblioteca Virtual do Nescon abriga o seguinte acervo:

### **Módulos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família**

1. A família como foco da atenção à saúde
2. Atenção à Saúde da Criança: aspectos básicos
3. Educação Física: atenção à saúde da criança e do adolescente
4. Educação Física: atenção à saúde do adulto
5. Educação física: atenção à saúde do idoso
6. Endemias e epidemias A
7. Endemias e epidemias B
8. Guias do curso (Guia do especialista e Guia do profissional em formação)
9. Iniciação à metodologia: textos científicos
10. Modelo assistencial e Atenção Básica à Saúde
11. Planejamento e avaliação das ações em saúde
12. Práticas pedagógicas em Atenção Básica à Saúde. Tecnologias para abordagem ao indivíduo, família e comunidade
13. Processo de trabalho em saúde
14. Projeto social: saúde e cidadania
15. Protocolos de cuidados à saúde e de organização do serviço
16. Saúde ambiental
17. Saúde bucal: aspectos básicos e atenção ao adulto

18. Saúde bucal: atenção à criança e ao adolescente
19. Saúde bucal: atenção ao idoso
20. Saúde da criança e do adolescente: agravos nutricionais
21. Saúde da criança e do adolescente: doenças respiratórias
22. Saúde mental
23. Saúde da mulher
24. Saúde do adolescente
25. Saúde do adulto
26. Saúde do idoso
27. Saúde do trabalhador
28. Urgência em atenção básica em saúde

### **Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)- acervo em 31 dez. 2013**

- Produzidos em 2009: 48
- Produzidos em 2010: 292
- Produzidos em 2011: 311
- Produzidos em 2012: 354
- Produzidos em 2013: 283 (Total: 1.288 TCC)

### **Material Educativo (textos de apoio – álbum seriado)**

1. Pré-natal, parto e pós-parto
2. O primeiro mês de vida
3. A criança do 2º ao 12º mês
4. A criança de 1 a 3 anos
5. A criança de 4 a 6 anos
6. Planejamento Familiar: direito sexual e reprodutivo
7. Promovendo o aleitamento materno

### **Sala de Leitura (textos de complementação de aprendizado)**

1. A Atenção Primária à Saúde
2. Algumas questões que todo profissional da atenção à criança precisa saber
3. Atenção centrada na pessoa
4. Cadernos de Atenção Primária
5. Como elaborar referências bibliográficas, segundo o estilo de Vancouver
6. Diretrizes clínicas para atuação em saúde mental na atenção básica
7. Dona Augusta
8. Guia do Agente Comunitário de Saúde
9. Instruções de trabalho de Enfermagem: Hospital das Clínicas da UFMG
10. Manual de Redação e Estilo
11. Maus-tratos contra crianças e adolescentes: revisão da literatura para profissionais da saúde
12. Modelos Assistenciais: Sistemas, Modelos e Redes de Atenção Básica à Saúde
13. O conceito de condições de saúde
14. O cuidado em saúde

15. O método clínico na pessoa - um resumo
16. Planejamento e elaboração de projetos para grupos comunitários
17. Política Nacional de Atenção Básica
18. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011
19. Protocolo clínico de Fibrose Cística dos centros de referência do estado de Minas Gerais
20. Resgatando vivências e refletindo sobre o papel do tutor a distância no Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família
21. Solução para o setor saúde está na rede (Eugênio Vilaça)

### **Videoteca:**

1. Planejamento e Avaliação das Ações de Saúde: introdução ao Módulo 3 –UFMG (03 min.)
2. Saúde da mulher - Fortaleza, jun. 2008. (08 min.)
3. Dificuldade de residência - médico no interior. Fortaleza, jul.2008. (10 min.)
4. Violência doméstica - Fortaleza, jul.2008. (04 min.)
5. Agendamento Codificado - Universidade Federal de Minas Gerais, set. 2008. (03 min.)
6. Visita domiciliar. Iguatu/CE, jul. 2008. (17 min.)
7. Grupos operativos –UFMG, out. 2008. (1.28 min.)
8. Ilha das flores - FURTADO, Jorge . Ilha das flores. Porto Alegre, 1989. (12 min.)
9. Visita domiciliar - Canoa Quebrada, jul. 2008. (16 min.).
10. Evolução histórica das políticas públicas de saúde bucal no Brasil - UFMG, 2008. (09 min.)
11. Agentes em Ação - preservando a saúde bucal - BRASIL. Ministério da Saúde. Palmas/Tocantins, ago. 2008. (17 min.).
12. Antropometria - saúde da criança: crescimento, alimentação, educação, desenvolvimento – out. 2008. (07 min.)
13. Grupos de Apoio a Mulher - Saúde da Mulher – UFMG, jul. 2008. (04 min.)
14. Experiência de Sobral - Prêmio de Inclusão Social. Saúde Mental - Sobral, 2005. (06 min.)
15. Saúde da criança e do adolescente - UFMG, Belo Horizonte, 2008. (3 min.)
16. Trabalho em grupo – UFMG, Belo Horizonte, set. 2008. (1.23 min.)
17. Avaliação da mamada, pega e posição do bebê - Núcleo de Capacitação de AIDIPI-PA, out. 2008. (12 min.)
18. Vigilância do desenvolvimento - parte I – out. 2008. (20 min.)
19. Vigilância do desenvolvimento - Parte 2 – out. 2008. (16 min.)
20. Modelo alternativo de rede de esgoto - Biodigestores - Programa Cidades e Soluções (Rede Globo).Nov. 2008. (09 min.)
21. Visita domiciliar – set. 2008. (43 min.).
22. Em nome da razão - Barbacena, out. 1979. (24 min.)
23. Políticas públicas - UFMG. Belo Horizonte, 2008. (02 min, 46 seg)
24. Visita Domiciliar - Iguatu/Ceará, (12 min.)
25. Saneamento básico - FURTADO, Jorge. Saneamento básico. Brasil, 2007. 112 min.
26. Acolhimento - Belo Horizonte, 2008. (4 min.)
27. Mapeando o território - . Belo Horizonte, 2008. (5 min.)
28. Determinantes sociais na saúde - Belo Horizonte, 2008. (4 min.).
29. O PSF como estratégia de atenção básica - Belo Horizonte, 2008. (5 min.)



30. Planejamento - . Belo Horizonte, 2008. (5 min.)
31. Informação e o planejamento do trabalho - Belo Horizonte, 2008. (4 min.).
32. Projetos no PSF - Belo Horizonte, 2008. (6 min.).
33. Políticas de saúde no Brasil - BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan-Americana de Saúde. (37 min.).
34. Tuberculose na Rocinha/ENSP/FIOCRUZ - Rio de Janeiro, jun. 2009. (4 min.)
35. Vinheta do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2009. (38 seg.)
36. Conhecendo o território - Parte 2 –UFMG. (6 min.)
37. Identificando causas - parte 3 - Universidade Federal de Minas Gerais. (7 min.)
38. Resolvendo problemas - parte 4 - Universidade Federal de Minas Gerais. (16 min.).
39. Abordagem do recém-nascido e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2009.
40. Diarreia aguda e vacinação - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2009.
41. Tosse e ou dificuldade respiratória - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde , 2009.
42. Tuberculose tem cura - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde . 2009.
43. O sistema de saúde em Minas Gerais. Atenção ao pré-natal, parto e puerpério.- MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde . , 2009.
44. Os cuidados na gestação - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde .2009.
45. Psicopatologia. Atenção em saúde mental. - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2009.
46. Processo de trabalho: abordagem por ciclo de vida e condições sistêmicas - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde , 2008.
47. Aleitamento materno - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2009.
48. Tuberculose: quando desconfiar e como diagnosticar - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2009.
49. Tuberculose: como tratar? - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2009.
50. Puerpério e planejamento familiar - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2009.
51. Câncer de mama e câncer de útero - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2009.
52. Dengue e a mobilização social - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2009.
53. Processo de trabalho: abordagem das principais condições bucais - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2009.
54. Triagem neonatal positiva e doença falciforme - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2009.
55. Diagnóstico e diagnóstico diferencial. Atenção à saúde do adulto: hanseníase - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2008.
56. Tratamento, reações e neurites. Atenção à saúde do adulto: hanseníase. - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde., 2008.
57. Prevenção de incapacidades e reabilitação. Atenção à saúde do adulto: hanseníase. MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2009.
58. Cenário de dengue no estado e notificação dos casos - MINAS GERAIS. Secretaria de

- Estado de Saúde. Atenção à dengue, 2009. D
59. Processo de trabalho: abordagem coletiva. Atenção à saúde bucal - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2008.
  60. Histórico, estigma e epidemiologia. Atenção à saúde do adulto: hanseníase. , 2008. - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde.
  61. Participação social e intersetorialidade. Atenção em saúde mental. MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2008.
  62. Uma mudança de paradigma. . Atenção à saúde do idoso. MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2009.
  63. Orientação alimentar e anemia ferropriva. Atenção à saúde da criança. - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2009.
  64. Sífilis, HIV, toxoplasmose na gestação - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2009.
  65. Gestação de alto risco: hipertensão e diabetes - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2009.
  66. O pré-natal. MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2008.
  67. Trabalho e Formação em Saúde: a trajetória de Izabel dos Santos - BRASIL. Ministério da Saúde, 2009.
  68. A rede de atenção às pessoas com sofrimento mental - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2008.
  69. A lógica na avaliação do idoso I: mobilidade, comunicação e insuficiência familiar - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Atenção à saúde do idoso. , 2009.
  70. Fragilidade e vulnerabilidade no idoso - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2009.
  71. Manifestações, diagnóstico e manejo clínico da dengue - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2009.
  72. A lógica na avaliação do idoso I: cognição, humor e iatrogenia - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2009.
  73. Reforma psiquiátrica e legislação - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2008.
  74. Tuberculose: um desafio mundial - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2009.
  75. Processo de trabalho: abordagem individual - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2008.
  76. 10 anos do Internato Rural em Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais, 2010. (17min.)
  77. O mundo macro e micro do mosquito *Aedes aegypti*: para combatê-lo é preciso conhecê-lo - BRASIL. Ministério da Saúde; Instituto Oswaldo Cruz, 2006. (12 min.).
  78. Internato Rural. Faculdade de Medicina, 2010. (17 min.).
  79. O uso do Desfibrilador Automático Externo - Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Centro de Tecnologia em Saúde. Belo Horizonte, 2010.
  80. Desobstrução de vias aéreas e sistemas de oferta de oxigênio - Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Centro de Tecnologia em Saúde. Belo Horizonte, 2010.
  81. Hanseníase: capacitação para profissionais da atenção primária em saúde - BRASIL. Ministério da Saúde. Brasília, 2011.

82. Exame preventivo para rastreamento do Câncer de Colo do Útero - Universidade Federal de Minas Gerais, 2013. (9 min.)

### **Publicações online do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva**

#### **Artigos:**

1. A construção da base de dados nacional em Terapia Renal Substitutiva (TRS) centrada o indivíduo: aplicação do método de linkage determinístico-probabilístico;
2. Dilemas da regulamentação profissional na área da saúde: questões para um governo democrático e inclusionista;
3. Flexibilização dos mercados de trabalho e escolha moral;
4. Gênese de uma política pública de ações de alto custo e complexidade: As Terapias Renais Substitutivas no Brasil;
5. Mercado médico no Brasil: Um dos maiores e mais complexos do mundo;
6. Pesquisa e produção científica em economia da saúde no Brasil;
7. Recursos humanos e trabalho em saúde: os desafios de uma agenda de pesquisa.

#### **Capítulos de livro**

1. Configurações do mercado de trabalho dos assalariados em saúde no Brasil;
2. Contratação e qualidade do emprego no programa de saúde da família no Brasil.

#### **Livros**

1. Cadernos de Saúde nº4 Vigilância Sanitária (Org.)
2. Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde;
3. Health and Working Conditions of Health Care Workers/ Condiciones de Salud y Trabajo en el Sector Salud
4. Mercado de Trabalho Médico no Estado de São Paulo;
5. Nescon 25 anos: qualidade e pertinência, retrospectiva 1983-2008.
6. Observatório de RH em saúde no Brasil Estudos e Análises;
7. Observatório de RH em saúde no Brasil Estudos e Análises - Volume II
8. VISA na atenção básica.

#### **Relatórios técnicos**

1. Avaliação do impacto das ações do Programa de Saúde da Família na redução das internações hospitalares por condições sensíveis à atenção básica em adultos e idosos - Relatório final de pesquisa
2. Relatório de Atividades do Nescon - 2008
3. Relatório de Atividades do Nescon - 2009;
4. Relatório de Atividades do Nescon - 2010
5. Relatório de Atividades do Nescon – 2011
6. Relatório de Atividades do Nescon – 2012
7. Relatório de Gestão UNA-SUS: apresentado à Universidade Aberta do SUS / 2010;
8. Relatório de Gestão UNA-SUS: apresentado à Universidade Aberta do SUS / 2011.
9. Relatório de Gestão UNA-SUS: apresentado à Universidade Aberta do SUS / 2012.

## Resumos

1. Disponibilidade de medicamentos essenciais em duas regiões de Minas Gerais, Brasil.
2. Formas Institucionais de Terceirização de Serviços de Saúde na Rede Hospitalar Filantrópica.

## Série NESCON

1. Condições de trabalho e saúde dos trabalhadores da saúde
2. Diretrizes clínicas para atuação em saúde mental na atenção básica;
3. Health and working conditions of health care workers
4. Planejamento e elaboração de projetos para grupos comunitários.

## Sites/CD-ROM

1. Álbum de Família – Genograma: O genograma é uma forma gráfica de se representar o histórico médico e relações entre as pessoas de uma família. O objetivo deste projeto é de facilitar a criação e manipulação de genogramas em formato eletrônico e de fácil atualização
2. Dengue - Decifra-me ou Devoro-te - Nova versão revista e atualizada do CD-ROM sobre a dengue. Cientes da importância do combate a essa doença e do valor da sua atuação profissional no manejo da dengue trazemos neste CD-ROM uma série de imagens e vídeos coletados em trabalho de campo, além de entrevistas e textos sobre a doença.
3. Histórias da VISA real: a imagem que se tem da VISA e do risco - dividida em quatro volumes, a série Histórias da VISA Real nos oferece a oportunidade de refletir sobre as vozes destes trabalhadores/autores em Vigilância Sanitária, sobre as vivências escolhidas e sobre a perspectiva de novas tecnologias em pesquisa.
  - i. Histórias da VISA real: interesses individuais em detrimento do coletivo e situações inusitadas
  - ii. Histórias da VISA real: o modo de fazer em VISA
  - iii. Histórias da VISA real: réplica do setor regulado
4. Influenza 2009 – produção com o Ministério da Saúde— apresenta este material sobre Síndrome Gripal e Influenza Pandêmica (H1N1)2009. O objetivo é auxiliar estudantes e profissionais da área em seu processo de formação e educação permanente em saúde.
5. O Agente comunitário de Saúde e o cuidado à saúde bucal dos trabalhadores em suas práticas cotidianas: guia do ACS

## LINKS

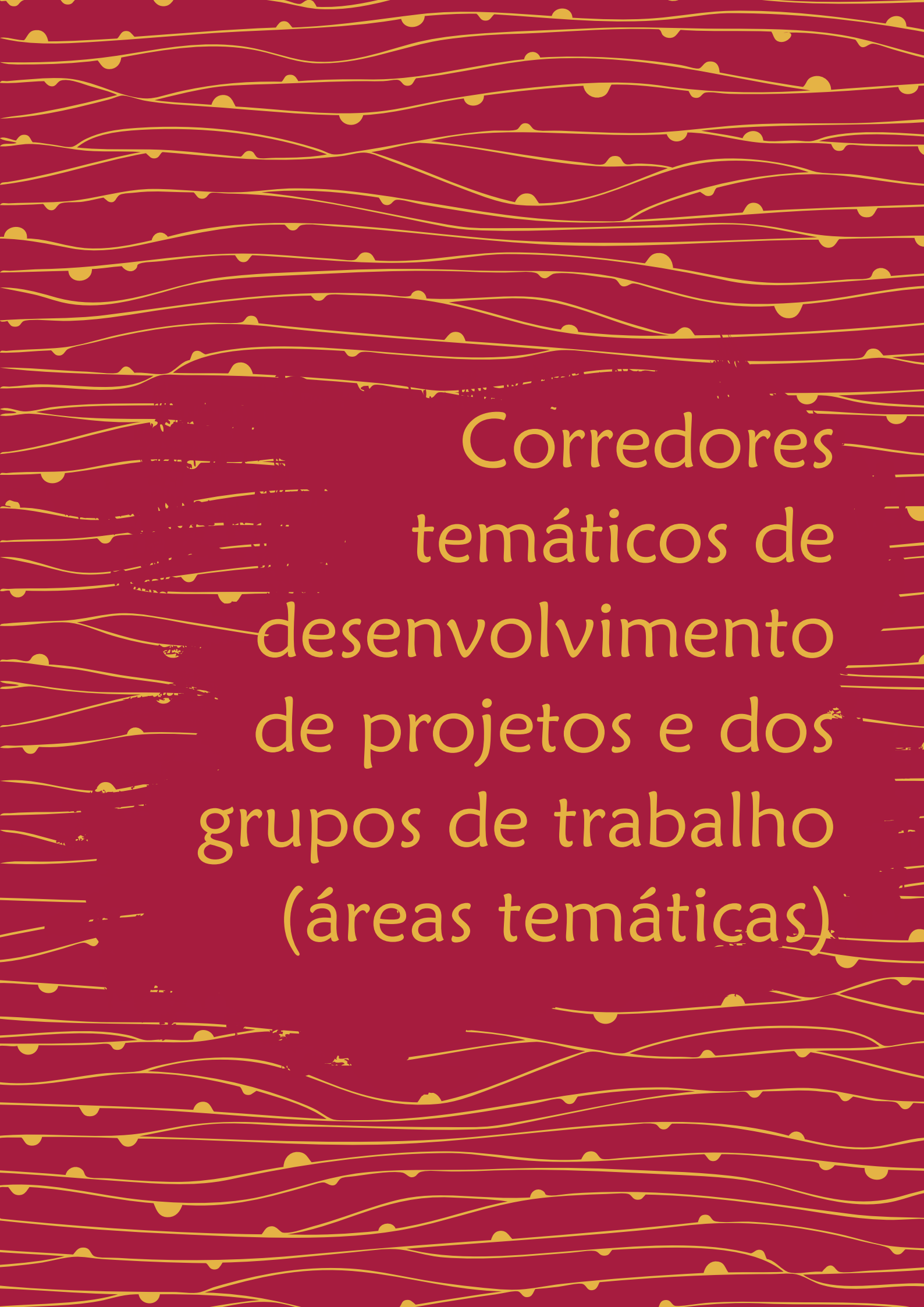
Por meio da Biblioteca Virtual do Nescon, o usuário tem acesso a outras bibliotecas e revistas científicas na área de saúde, tais como:

1. Biblioteca Virtual em Saúde- Espaço e instância de referência para a cooperação técnica em informação científica em saúde na América Latina e no Caribe.
2. Ciência & Saúde Coletiva - Contém artigos sobre temas considerados relevantes para a Saúde Coletiva.

3. Cochrane BVS - Coleção de fontes de informação de boa evidência em atenção à saúde, em inglês.
4. Inglês para profissionais da saúde - Livro didático direcionado aos estudantes e profissionais da área da saúde, que queiram aprender terminologias médicas e situações específicas do dia-a-dia.
5. LILACS - Base de dados da Bireme. Contém referências bibliográficas de artigos, monografias, teses, capítulos de livros e trabalhos apresentados em congressos, publicados na América Latina e no Caribe;
6. MedLine- Base de dados bibliográficos da National Library of Medicine (NLM), com informações sobre a literatura biomédica.
7. PEDro - Physiotherapy Evidence Database - Base de dados disponível pela Internet para pesquisas na área de Fisioterapia.
8. Portal de Teses e Dissertações - Saúde Pública Brasil- Oferece uma visão de conjunto das dissertações e teses na área de saúde pública.
9. PubMed - Contém mais de 20 milhões de citações para a literatura biomédica do MEDLINE (base de dados).
10. REME - Revista Mineira de Enfermagem- Publicação especialmente criada para a produção, publicação e difusão do conhecimento em enfermagem e áreas correlatas.
11. Revista Arquivos em Odontologia - O periódico visa promover e divulgar a produção intelectual no campo da saúde e da educação em Odontologia.
12. Revista Bioética- Conhecimento científico na área da ética médica e da bioética.
13. Revista Diabetes - Revista da Sociedade Brasileira de Diabetes.
14. Revista Enfermagem Hospitalar online - Veículo de divulgação dos trabalhos acadêmicos da disciplina Estágio Supervisionado Hospitalar do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da UFMG.
15. Revista Mais Saúde
16. Revista do paciente diabético.
17. Revista Médica de Minas Gerais
18. Revista eletrônica editada pela Faculdade de Medicina da UFMG.
19. SciELO-The Scientific Electronic Library Online. SciELO é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros.

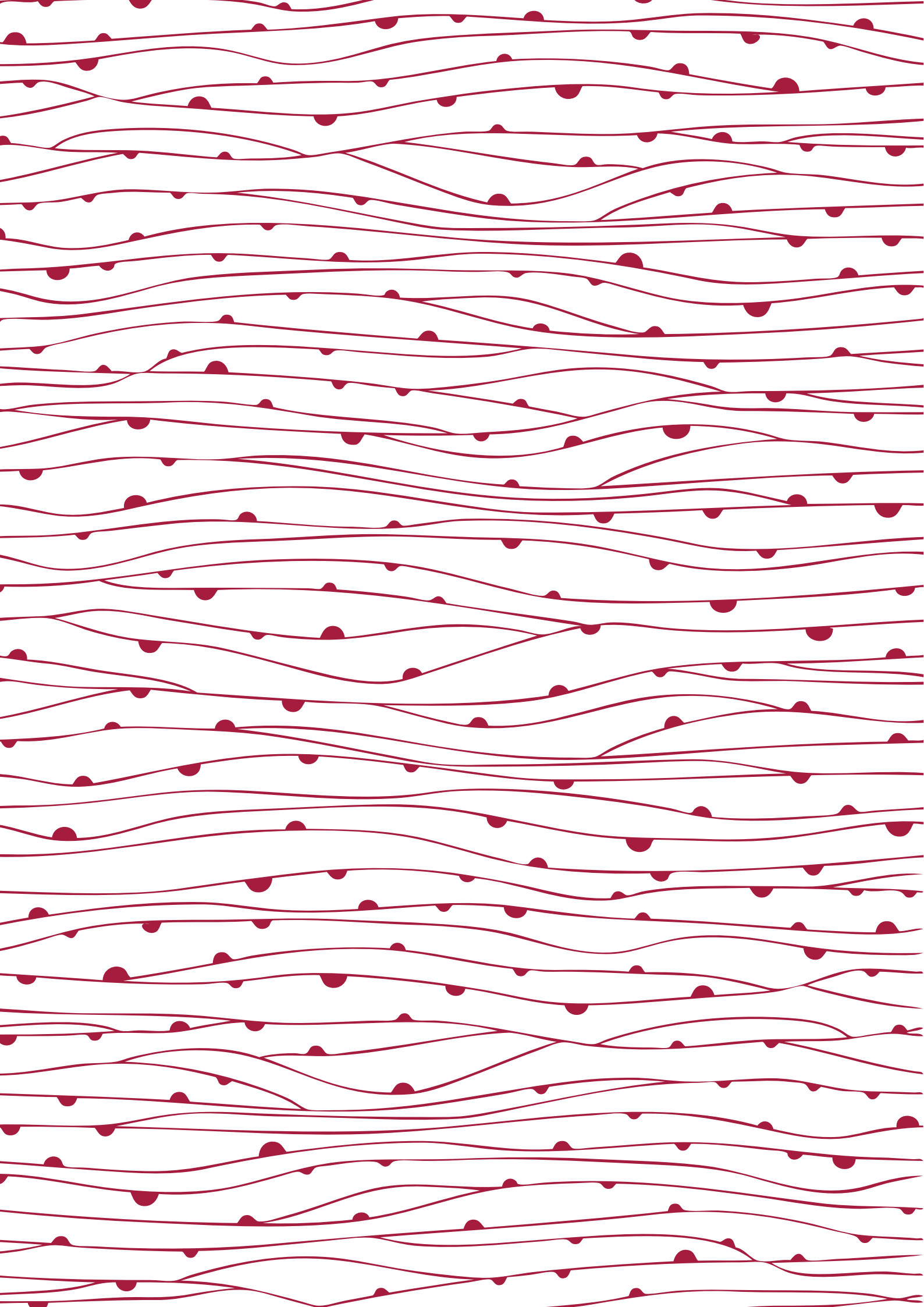






# Corredores temáticos de desenvolvimento de projetos e dos grupos de trabalho (áreas temáticas)





**Art. 13.** *Os corredores temáticos de desenvolvimento de projetos são as instâncias responsáveis pelo desenvolvimento de projetos e outras ações, nucleados tematicamente e conduzidos por grupo de docentes e profissionais de reconhecida competência na área, obedecidos os objetivos e finalidades do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – Nescon.*

**Parágrafo 1º.** *O Conselho Diretor poderá criar Grupos de Trabalho destinados a propor, formular, assessorar e conduzir políticas e ações específicas nos campos de atuação do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – Nescon, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.*

**Parágrafo 2º.** *Os corredores temáticos de desenvolvimento de projetos e os grupos de trabalho serão integrados pelo Corpo Técnico-Científico, composto por docentes e discentes da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG e profissionais técnicos da universidade e de outras instituições que estiverem envolvidos em projetos em andamento no órgão.*

**Art. 14.** *O Corpo Técnico-Científico é integrado por membros associados e membros colaboradores, composto por docentes, discentes e profissionais da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG ou de outras instituições que participam do desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão ou ensino em execução no Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – Nescon.<sup>4</sup>*

As áreas temáticas do Nescon atuam tanto no desenvolvimento de pesquisas como em projetos de extensão e de capacitação profissional. Será apresentada, a seguir, uma sinopse de cada área, bem como a relação dos projetos desenvolvidos e em desenvolvimento em cada uma delas, no ano de 2013.

ÁREA: ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

ÁREA: AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS E SERVIÇOS DE SAÚDE

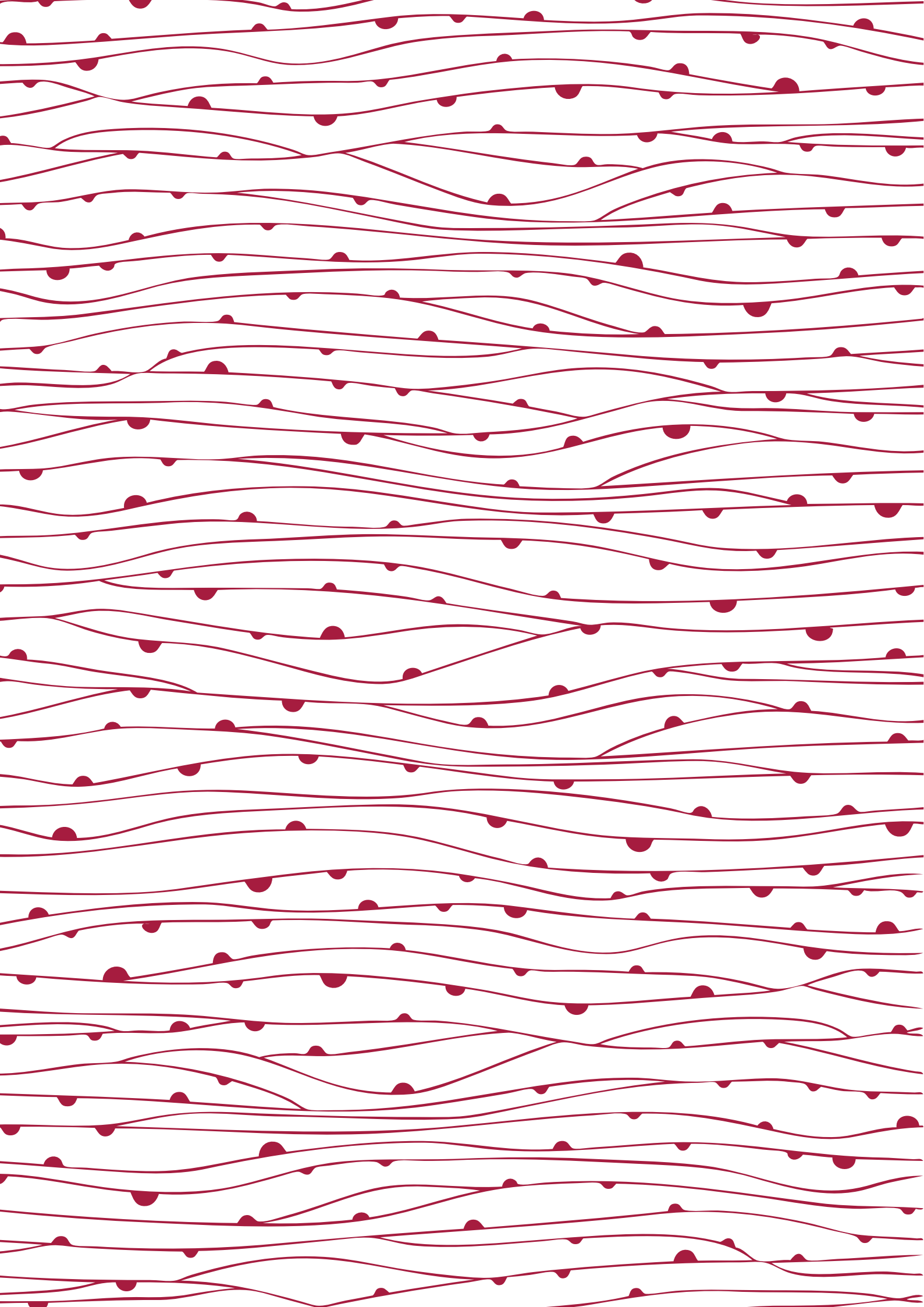
ÁREA: ECONOMIA DA SAÚDE

ÁREA: RECURSOS HUMANOS E GESTÃO PÚBLICA

ÁREA: TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

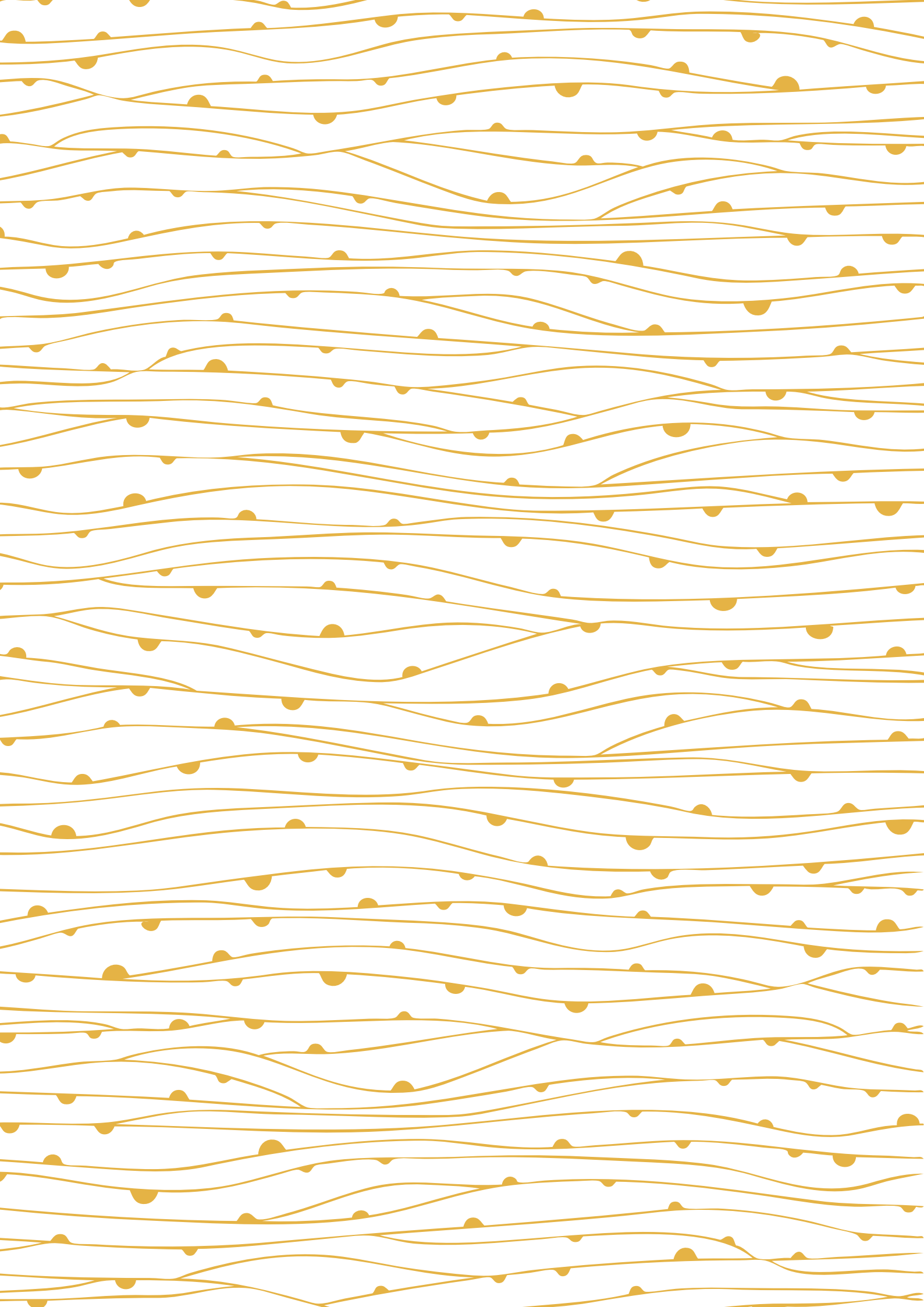
---

<sup>4</sup> Regimento



The background of the page is a vibrant yellow color. It is covered with a repeating pattern of thin, dark blue wavy lines that flow horizontally across the page. Small, solid blue circles are scattered throughout the pattern, appearing to be attached to the wavy lines, creating a rhythmic and textured visual effect.

# Área: Atenção Básica em Saúde



Na área temática de atenção básica em saúde, desenvolvem-se projetos, articulados no Programa Ágora, que objetivam a formação de profissionais de saúde em nível de extensão (atualização, formação profissional) e pós-graduação lato sensu, quais sejam:

1. Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF) (em desenvolvimento),
2. Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família (CEESF) (em desenvolvimento)
3. Programa Multicêntrico de Qualificação Profissional em Atenção Domiciliar à Distância (em desenvolvimento)
4. Curso de Atualização em Gestão das Condições de Trabalho e Saúde do Trabalhador (em desenvolvimento)
5. Curso Prescrição de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares : iniciado
6. Outros cursos

## **CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DA FAMÍLIA (CEABSF)**

Aprovado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação em setembro de 2007, é gerenciado pelo Nescon em parceria com as unidades acadêmicas de Medicina, Enfermagem, Odontologia, Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional e Educação. O CEABSF conta com o apoio e acompanhamento das Pró-Reitorias de Pós-Graduação, Extensão, Graduação e Planejamento.

O CEABSF é oferecido na modalidade de Educação a Distância (EAD) e se articula à política de especialização em larga escala em Saúde da Família (SF) empreendida pelo Ministério da Saúde, para atender à meta 4.4 do Programa Mais Saúde, que prevê a oferta de 52.172 vagas de especialização em Saúde da Família.

A proposta é ofertar cursos que combinem metodologias a distância e presenciais, por intermédio da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS), estratégia governamental que articula os processos necessários para a formação em larga escala nacionalmente.

O modelo lógico que fundamenta essa decisão estratégica é o seguinte:

- a) evidências científicas sólidas revelam que sistemas de saúde orientados para a Atenção Primária são mais custo-eficazes, produzem melhores indicadores de saúde e melhor satisfação dos usuários;
- b) a Saúde da Família é a estratégia de reorientação do SUS em direção à Atenção Primária;
- c) diversos autores ressaltam que a carência de profissionais qualificados é um dos entraves para a consolidação da estratégia;
- d) o uso intensivo de novas tecnologias educacionais requer investimento inicial alto, mas resulta em redução dos custos, aumento da cobertura e da qualidade nas etapas posteriores, demonstrando-se altamente custo-eficaz para processos de formação em larga escala.

O CEABSF integra o Programa Ágora, do Nescon (registro no Sistema de Informação da Extensão (SIEX), sob o número SIEX-UFMG 54.106/2009, 500.105/2010/2011/2012. Todos seus módulos estão registrados como curso de atualização no SIEX, o que possibilita uma oferta por módulos educacionais, passíveis de validação de créditos.

A integração como programa integra à oferta acadêmica do CEABSF outras ações complementares, como cooperação técnica com outras universidades e organismos nacionais e internacionais, desenvolvimento de projeto de capacitação de tutoria, produção de material didático em várias mídias e consultorias locais para apoio a planos municipais/regionais de saúde e de desenvolvimento de recursos humanos.

O CEABSF e o Programa Ágora são integrantes do Sistema Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS), do Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde do Ministério da Saúde (UNA-SUS/SGTES/MS – [www.unasus.gov.br](http://www.unasus.gov.br)).

O CEABSF é também, integrante do Sistema Universidade Aberta do Brasil/ Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior (CAPES – <http://www.uab.capes.gov.br>) em articulação intermediada pelo Centro de Apoio à Educação Superior da UFMG (CAED/UFMG) – [www.caed.ufmg.br](http://www.caed.ufmg.br).

O curso atende à demanda pública de formação de recursos profissionais – médicos, cirurgiões-dentistas e enfermeiros –, em escala, para equipes de Saúde da Família, em Minas Gerais. Seu desenvolvimento metodológico e a experiência exitosa acumulada permitem-lhe atuar como referência nacional.

Após um primeiro período (2007) de desenvolvimento metodológico e dos conteúdos iniciais, de organização da equipe de trabalho, montagem da base de sistema de tutoria e articuladas às relações interinstitucionais, o CEABSF foi efetivamente implantado em março de 2008 e ofereceu no segundo semestre de 2012 sua sétima turma.

Do ponto de vista da descentralização, o CEABSF participa e conta com o apoio, nos aspectos de desenvolvimento, organização e planejamento operacional, de polos municipais de apoio à educação superior, em Minas Gerais, entre os polos consorciados à UFMG, no Sistema UAB.

Em 2013 o CEABSF admitiu 733 profissionais para a especialização, no primeiro semestre. Concluíram o curso 283 alunos. O Quadro 6 relaciona esses trabalhos de 2013, por autor (aluno), título, data de conclusão e orientador.

**Quadro 6 Produção científica dos alunos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, Nescon / UFMG, 2013. Trabalhos de Conclusão de Curso**

	<b>ALUNO</b>	<b>DATA DE CONCLUSÃO</b>	<b>TÍTULO DO TCC</b>	<b>ORIENTADOR</b>
<b>1</b>	Adriana da Silva Gomes	07/12/2013	PERFIL DAS PRIORIDADES CLASSIFICADAS NO ATENDIMENTO DO AGUDO NO CENTRO DE SAÚDE CABANA: classificação de risco pelo Protocolo de Manchester	Matilde Meire Miranda Cadete
<b>2</b>	Adriana Dias de Almeida	06/07/2013	A IMPORTÂNCIA DA COOPERAÇÃO DA FAMÍLIA NA SAÚDE BUCAL DA CRIANÇA	Bruno Leonardo de Castro Sena

3	Alessandra Alves Sabino	07/12/2013	PLANEJANDO ATENÇÃO ODONTOLÓGICA PARA CRIANÇAS DE ATÉ CINCO ANOS, DE UMA UNIDADE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE CARATINGA/ MG	Ayla Norma Ferreira Matos
4	Alessandra Coelho Pereira Oliveira	07/12/2013	DESAFIOS PARA A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO CONTROLE E ACOMPANHAMENTO DOS IDOSOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS	Maria Dolôres Soares Madureira
5	Aline Aparecida Costa Petronilho	06/07/2013	ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER NO CLIMATÉRIO	Maria Rizioneide Negreiros de Araújo
6	Aline Barcelos de Almeida	07/12/2013	GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA: AÇÃO DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	Daniele Falci de Oliveira
7	Aline Cristina Franco Lara	07/12/2013	SINDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	Thaís Lacerda e Silva
8	Aline Danielle da Silveira	25/05/2013	CONTROLE DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE BARROSO - MG	Ana Cláudia Porfírio Couto
9	Aline Gomes Pinheiro	03/08/2013	PROPOSTA DE PROTOCOLO DE ATENÇÃO AO RECEM-NASCIDO DA COMUNIDADE BAIXA QUENTE DO MUNICÍPIO DE ARAÇUAÍ – MINAS GERAIS.	Elaine Alvarenga De Almeida Carvalho
10	Allisson Pontelo Lopes	03/08/2013	PLANO DE AÇÃO CONTRA O SEDENTARISMO EM EMPRESAS PRIVADAS	Ivana Montandon Soares Aleixo
11	Álvaro De Pinho Barroso	13/04/2013	O ACOLHIMENTO COMO ESTRATÉGIA DE ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	Stela Maris Aguiar Lemos
12	Alyne Correia Silva	26/10/2013	ESTRATÉGIA PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: IMPLANTAÇÃO DO FICHÁRIO ROTATIVO NA ESF JOSÉ NOMINATO SANTOS CAMBRAIA DE SANTO ANTÔNIO DO AMPARO-MG	Ângela Cristina Labanca de Araújo
13	Ana Carolina Ferreira Barcelos	14/12/2013	GRAVIDEZ INDESEJADA EM ÁREA DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: PERFIL E FATORES ASSOCIADOS	Kátia Ferreira Costa Campos
14	Ana Cláudia Oliveira Guimarães	06/07/2013	USO E ABUSO DOS BENZODIAZEPÍNICOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA	Maria Dolôres Soares Madureira



15	Ana Elídia Ribeiro Ramos	26/10/2013	EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RESPONSABILIDADES E ATRIBUIÇÕES PARA UM ATENDIMENTO DE QUALIDADE	Edison José Correa
16	Ana Flávia Andalécio Couto da Silva	06/07/2013	SEDENTARISMO: PROPOSTA DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE VARJÃO DE MINAS	Kátia Lúcia Moreira Lemos
17	Ana Flávia Curty Seabra	14/09/2013	(RE) SIGNIFICANDO O EIXO TEMÁTICO DAS PRÁTICAS CORPORAIS / ATIVIDADE FÍSICA A PARTIR DE NOVAS POSSIBILIDADES DE ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO EDUCADOR FÍSICO NO NASF DE CONGONHAS / MG, SEGUNDO O CADERNO ATENÇÃO BÁSICA: DIRETRIZES DO NASF	Juarez Oliveira Castro
18	Ana Keila Borges Garcia Marquez	14/09/2013	A PROMOÇÃO EM SAÚDE E AS PRÁTICAS DE PREVENÇÃO COMO INSTRUMENTOS TRANSFORMADORES E IMPACTANTES NA CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE ADULTOS E IDOSOS, EM PATROCÍNIO – MINAS GERAIS	Heriberto Fiuza Sanchez
19	Ana Lúcia Costa Deotti	25/05/2013	SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	Thais Lacerda e Silva
20	Analice Rodrigues Vieira	26/10/2013	AS CONSEQÜÊNCIAS DO USO DO TABACO EM HIPERTENSOS E DIABÉTICOS: Uma revisão bibliográfica	Antônio Thomaz Gonzaga da Matta Machado
21	Andiara Luiza Xavier Freitas	07/12/2013	FATORES QUE INFLUENCIAM A REPETIÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA	Eugênio Marcos de Andrade Goulart
22	Andréa Aparecida Rafael Vitorino	06/07/2013	PROPOSTA DE REORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DE UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA VISANDO MELHOR QUALIDADE DO CUIDADO JUNTO À COMUNIDADE	Daniela Coelho Zazá
23	Andreia Carla Castro Sarti	14/12/2013	ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA PARA REDUÇÃO DE AGRAVOS AO PACIENTE DIABÉTICO TIPO 2	Eliane Marina Palhares Guimarães
24	Andréia de Cássia Dázio de Andrade de Souza	07/12/2013	SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL: UM DESAFIO PARA O CIRURGIÃO-DENTISTA	Simone Dutra Lucas
25	Andreia Goulart Diniz	06/07/2013	RELEVÂNCIA DA NUTRIÇÃO NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS LAGOA SANTA - 2013	Flávia Casasanta Marini

26	Andreia Maria De Souza	14/12/2013	ENFERMAGEM E TABAGISMO: ABORDAGEM CLÍNICA E ACONSELHAMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA DA SAÚDE DA FAMÍLIA.	Maria José Moraes Antunes
27	Angelita Ferreira da Silva	07/12/2013	ESTRATÉGIAS ADJUNTAS PARA A PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DEPRESSIVOS: IMPORTANCIA DO INCENTIVO AO CONVÍVIO SÓCIO-CULTURAL	Flávia Casasanta Marini
28	Anne Cecília Fernandes Gomes	06/07/2013	PROTOCOLO DE SISTEMATIZAÇÃO DO ATENDIMENTO À GESTANTE NO MUNICÍPIO DE FELIXLÂNDIA-MINAS GERAIS	Sônia Maria Nunes Viana
39	Antonio Marcio de Oliveira	07/12/2013	FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À POLIFARMÁCIA NO IDOSO	Walnéia Aparecida de Souza
30	Bernardo dos Santos Silva	26/10/2013	ORGANIZAÇÃO DA PORTA DE ENTRADA DO SISTEMA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CLARO DOS POÇÕES	Maria Rizioneide Negreiros de Araújo
31	Bianca Natividade Sabatino	14/09/2013	PLANEJAMENTO EM SAÚDE BUCAL COM A INCLUSÃO DE ACOLHIMENTO EM SAÚDE BUCAL E PRIORIZAÇÃO DE ATENDIMENTO	Bruno Leonardo de Castro Sena
32	Bruna Gomes Vieira Mendonça	02/03/2013	PROJETO ATIVIDADE FÍSICA NO PSF: A INSERÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE.	Mauro Heleno Chagas
33	Bruno Antunes Ribeiro	06/07/2013	SAÚDE BUCAL DO IDOSO: ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE INTERVENÇÃO DIANTE DOS DESEAFIOS ENFRENTADOS PELA ESF FRENTE AO ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO EM BELO HORIZONTE/MG	Bruno Leonardo de Castro Sena
34	Bruno de Carvalho Dornelas	25/05/2013	ANÁLISE DE DADOS SECUNDÁRIOS SOBRE A CONCORDÂNCIA ENTRE O RASTREAMENTO E O DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO PARA O CÂNCER DO COLO UTERINO NUMA UNIDADE DE SAÚDE EM UBERLÂNDIA – MINAS GERAIS.	Maria Rizioneide Negreiros de Araújo
35	Bruno Motta Duarte	06/07/2013	ADESÃO AO TRATAMENTO ANTI-HIPERTENSIVO: DESAFIO PARA PROFISSIONAL ENFERMEIRO	Flávia Sampaio Latini Velasquez
36	Camila Martins Rodrigues Modesto	06/07/2013	A SÍNDROME BURNOUT E SUA RELAÇÃO COM O TRABALHO DO MÉDICO	Luiz Sérgio Silva

37	Camila Rocha Faria	07/12/2013	PLANO DE AÇÃO PARA ENFRENTAMENTO DA CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE BIAS FORTES/MG	Heriberto Fiuza Sanchez
38	Carlos Alexandre Gonçalves Brígido	07/12/2013	PROTOCOLO DE ASSISTÊNCIA PARA PESSOAS PORTADORAS DE FERIDA	Matilde Meire Miranda Cadete
39	Carolina Diana Vieira	26/10/2013	CUIDADOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM PARA AS GESTANTES COM DIAGNÓSTICO DE DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GRAVIDEZ	Thaís Porlan de Oliveira
40	Charles Oliveira de Barros	03/08/2013	PLANO DE AÇÃO PARA COMBATER O SEDENTARISMO NO GRUPO DE QUALIDADE DE VIDA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DOM JOAQUIM: UMA AÇÃO CONJUNTA ENTRE OS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E OS USUÁRIOS DO SISTEMA	Bruno Pena Couto
41	Cintia de Jesus Nascimento Freitas	06/07/2013	TUBERCULOSE E FATORES ASSOCIADOS AO ABANDONO DO TRATAMENTO: REVISÃO DA LITERATURA E PROPOSTA DE PLANO DE AÇÃO PARA O DISTRITO SANITÁRIO LESTE NO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE – MINAS GERAIS	Adriana Lúcia Meireles
42	Clara Coelho de Carvalho	07/12/2013	GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: principais causas e consequências	Márcia Bastos Rezende
43	Clarissa Domingos de Castro	02/03/2013	CONSTRUINDO O PERFIL PRODUTIVO DO TRABALHO FORMAL E INFORMAL E REFLETINDO SOBRE AS SUBNOTIFICAÇÕES DOS ACIDENTES DE TRABALHO NO MUNICÍPIO DE IBIRITÉ	Angela Cristina Labanca de Araújo
44	Cláudia Miranda	26/10/2013	ACOLHIMENTO À DEMANDA IMEDIATA: Desafios na organização do processo de trabalho na ESF	Ana Maria Chagas Sette Câmara
45	Cleonice Pereira dos Santos Borges	06/07/2013	INFLUÊNCIA DO ÁLCOOL EM ACIDENTES DE TRÂNSITO: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ADOÇÃO DE MEDIDAS PREVENTIVAS	Juarez Oliveira Castro

46	Clodoaldo Cardoso Araújo	07/12/2013	PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA A REORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO AOS PACIENTES PSIQUIÁTRICOS GRAVES DO MUNICÍPIO DE MENDES PIMENTEL – MG: UM EIXO ESTRUTURADOR ENTRE A SAÚDE DA FAMÍLIA E A SAÚDE MENTAL	Paula Cambraia de Mendonça Vianna
47	Cristiane de Andrade Marques	25/05/2013	HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM ADULTOS – PROPOSTA DE UM PLANO DE AÇÃO	Eulita Maria Barcelos
48	Cristiane Izabela Bastos	26/10/2013	RESGATE DO OBJETIVO DO GRUPO OPERACIONAL NA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO CENTRO DE SAÚDE LINDÉIA- MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE	Fernanda Piana dos Santos Lima de Oliveira
49	Cristiane Rosa Guimarães Rassilan	07/12/2013	A CONTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO DE SAÚDE PARA EFETIVAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, NO MUNICÍPIO DE RIO VERMELHO - MINAS GERAIS.	Matilde Meire Miranda Cadete
50	Cristiane Silva Soares	14/09/2013	IDOSOS COM DEMÊNCIAS: IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES LEIGOS	Maria Lígia Mohallem Carneiro
51	Daiane Brandão Almeida Souza	14/12/2013	ASSISTÊNCIA À CRIANÇA: a importância da consulta de enfermagem em puericultura na Estratégia de Saúde da Família	Maria Lígia Mohallem Carneiro
52	Daniela Alves Ferreira	14/09/2013	PLANO DE AÇÃO PARA HIPERTENSOS OBESOS E SEDENTÁRIOS DO PSF PEREIRAS – CANDEIAS/MG	Paula Cambraia de Mendonça Vianna
53	Daniela Costa da Silva	06/07/2013	PLANO DE AÇÃO PARA PREVENÇÃO DA OCORRÊNCIA DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA ÁREA DA ESF WANDY DE MORAES SILVA-ITAGUARA/MG	Fernanda Magalhães Duarte Rocha
54	Daniela de Matos Ireno de Souza	26/10/2013	ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: CONTRIBUIÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA	Maria Rizoneide Negreiros de Araújo
55	Daniela Soares Rosa Ferreira	06/07/2013	A UTILIZAÇÃO DA ESCALA DE COELHO COMO FORMA DE SISTEMATIZAÇÃO DA VISITA DOMICILIÁRIA EM UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA, NA REGIONAL NORTE DE BELO HORIZONTE	Bruno Leonardo de Castro Sena
56	Daniele Batista Chaves	07/12/2013	PROMOÇÃO DE VIDA SAUDÁVEL PARA OS PORTADORES DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES ASSOCIADAS À DOENÇA DE CHAGAS, JOAQUIM FELICIO, 2013	Maria José Moraes Antunes

57	Danielle Marques Bicalho	07/12/2013	ORGANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA JOAQUIM DE LIMA NO MUNICÍPIO DE TRÊS MARIAS - MG	Maria Rizoneide Negreiros de Araújo
58	Danielle Nunes Dos Santos	13/04/2013	RISCOS DE ACIDENTES DE TRABALHO ENVOLVENDO PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO PSF: UMA REVISÃO DA LITERATURA	Eliana Aparecida Villa
59	Davidson Gonzaga Tonelli	06/07/2013	SAÚDE DO IDOSO: ABORDAGEM TERAPÊUTICA POR MEIO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES	Maria José Cabral Grillo
60	Débora Paschoini Reis	03/08/2013	PROPOSTA DE PROTOCOLO DE SAÚDE BUCAL NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	Ana Cristina Borges de Oliveira
61	Débora Silva Meneses	25/05/2013	PACIENTES DIABÉTICOS EM INSULINOTERAPIA DO PSF-02, NO MUNICÍPIO DE MARTINHO CAMPOS MG: FATORES DE RISCO E AÇÕES DE PREVENÇÃO	Matilde Meire Miranda Cadete
62	Déborah Barros Moreira	25/05/2013	CONDIÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE DOS TRABALHADORES ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	Thais Lacerda e Silva
63	Denise Maria Ferreira Vertuan Napolitano	06/07/2013	NEGLIGÊNCIA E MAUS TRATOS CONTRA IDOSOS: COMO MINIMIZAR ESSES PROBLEMAS?	Eulita Maria Barcelos
64	Dijon Hosana Souza Silva	13/04/2013	EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA E CIDADANIA NO CONTEXTO DA SAÚDE DA MULHER Diagnóstico situacional da atenção integral à saúde da mulher	Leonardo Caçado Monteiro Savassi
65	Douglas Fabiano de Oliveira	07/12/2013	PERFIL DOS PORTADORES DE HANSENÍASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: uma revisão narrativa	Matilde Meire Miranda Cadete
66	Eder de Souza Moura	13/04/2013	OTIMIZAÇÃO DA ADESÃO DE PACIENTES AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL: ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE AÇÃO	Humberto Ferreira de Oliveira Quites
67	Edileia da Luz Matos	14/09/2013	GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE : UM DESAFIO PARA A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA ZENILCA RAMOS FIGUEIREDO NO MUNICÍPIO DE MEDINA – MG	Marília Rezende da Silveira
68	Edilene Sicupira Alves	03/08/2013	ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO DESMAME PRECOCE NO ESTADO NUTRICIONAL DAS CRIANÇAS	Ana Maria Costa da Silva Lopes
69	Edna de Castro Resende Nascimento	03/08/2013	A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO ÀS FAMILIAS DE PORTADORES DE SOFRIMENTO MENTAL PELO PSF	Patrícia da Conceição Parreiras

70	Elaine Ferreira Campos	14/12/2013	PROTOCOLO CLÍNICO DE CUIDADO ODONTOLÓGICO AO USUÁRIO PORTADOR DE DIABETES MELLITUS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE SARZE-DO- MG	Andréia Maria Duarte Vargas
71	Elcimar Dos Reis Caixeta	06/07/2013	AVALIAÇÃO DO USO ABUSIVO DE PSICOFÁRMACOS EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS: uso indicado consciente.	Patrícia da Conceição Parreiras
72	Eliana Valéria Gomes Alves	03/08/2013	PERFIL DAS ADOLESCENTES GRÁVIDAS DO MUNICÍPIO DE BUENÓPOLIS/MINAS GERAIS	Alisson Araújo
73	ELIANE RODRIGUES BATISTA	13/03/2013	RELAÇÃO ENTRE ALCOOLISMO, TEMPO OCIOSO E INATIVIDADE FÍSICA.	Ana Cláudia Porfírio Couto
74	Emanuel Ribeiro Romeiro da Rocha	02/03/2013	SENSIBILIZAÇÃO DA POPULAÇÃO MASCULINA A PARTIR DA REALIZAÇÃO DE PSA NOS HOMENS COM MAIS DE 50 ANOS	André Luiz dos Santos Cabral
75	Emanuela de Carvalho Pereira	07/12/2013	EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	Bruno Leonardo de Castro Sena
76	Emanuelle Guimarães Bastos	14/09/2013	INCENTIVO À PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS ENTRE OS HIPERTENSOS DA ESF CÉLVIA II	Daniela Coelho Zazá
77	Érica Patrícia Pereira de Castro Braga	07/12/2013	A IMPORTÂNCIA DOS GRUPOS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA/ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	Fernanda Magalhães Duarte Rocha
78	Ermino José Souza	02/03/2013	SENSIBILIZAÇÃO DA POPULAÇÃO MASCULINA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA A PARTIR DA REALIZAÇÃO DE PSA NOS HOMENS COM MAIS DE 50 ANOS.	Bruno Leonardo de Castro Sena
79	Fábia Pinheiro de Oliveira	02/03/2013	FATORES QUE INTERFEREM NA ADESÃO AO TRATAMENTO ANTIHIPERTENSIVO PELOS IDOSOS. REVISÃO DE LITERATURA	Eulita Maria Barcelos
80	Fabiana de Araújo	07/12/2013	IMPLANTAÇÃO DO PMAQ: EM BUSCA DA QUALIDADE NOS SERVIÇOS DA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE POMPÉU-MG	Maria José Nogueira
81	Fabiana Teixeira da Silva de Oliveira	06/07/2013	O IMPACTO DO EDENTULISMO NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS	Matilde Meire Miranda Cadete
82	Fabírcia Maria Visú Neves	07/12/2013	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA A IMPLANTAÇÃO DO DIA DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO IDOSO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA SÃO GERALDO NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS – MG	Daniela Coelho Zazá

83	Farley Pereira Felix	07/12/2013	MANUAL DE NORMAS E PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM PARA A UNIDADE DE SAÚDE DR. MÁRIO GOMES, INHAPIM, MINAS GERAIS	Agma Leozina Viana Souza
84	Felipe Augusto Brito Madureira	07/12/2013	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR NO HIPERTENSO	Andréa Fonseca e Silva
85	Fernanda Amorim Sposito Scarano	25/05/2013	ANÁLISE DE INDICADORES DO PRÉ-NATAL NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO – MINAS GERAIS	Maria Rizoneide Negreiros de Araújo
86	Fernanda Aparecida Bezerra	25/05/2013	A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA PREVENÇÃO DA RECIDIVA DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA	Mário Dias Corrêa Júnior
87	Fernanda Oliveira Santos e Castro	06/07/2013	CÂNCER DE BOCA: UMA PROPOSTA DE PROTOCOLO DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO	Maria Auxiliadora Guerra Pedroso
88	Fernanda Pessanha Rocha	07/12/2013	TRABALHO MULTIPROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA UM MELHOR CONTROLE DOS USUÁRIOS DIABÉTICOS DE UM PSF DA REGIÃO NORDESTE DE BELO HORIZONTE	Daniela Coelho Zazá
89	Fernando Cesar Ferreira Santos	14/12/2013	AVALIAÇÃO E APRIMORAMENTO NO ATENDIMENTO AO HIPERTENSO E AO DIABÉTICO	Andréa Fonseca e Silva
90	Fernando Rocha de Jesus	14/12/2013	PROJETO CINE SAÚDE: O CINEMA E O AUDIOVISUAL COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DO USO E ABUSO DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS POR ADOLESCENTES	Ivana Montandon Soares Aleixo
91	Flávia Carneiro Xavier Silva	07/12/2013	CONTRIBUIÇÃO PARA MELHORIA DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AOS IDOSOS NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO DAS NEVES, MINAS GERAIS	Heriberto Fiuza Sanchez
92	Flávia Cássia Rodrigues Reis	07/12/2013	A BAIXA COBERTURA DE EXAME CITOPATOLÓGICO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE VARGINHA – MINAS GERAIS	Eliana Aparecida Villa
93	Flávia Costa Fiuza Antonelli	26/10/2013	DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DE SAÚDE: FERRAMENTA DE TRABALHO DA ENFERMAGEM NA SAÚDE DA FAMÍLIA	Fernanda Carolina Camargo
94	Flavia de Ávila Fonseca	14/12/2013	A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO AOS USUÁRIOS NA ATENÇÃO BÁSICA: uma assistência humanizada	Ana Maria Chagas Sette Câmara
95	Flávia Helena Dias E Santiago	14/12/2013	A NÃO ADESÃO DOS USUÁRIOS AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DEVIDO À DIFICULDADE DE ACESSO À UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	Bruno Leonardo de Castro Sena
96	Flávia Queiroz Borges	02/03/2013	A ABORDAGEM DAS QUEDAS EM IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	Eulita Maria Barcelos



97	Flávia Silveira Silva Barcelos	07/12/2013	PLANO DE INTERVENÇÃO PARA TRATAMENTO PERIODONTAL EM PACIENTES DIABÉTICOS EM IPATINGA/MG	Heriberto Fiuza Sanchez
98	Florisbela da Silva	06/07/2013	PROCESSO DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS E MÉDICOS DO CENTRO DE SAÚDE REGINA, EM BELO HORIZONTE, PARA ATENDIMENTO DA DEMANDA ESPONTÂNEA – SITUAÇÕES AGUDAS.	Edison José Corrêa
99	Franciele Delfina da Silva	03/08/2013	PREVALÊNCIA DE ALEITAMENTO MATERNO E FATORES ASSOCIADOS AO DESMAME PRECOCE	Maria Cândida Ferrarez Bouzada Vianna
100	Francisco Elias Monteiro da Silva	13/04/2013	ACOMETIMENTO DA FUNÇÃO RENAL NOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA - REVISÃO DE LITERATURA	Eulita Maria Barcelos
101	Gabriela Ribeiro de Oliveira	06/07/2013	EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA A EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE DOS PACIENTES PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL E DE SEUS FAMILIARES	Matilde Meire Miranda Cadete
102	Geralda Vicentina Cardoso	03/08/2013	IMPLANTAÇÃO DO GRUPO DE SAÚDE MENTAL NO CENTRO DE SAÚDE VALE DO JATOBÁ, BELO HORIZONTE, MG.	Juarez Oliveira Castro
103	Gillene Aparecida de Sena	13/04/2013	ATIVIDADE FÍSICA: UMA ALTERNATIVA SIMPLES COM GRANDES REPERCUSSÕES NA VIDA DOS IDOSOS	Janine Gomes Casiano
104	Gilmar Andrade Ferraz	13/04/2013	PLANO DE AÇÃO PARA A CRIAÇÃO DO CONSELHO LOCAL DE SAÚDE DO DISTRITO DE IPOEMA - MG	Maria José Cabral Grillo
105	Gilmar Antonio Batista Machado	03/08/2013	ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO VIVENCIADA PELAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO/MG, A PARTIR DA ADEÇÃO AO PROGRAMA DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA (PMAQ – AB)	Salime Cristina Hadad
106	Gisele Costa Rodrigues	07/12/2013	TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DE USUÁRIOS HIPERTENSOS DESCOMPENSADOS: UM PLANO DE INTERVENÇÃO PARA A CLÍNICA ODONTOLÓGICA VEREDAS DO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO DAS NEVES/MG	Heriberto Fiuza Sanchez
107	Glauca Maria da Cruz	06/07/2013	UMA ANÁLISE DE FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA	Leonardo Caçado Monteiro Savassi



108	Grazielle Duarte	26/10/2013	PULPOTOMIA DE DENTES DECÍDUOS EM CRIANÇAS DE 04 A 08 ANOS NO MUNICÍPIO DE MARAVILHAS	Bruno Leonardo de Castro Sena
109	Grazielly Lopes Ferreira	26/10/2013	EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL: UM INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO	Claudia Cristina Rangel
110	Guilherme Lopes Fratzezi Gonçalves	02/03/2013	BIODIGESTORES: UMA ALTERNATIVA PARA REDUZIR A CONTAMINAÇÃO DAS ÁGUAS PELO ESGOTO	Antonio Leite Alves Radicchi
111	Harine Aguiar Monteiro Friche	13/04/2013	SALA DE ESPERA DO EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO DO ÚTERO NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA GRAJAÚ - BRUMADINHO	Lúcio José Vieira
112	Hélio Carrusca Neto	07/12/2013	PLANO DE AÇÃO PARA INCENTIVO À PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA ENTRE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS DE UMA ESF EM SETE LAGOAS – MG	Daniela Coelho Zazá
113	Henrique de Martins e Barros	03/08/2013	PROPOSTA DE FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DA FRAGILIDADE DO IDOSO	Flávia Sampaio Latini Velasquez
114	Ildete Dias Ramalho Lopes	13/04/2013	DSTs- SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: MEIOS DE PREVENÇÃO	Renato Santiago Gomez
115	Iracema Barbosa Lessa	26/10/2013	PROMOÇÃO À SAÚDE BUCAL DA GESTANTE	Flávio de Freitas Matos
116	Iria Aparecida Faustelino Hoelzle	06/07/2013	“E AÍ, DOUTOR?” – PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA VINCULAÇÃO DO MÉDICO DA UBS SION EM CONSELHEIRO LAFAIETE/MG.	Bruno Leonardo de Castro Sena
117	Isabela Olegário Bernardes	07/12/2013	MELHORIA DA ADERÊNCIA À PRÁTICA DA AMAMENTAÇÃO EM CRIANÇAS MENORES DE SEIS MESES POR MEIO DE UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	Anézia Moreira Faria Madeira
118	Janaina Pereira Lopes Lima	07/12/2013	ADESÃO AO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO: proposta de intervenção no município Rio do Prado-MG	Sabrina Martins Barroso
119	Janayna de Fátima Moreira	14/12/2013	ALEITAMENTO MATERNO: A EQUIPE DE SAÚDE COMO NORTEADORA DO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO	Eliana Aparecida Villa
120	Janice Fernandes Lima e Correa	13/04/2013	“SAÚDE EM FAMÍLIA”: CORRENTE DE INCENTIVO PARA A PRÁTICA REGULAR DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NO PROGRAMA ACADEMIA DA CIDADE	Christian Emmanuel Torres Cabido
121	Jeane Soares Caldeira	14/12/2013	PLANO DE AÇÃO PARA REDUÇÃO DO PERCENTUAL DE TABAGISTAS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA ESF VILA ATLÂNTIDA DO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS-MG	Juliana Dias Pereira dos Santos
122	Jether de Almeida Franco Junior	07/12/2013	PLANO DE AÇÃO PARA ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA 2 NO MUNICÍPIO DE VARGEM ALEGRE- MG	Antônio Leite Alves Radicchi

123	Joanna Darc Lima Ventura Rosa	03/08/2013	PLANO DE INTERVENÇÃO: PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO NO ATENDIMENTO À DEMANDA ESPONTÂNEA NO CENTRO DE SAÚDE GOIÂNIA	Edison José Corrêa
124	Joelma Amelia Muniz	25/05/2013	TECNOLOGIAS DE ABORDAGEM EM SAÚDE MENTAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	Maria Dolôres Soares Madureira
125	Jordano Sávio Teixeira	03/08/2013	IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMAS DE ATIVIDADES FÍSICAS NAS UNIDADES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE PARA GRUPOS DE IDOSOS NA CIDADE DE PATOS DE MINAS	Ivana Montandon Soares Aleixo
126	José Antonio Martins Júnior	02/03/2013	DESAFIOS PARA O TRABALHO INTERDISCIPLINAR NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE: UM PLANO DE AÇÃO PARA A EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO BAIRRO ESPERANÇA I, DO MUNICÍPIO DE CARATINGA, MINAS GERAIS.	Horácio Pereira de Faria
127	José Cláudio Rodrigues de Lima Júnior	07/12/2013	TRATAMENTO AOS PACIENTES QUE APRESENTAM DIABETES MELLITUS TIPO 2	Olinda Maria Gomes da Costa Vilas Boas
128	José Maria De Camargos	02/03/2013	CAUSAS DA NÃO ADESÃO AO EXAME CITOPATOLÓGICO CÉRVICO UTERINO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	Eliana Aparecida Villa
129	Josenilda Soares Pereira	25/05/2013	A HUMANIZAÇÃO NA ATUAÇÃO NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA – PSF	Andrea Maria Silveira
130	Joyce Lopes	14/09/2013	ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DOS INDIVÍDUOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	Ana Cristina Borges de Oliveira
131	Juciele Cristina Dos Santos	07/12/2013	MONITORAMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE HIPERTEN SÃO ARTERIAL SISTÊMICA- PLANO DE AÇÃO	Fernanda Piana dos Santos Lima de Oliveira
132	Juliana de Freitas Garzedim Abo Ganem Costa	14/09/2013	OBESIDADE INFANTIL: ABORDAGEM DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA ESTRATÉGIA SAÚDE FAMÍLIA	Maria Lúgia Mohallem Carneiro
133	Juliana Lara de Oliveira	07/12/2013	MELHORAR O DIAGNÓSTICO E O ACOMPANHAMENTO DOS PACIENTES COM DIABETES MELLITUS EM UMA ÁREA DE ABRANGÊNCIA	Andréa Fonseca e Silva
134	Juliana Lara De Oliveira	26/10/2013	MELHORANDO O DIAGNÓSTICO E O ACOMPANHAMENTO DOS PACIENTES COM DIBETTES MELLITUS EM UMA ÁREA DE ABRANGÊNCIA	Andréa Fonseca e Silva
135	Juliana Rodrigues Pinto	03/08/2013	PROPOSTA DE PROTOCOLO CLÍNICO PARA TRATAMENTO DE FERIDAS CRÔNICAS	Adriana Maria Kakehasi

136	Juliane Raquel Guimarães Cortes Monteiro	14/12/2013	PROTOCOLO CLÍNICO DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS PACIENTES HIPERTENSOS	Matilde Meire Miranda Cadete
137	Jussara Froes de Souza	02/03/2013	PROPOSTA DE INSERÇÃO DOS PRATICANTES DE CORRIDA DE RUA COM ORIENTAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROGRAMA ACADEMIADAS CIDADE	Fernando Vitor Lima
138	Kamila Dantas Martins	07/12/2013	A DENGUE COMO FOCO DA SAÚDE DO MUNICÍPIO DE UMBURATIBA: ELABORANDO UM PLANO DE AÇÃO PARA O SEU ENFRENTAMENTO	Alexandre Sampaio Moura
139	Karina de Castro Vaz Nogueira Bueno	07/12/2013	A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ OS SEIS MESES DE IDADE PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE DA MÃE E DO BEBÊ	Renato Santiago Gomez
140	Karina de Castro Vaz Nogueira Bueno	07/12/2013	A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ OS SEIS MESES DE IDADE PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE DA MÃE E DO BEBÊ	Flávia Casasanta Marini
141	Karina Martins de Oliveira	06/07/2013	AUMENTAR A CAPTAÇÃO DE MULHERES ADULTAS PARA REALIZAREM O EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO DO ÚTERO: PLANO DE INTERVENÇÃO	Victor Hugo De Melo
142	Karla Carolina do Couto Mendes	06/07/2013	O USO PROLONGADO DE BENZODIAZEPÍNICOS - UMA REVISÃO DE LITERATURA	Eulita Maria Barcelos
143	Karla Cristina Sbam-pato Nogueira	06/07/2013	PROPOSTA DE PLANO DE AÇÃO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL E PREVENÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS DO MUNICÍPIO DE ARAÚJOS - MINAS GERAIS	Bruno Leonardo de Castro Sena
144	Keila Nazareth Silva	25/05/2013	ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DOS PACIENTES DO PROGRAMA HIPERDIA – PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	Alexandre Sampaio Moura
145	Kelly Cristina da Silva Almeida	07/12/2013	REORGANIZAÇÃO E MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE PROMOVIDA AOS PACIENTES DIABÉTICOS TIPOS I E TIPO II DA EQUIPE AZUL DO CENTRO DE SAÚDE MANGUEIRAS NO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE	Raquel Linhares Bello de Araújo
146	Kênia Fernanda Souza Batista	03/08/2013	ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E O USO DE DROGAS: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	Bruno Leonardo de Castro Sena
147	Larissa Fagundes Gusmão	06/07/2013	A INTRODUÇÃO DE AGENDA DE REUNIÕES DE GESTANTES COMO FERRAMENTA DE ACOLHIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Márcia Gomes Penido Machado

148	Leandro de Jesus Santos Bandeira	03/08/2013	LINHA GUIA DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO: uma estratégia para organizar a assistência na área de abrangência da Equipe de Saúde da Família Industrial 01, no município de Pirapora-MG	Matilde Meire Miranda Cadete
149	Leandro Murta	26/10/2013	TABAGISMO NA ADOLESCÊNCIA EM COMUNIDADES RURAIS: uma revisão da literatura	Matilde Meire Miranda Cadete
150	Leidiane Maria Gomes Ferreira	03/08/2013	ATENÇÃO À SAÚDE DA GESTANTE NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	Juliana Dias Pereira Dos Santos
151	Letícia Zagnoli Miglio	14/12/2013	PROJETO DE INTERVENÇÃO: COMBATE A DENGUE NO MUNICÍPIO DE SALINAS - MG	Kleber Rangel Silva
152	Lidiane da Conceição Catarino	26/10/2013	A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA	Matilde Meire Miranda Cadete
153	Lidianne de Souza Costa	03/08/2013	PLANO DE AÇÃO PARA AMPLIAÇÃO DA COBERTURA DO EXAME CITOPATOLÓGICO NO PSF JACI	Darlene Mara dos Santos Tavares
154	Lilian Gil Lacerda	07/12/2013	PLANO DE AÇÃO PARA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA VIDA NOVA - MUNICÍPIO DE JACINTO-MG	Matilde Meire Miranda Cadete
155	Lindamara Dias	06/07/2013	PROMOVENDO A SAÚDE E PREVENINDO PARASITÓSES INTESTINAIS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PSF DR. SALVADOR FURTADO LEITE NO MUNICÍPIO DE FERROS/MG	Jorge Gustavo Velásquez Meléndez
156	Lizia Mol Guimarães	03/08/2013	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DA PESSOA IDOSA RESIDENTES NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA EQUIPE AZUL DO CENTRO DE SAÚDE CABANA, DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE/ MG	Edison José Corrêa
157	Luana Brazzolino Porto Renon	03/08/2013	MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA PARA USUÁRIOS COM RISCO CARDIOVASCULAR AUMENTADO: PROPOSTA PARA O MUNICÍPIO DE SANTO DA DIVISA – MINAS GERAIS	Valéria Mariana Atlla Barbosa
158	Luana Chaves Colares	06/07/2013	ALEITAMENTO MATERNO: UM DESAFIO PARA O ENFERMEIRO NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	Angela Cristina Labanca de Araújo
159	Lucia Helena Alves Netto Ferreira	06/07/2013	Proposta de novos conteúdos para o programa de atividades físicas de uma Instituição de Longa Permanência visando maior adesão dos idosos e independência funcional	Daniela Coelho Zazá
160	Lúcia Maria De Queiroz Guimarães	03/08/2013	ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR O ÍNDICE DE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: O PAPEL DO GESTOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	Alisson Araújo

161	Luciana Luzia Rodrigues	14/09/2013	INTERVENÇÃO DA AVALIAÇÃO FÍSICA NAS ATIVIDADES APLICADAS EM MULHERES IDOSAS ASSISTIDAS PELO PROGRAMA AGITA PATOS DE PATOS DE MINAS	Silvia Ribeiro Santos Araújo
162	Luciana Menezes de Freitas	14/12/2013	ENFERMAGEM: Promoção e qualidade de vida na terceira idade por meio de seus cuidadores	Matilde Meire Miranda Cadete
163	Luciellen Chagas Ladeira	03/08/2013	DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA ABORDAGEM AOS PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS	Alcione Bastos Rodrigues
164	Luciene de Sá Madureira	02/03/2013	CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS DE ZERO A CINCO ANOS: FATORES ASSOCIADOS	Bruno Leonardo de Castro Sena
165	Lucilene da Conceição	03/08/2013	A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E DA ODONTOPEDIATRIA PSF	Simone Dutra Lucas
166	Magda Taranto Martins de Almeida	03/08/2013	A VISITA DOMICILIAR COMO INSTRUMENTO DE TRABALHO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: PLANEJANDO AS AÇÕES	Maria Auxiliadora Guerra Pedroso
167	Maiana Cacique Lins Maciel	03/08/2013	A ABORDAGEM DO ADOLESCENTE EM USO ABUSIVO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS PELOS PROFISSIONAIS DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE IZABEL ARAÚJO	Maria Rizoneide Negrinhos de Araújo
168	Maíra Rodrigues de Souza	07/12/2013	GRUPOS: ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DOS IDOSOS ACOMETIDOS COM DOENÇAS CRÔNICAS	Eulita Maria Barcelos
169	Manuela Uânia de Andrade	13/04/2013	O ACOMPANHAMENTO DE PRÉ-NATAL: uma revisão de literatura	Eliana Aparecida Villa
170	Mara Avelar Flório	06/07/2013	HANSENÍASE: UMA ABORDAGEM TEÓRICA	Angela Cristina Labanca de Araújo
171	Marcela Guimarães Caires	14/09/2013	COMBATE AO DESMAME PRECOCE NO MUNICÍPIO DE ABAETÉ/MG POR MEIO DE UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	Anézia Moreira Faria Madeira
172	Marcela Guimarães Takahashi de Lazari	03/08/2013	PLANO DE INTERVENÇÃO PARA ACOMPANHAMENTO DE USUÁRIOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA	Edison José Corrêa
173	Marcelo Moreira Gurgel	06/07/2013	MEDIDAS EFICAZES PARA CONTROLE DA DOENÇA CÁRIE DENTÁRIA EM ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL MONSENHOR FURTADO DE MENDONÇA	Bruno Leonardo de Castro Sena
174	Marcio Heleno Hilario	06/07/2013	ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA PARA A POPULAÇÃO USUÁRIA DA UNIDADE DE SAÚDE DE BIGUATINGA	Matilde Meire Miranda Cadete

175	Marcos Antônio Garcia Vieira	06/07/2013	PLANO DE AÇÃO E INTERVENÇÃO PARA VIGILÂNCIA, REDUÇÃO, PREVENÇÃO, E CONTROLE DE PARASITÓSES NAS COMUNIDADES DE NOVA VIÇOSA E POSSES, VIÇOSA-MG	Fátima Ferreira Roquete
176	Margaret Beatriz Lasmar Ferreira	07/12/2013	ADOLESCÊNCIA: CAMINHOS PARA ALÉM DA SEXUALIDADE	Clícia Valim Côrtes Gradim
177	Maria Carolina Palhares Cord-eiro Cardoso	14/12/2013	ACOMPANHAMENTO DAS GESTANTES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA JARDIM AMÉRICA, BOM DESPACHO, MG, PELA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL	Heriberto Fiuza Sanchez
178	Maria Cecília Oliveira Barros	26/10/2013	EDUCAÇÃO SEXUAL PARA ADOLESCENTES: AÇÕES DO ENFERMEIRO REALIZADAS JUNTO À EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE DA FAMÍLIA	Simone Mendes Carvalho
179	Maria Jesus Barreto Cruz	06/07/2013	USO DE DROGAS ENTRE OS JOVENS E ADOLESCENTES - DA CURIOSIDADE À DEPENDÊNCIA	Eulita Maria Barcelos
180	Maria Luiza Bortolini de Barcelos	07/12/2013	PRÁTICA ODONTOLÓGICA NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA VOLTADA PARA OS PACIENTES PORTADORES DE HIPERTENSÃO	Matilde Meire Miranda Cadete
181	Mariana Machado Barbosa Cangussu	06/07/2013	ATENÇÃO AO IDOSO FRÁGIL: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO DA EQUIPE VERMELHA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE BONFIM/MG	Anadias Trajano Camargos
182	Mariane Dantas Archanjo	02/03/2013	PLANO DE INTERVENÇÃO NA ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA – PSF JUVÊNCIO ALVES SILVA	Eulita Maria Barcelos
183	Marília Martins Costa Maia	03/08/2013	ANÁLISE PRELIMINAR DE HOSPITALIZAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE EM UM MUNICÍPIO MINEIRO	Maria José Cabral Grillo
184	Marina Lana Pena Diamantino	06/07/2013	PARTICIPAÇÃO DA ODONTOLOGIA NA EQUIPE DE PRÉ-NATAL NA ESF À LUZ DA LITERATURA: OPORTUNIDADE DE PROMOVER SAÚDE	Ayla Norma Ferreira Matos
185	Marliane Pereira de Moraes	06/07/2013	COMPLICAÇÕES PREVALENTES NA GRAVIDEZ DE ALTO RISCO: IDENTIFICAÇÃO DE SINAIS E SINTOMAS PELO ENFERMEIRO	Selme Silqueira de Matos
186	Marta Maria da Costa	07/12/2013	OS DESAFIOS DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REFLEXÕES A LUZ DA LITERATURA	Silvana Spindola de Miranda



187	Maryana Prates Rodrigues	13/04/2013	SAÚDE DA MULHER: PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO E DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NO CENTRO ESPECIALIZADO DE ATENDIMENTO À MULHER NO MUNICÍPIO DE ARAÇUAÍ – MINAS GERAIS	Maria Rizoneide Negreiros de Araújo
188	Maurilio Antonio Evaristo	25/05/2013	SÍFILIS ADQUIRIDA: DIAGNÓSTICO SOROLÓGICO E TERAPÊUTICA CLÍNICA NO PRÉ-NATAL	Matilde Meire Miranda Cadete
189	Melina Neves Borges	14/09/2013	COMBATE AO TABAGISMO: A EXPERIÊNCIA DE GRUPOS DE ACONSELHAMENTO EM UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	Maria José Nogueira
190	Micheli Aparecida Brandes de Almeida	13/04/2013	A INSUFICIÊNCIA FAMILIAR NO CUIDADO AO IDOSO E SEUS REFLEXOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	Maria Dolôres Soares Madureira
191	Michelle Souza Costa	03/08/2013	PRINCIPAIS CAUSAS E FATORES DE RISCO QUE LEVAM A RECIDIVAS DE ÚLCERAS VENOSAS	Matilde Meire Miranda Cadete
192	Michelle Villefort de Bessa Campos	14/09/2013	ORGANIZAÇÃO DA DEMANDA E DO ACESSO AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO ATRAVÉS DA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: UM PLANO DE INTERVENÇÃO PARA UMA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE JABOTICATUBAS/MG	Heriberto Fiuza Sanchez
193	Miria da Silva Pereira Soares	14/12/2013	PLANO DE AÇÃO PARA INSERÇÃO DO ESCORE DE FRAMINGHAM NO ATENDIMENTO AO PACIENTE HIPERTENSO DO PACS CANAÃ.	Andréa Fonseca e Silva
194	Mirian Geórgia Maia Martins	02/03/2013	A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO AO PRÉ-NATAL	Eliana Aparecida Villa
195	Mônica Aparecida de Faria	13/04/2013	O TRABALHO DO ACS ENQUANTO MEMBRO DA EQUIPE DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA	Patrícia da Conceição Parreiras
196	Monique Brovini Leite	14/09/2013	PROGRAMA DE HIPERDIA: CONTRIBUIÇÃO PARA QUALIDADE ASSISTENCIAL	Selme Silqueira de Matos
197	Mozart Lima dos Santos	02/03/2013	PROPOSTA DE REORGANIZAÇÃO DA PORTA DE ENTRADA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE EM UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	Maria Beatriz Monteiro De Castro Lisboa
198	Munique Carolina De Jesus Rocha	07/12/2013	Gravidez na Adolescência: A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO COMO EDUCADOR – Proposta de intervenção no Município de BURITIS – MINAS GERAIS	Maria José Nogueira

199	Natália Aparecida Rocha	06/07/2013	BAIXA ADEÇÃO AO EXAME CITOPATOLÓGICO NO MUNICÍPIO DE RIO PARANAÍBA-MG	Mário Dias Corrêa Júnior
200	Natália Campos Sabino	02/03/2013	ACOLHIMENTO: ESTRATÉGIA HUMANIZADA PARA ATENDIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	Stela Maris Aguiar Lemos
201	Natália Santos Gessner	03/08/2013	OTIMIZAÇÃO DO CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA ATRAVÉS DA PRÁTICA REGULAR DE ATIVIDADE FÍSICA	Matilde Meire Miranda Cadete
202	Nathália Cristina Lemos Ribeiro	06/07/2013	GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E OBESIDADE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ACERCA DE DUAS QUESTÕES COMPLEXAS PARA A SAÚDE DA MULHER	Simone Mendes Carvalho
203	Nelson Yuzo Iguchi	03/08/2013	ADEÇÃO AO TRATAMENTO E CONTROLE DAPRTENSÃO ARTERIAL:CONSIDERAÇÕES A PARTIR DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	Alessandra De Magalhães Campos Garcia
204	Neria Flávia da Silva	02/03/2013	ESTRATÉGIAS DA ESF PARA FORTALECER AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER	Maria Dolôres Soares Madureira
205	Nerma Judite Ferreira	03/08/2013	SERVIÇO DE SAÚDE MENTAL NA COMUNIDADE DE SARZEDO: UMA INSERÇÃO SOCIAL DOS PORTADORES DE TRANSTORNO MENTAL	Patrícia da Conceição Parreiras
206	Noara Aguilar Ribeiro	06/07/2013	IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER BUCAL E SUAS IMPLICAÇÕES NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	Bruno Leonardo de Castro Sena
207	Noé D'Jalma Araújo	25/05/2013	GRAVIDEZ NA ADOLESCENCIA: um olhar diferenciado sobre a gestante e a família	Matilde Meire Miranda Cadete
208	Nubia Terezinha Bernades da Silva	06/07/2013	A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO DURANTE OS SEIS PRIMEIROS MESES DE VIDA- REVISÃO INTEGRATIVA	Elaine Alvarenga De Almeida Carvalho
209	Otávio Coelho de Oliveira	07/12/2013	ESTRESSE OCUPACIONAL (BURN-OUT) EM PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE: revisão de literatura	Ubiratan Brum de Castro
210	Patric Gedeon Custodio Jorge	25/05/2013	ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA: SAÚDE DO ADULTO - PLANO DE AÇÃO	Kátia Lúcia Moreira Lemos



211	Patricia Almeida de Figueiredo	02/03/2013	DESAFIOS NO ATENDIMENTO DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE REVISÃO DE LITERATURA	Eulita Maria Barcelos
212	Patricia Aparecida da Silva	26/10/2013	ANÁLISE DO USO INDISCRIMINADO DE PSICOFÁRMACOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM COROMANDEL/MG: UMA REVISÃO DA LITERATURA.	Paula Cambraia de Mendonça Vianna
213	Paula Roberta Nogueira	14/12/2013	PLANO DE AÇÃO PARA O AUMENTO E EFETIVAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS HIPERTENSOS E DIABÉTICOS ÀS REUNIÕES DO GRUPO OPERATIVO DO HIPERDIA DO MUNICÍPIO DE PIRANGA- MG	Christian Emmanuel Torres Cabido
214	Pauliane Figueiredo Barboza Sarkis	06/07/2013	AUDITORIA CLÍNICA DOS PACIENTES DIABÉTICOS DA ESF AMARELA DO CENTRO DE SAÚDE NOVA YORK, BELO HORIZONTE/ MG	Fernanda Carolina Camargo
215	Pollyanna Elisa Pereira de Souza	02/03/2013	BAIXA ADEÇÃO AO PAPANICOLAOU: ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAR A REALIZAÇÃO DO EXAME	Mário Dias Corrêa Júnior
216	Priscilla Malta Prado Melo	02/03/2013	REORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO DE UMA ESF DA REGIONAL NOROESTE DE BELO HORIZONTE: INCLUSÃO DE ATIVIDADES COLETIVAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE	Patrícia da Conceição Parreiras
217	Rafaella Lima Bicalho de Castro	07/12/2013	PLANO DE AÇÃO COM VISTAS AO AUMENTO DA COBERTURA DO EXAME CITOPATOLÓGICO DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO	Matilde Meire Miranda Cadete
218	Raquel Correa Vieira Moreira	07/12/2013	ATIVIDADE FÍSICA NO SUS: CONSTRUINDO UMA DIRETRIZ COMO POSSIBILIDADE DE ORIENTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO NOS PROGRAMAS DA REDE.	Ana Mônica Serakides Ivo
219	Raquel Nunes Machado	07/12/2013	A COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESEMPENHO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA	Alcione Bastos Rodrigues

220	Régis de Pádua Santos	26/10/2013	O ACOLHIMENTO COMO FERRAMENTA PARA O TRABALHO NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA	Matilde Meire Miranda Cadete
221	Renata Aparecida Silva Trindade	03/08/2013	A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL	Jandira Maciel Da Silva
222	Renata Carolina de Almeida	06/07/2013	COMUNICAÇÃO E PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE: ESTUDO EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE MINAS GERAIS	Fátima Ferreira Roquete
223	Renata Carvalho Portes Lopes	13/04/2013	INTEGRAÇÃO DA ESF E ESB COMO FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA DEMANDA: CONTRIBUIÇÃO PARA O AUMENTO DO ACESSO AO SERVIÇO DE SAÚDE BUCAL EM BELO HORIZONTE, MG	Heriberto Fiuza Sanchez
224	Renata di Pietro Carvalho	06/07/2013	ACOLHIMENTO: UMA PRÁTICA PARA REORGANIZAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E HUMANIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.	Leonardo Cançado Monteiro Savassi
225	Renata Diniz Ferreira Rodrigues	06/07/2013	O USO ABUSIVO DE PSICOFÁRMACOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO MUNICÍPIO DE LASSANCE	Eulita Maria Barcelos
226	Renato Vinícius Alves Guimarães	06/07/2013	QUEDA NO IDOSO: UMA ABORDAGEM MULTICAUSAL	Maria Dolores Soares Madureira
227	Riane Souto Medeiros	07/12/2013	IMPORTANCIA DA ATIVIDADE FISICA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS E MANUTENÇÃO DA SAÚDE DOS USUÁRIOS DA ESF JARDIM PRIMAVERA EM GOVERNADOR VALADARES	Ana Cláudia Porfírio Couto
228	Roberta Araújo Pádua	14/12/2013	ALEITAMENTO MATERNO: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO E REFLEXÃO DAS MÃES LACTANTES SOBRE SEUS BENEFÍCIOS	Flávia Casasanta Marini
229	Roberta Araújo Pádua	14/12/2013	ALEITAMENTO MATERNO: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO E REFLEXÃO DAS MÃES LACTANTES SOBRE SEUS BENEFÍCIOS	Flávia Casasanta Marini
230	Roberta Keila Cardoso Gontijo Santos	14/09/2013	PROPOSTAS PARA A MELHORIA DA SAÚDE BUCAL DOS IDOSOS NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA SÃO JOSÉ, EM BOM DESPACHO – MINAS GERAIS	Heriberto Fiuza Sanchez

231	Roberta Moreira Guimarães	14/09/2013	AÇÕES INTEGRADAS EM SAÚDE DO TRABALHADOR PELA ATENÇÃO BÁSICA: SAÚDE DA FAMÍLIA – UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	Jandira Maciel da Silva
232	Roberta Pacheco dos Santos	07/12/2013	DISLIPIDEMIA EM HIPERTENSOS E DIABÉTICOS NA ESF INDEPENDÊNCIA I EM MONTES CLAROS-MG: PLANO DE INTERVENÇÃO	Ubiratan Brum de Castro
233	Rodrigo Buonincontro Ribeiro	26/10/2013	SISTEMATIZANDO A ASSISTÊNCIA AOS IDOSOS EM UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	Maria Lígia Mohallem Carneiro
234	Rodrigo Guimarães Rodrigues	03/08/2013	AVALIAÇÃO DA NÃO ADEÇÃO À REALIZAÇÃO DO EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO UTERINO NA UNIDADE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA BEIJA FLOR	Matilde Meire Miranda Cadete
235	Rodrigo Santos Aguilár	03/08/2013	O CUIDADOR FAMILIAR NO CONTEXTO DA INTERNAÇÃO DOMICILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Humberto Ferreira de Oliveira Quites
236	Rogéria Regina Gomes Chaves	06/07/2013	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO: ACOLHIMENTO COMO BASE DA ATENÇÃO À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTONIO DO JACINTO-MG	Edison José Corrêa
237	Rômulo Lima Barroso de Queiroz	07/12/2013	O USO DO PROTOCOLO DE MANCHESTER NA ATENÇÃO BÁSICA E SUAS IMPLICAÇÕES.	Antônio Thomaz Gonzaga Da Matta Machado
238	Rosa Mari Garcia Martins	06/07/2013	ACOMPANHAMENTO À PUÉRPERA E AO RECÉM-NASCIDO POR MEIO DE PROTOCOLO	Roselane da Conceição Lomeo
239	Rosana Maria Assunção de Vasconcelos	14/09/2013	ALCOOLISMO: PLANO DE AÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	Juarez Oliveira Castro
240	Rosana Neder Siqueira	25/05/2013	BAIXA ADEÇÃO DAS MULHERES AO EXAME PAPANICOLAOU	Maria Rizioneide Negrinhos de Araújo
241	Roseanne Aparecida Luanna Teixeira Oliveira	07/12/2013	OS DESAFIOS DA ADEÇÃO DOS USUÁRIOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS E/OU HIPERTENSÃO ARTERIAL AOS GRUPOS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE	Fernanda Magalhães Duarte Rocha
242	Rosiane Angélica Batista Santos	03/08/2013	ASSISTÊNCIA AO IDOSO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM IBIRITÉ	Matilde Meire Miranda Cadete

243	Rubia Mácia Xavier De Lima	13/04/2013	PLANO DE AMPLIAÇÃO DO ACESSO AO TRATAMENTO INTENSIVO DO FUMANTE NA REDE SUS-BH	Ayla Norma Ferreira Matos
244	Sabrina Monteiro Bassi	03/08/2013	ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DE GÊNERO NA SOCIEDADE MODERNA: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O PSF DO BAIRRO BOM JESUS.	Katia Ferreira Costa Campos
245	Samantha Rocha	13/04/2013	PROPOSTA DE ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE PROTOCOLO DE NOTIFICAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA E ADOLESCENTE EM UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE MOCOCA – SÃO PAULO	Ana Maria Costa da Silva Lopes
246	Samia Zeferina Ornelas Silva	14/09/2013	PRÉ NATAL ODONTOLÓGICO: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL NO PERÍODO GESTACIONAL	Fernanda Piana dos Santos Lima de Oliveira
247	Samuel Silva Do Rosário	03/08/2013	ASPECTOS BÁSICOS DA FISIOPATOLOGIA E DE CUIDADOS ÀS PESSOAS PORTADORAS DE DOENÇA FALCIFORME	Adriana Lúcia Meireles
248	Sandra Ferrari Luz	07/12/2013	PLANO DE AÇÃO PARA REDUZIR A PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS DE QUATRO E CINCO ANOS, ASSISTIDAS EM CRECHE DE UMA UNIDADE DA ESF DE GOVERNADOR VALADARES/MG	Ayla Norma Ferreira Matos
249	Sandro Domingos	14/09/2013	PROPOSTA PARA ENFRENTAMENTO DA PREVALÊNCIA DE IDOSOS HIPERTENSOS DA ESF BOM JESUS DOS CAMPOS	Daniela Coelho Zazá
250	Sarah Aparecida da Silva	06/07/2013	BAIXO ÍNDICE DE ADESÃO AO EXAME PREVENTIVO EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL NA EQUIPE DOURADA DO CENTRO DE SAÚDE MANTIQUEIRA	Mário Dias Corrêa Júnior

251	Sarah Rodrigues Roza Batista	07/12/2013	PROJETO "BEM VIVER": EXERCÍCIOS FÍSICOS COMO TRATAMENTO ALTERNATIVO E PREVENÇÃO DA DEPRESSÃO EM MULHERES DE MEIA IDADE INSERIDAS NO SUS DA REGIÃO OESTE DE BELO HORIZONTE.	Ana Maria Chagas Sette Câmara
252	Selma Gonçalves da Cruz	14/09/2013	O RESGATE DA EDUCAÇÃO POPULAR PARA ABORDAGEM E PROMOÇÃO DE SAÚDE EM ATENÇÃO BÁSICA	Antônio Thomaz Gonzaga da Matta Machado
253	Sérgio Vinícius Cardoso de Miranda	02/03/2013	ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) FRENTE ÀS PRINCIPAIS PARASIToses INTESTINAIS	Antonio Leite Alves Radicchi
254	Sheila Daiane Baroso	07/12/2013	ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA A PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS EM LEME DO PRADO/MINAS GERAIS: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	Heriberto Fiuza Sanchez
255	Sidiane Aparecida Carvalho	03/08/2013	A IMPORTANCIA DO PARTO NORMAL PARA A MULHER	Maria Jose Moraes Antunes
256	Silvia Candido Balbino	03/08/2013	CARACTERÍSTICAS DAS MÃES ADOLESCENTES E DE SEUS FILHOS PREMATUROS NO MUNICÍPIO DE ITURAMA/MG	Alisson Araújo
257	Soraia Campos Morato	02/03/2013	ACOLHIMENTO EM SAÚDE BUCAL: POR UMA MELHORIA NA QUALIDADE DO ATENDIMENTO DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	Bruno Leonardo de Castro Sena
258	Stael Anastácia Pires Falconi	02/03/2013	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO E REDUÇÃO DO SEDENTARISMO E OBESIDADE DOS USUÁRIOS HIPERTENSOS DA EQUIPE "A" DA COMUNIDADE MONSENHOR HORTA	Ana Mônica Serakides Ivo
259	Suzilei Ferreira Silva Faria	26/10/2013	ESTRATÉGIAS PARA ACOMPANHAMENTO DOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO E DIABETES NA ESF DR. CÁSSIO MACEDO, CAPINÓPOLIS/MG	Fernanda Carolina Camargo
260	Tatiana Mara Pereira	07/12/2013	ESF BOA ESPERANÇA, SAÚDE BUCAL E GESTANTE: UMA REALIDADE A SER MUDADA	Bruno Leonardo de Castro Sena

261	Tatiany de Araújo Fonseca	14/12/2013	BAIXA ADESÃO AO CITOPATOLÓGICO: REVISÃO DE LITERATURA	Eliana Aparecida Villa
262	Tayllany Zimmerer Silveira	14/09/2013	ABORDAGEM DAS PARASITÓSES INTESTINAIS NO MUNICÍPIO DE SANTA RITA DO ITUÊTO – ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE AÇÃO	Alexandre Sampaio Moura
263	Teresa Raquel de Paiva Bassoto	06/07/2013	ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: O PAPEL DO ENFERMEIRO COMO SUPERVISOR E EDUCADOR DOS ACS	Antonio Leite Alves Radicchi
264	Teresa Raquel de Paiva Bassoto	03/08/2013	ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: O PAPEL DO ENFERMEIRO COMO SUPERVISOR E EDUCADOR DOS ACS	Antonio Leite Alves Radicchi
265	Thalita Guimarães Ruas	02/03/2013	PREVENÇÃO DE CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NO MUNICÍPIO DE JOSENÓPOLIS/ MG: conhecendo estratégias para aumentar a adesão das mulheres.	Matilde Meire Miranda Cadete
266	Thiago Soares Abou-Yd	03/08/2013	PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA ACADEMIA DA CIDADE NO BAIRRO SAGRADA-FAMÍLIA EM BELO HORIZONTE	Max André dos Santos
267	Thiara Guimarães Heleno de Oliveira Pôncio	07/12/2013	SURTOS PSICÓTICOS NO COTIDIANO DO ATENDIMENTO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE LUISBURGO, MG: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	Heriberto Fiuza Sanchez
268	Thomás Luiz Santos	07/12/2013	SAÚDE DO HOMEM: ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO E DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE PRÓSTATA	Maria Rizoneide Negreiros de Araújo
269	Tiago José da Silva	03/08/2013	PROPOSTA DE ATIVIDADE FÍSICA PARA SOROPOSITIVOS: UMA POSSIBILIDADE PARA MELHOR QUALIDADE DE VIDA	Ana Mônica Serakides Ivo
270	Tiago Spizzirri Pereira	03/08/2013	CONTRIBUIÇÕES DO HIPERDIA NO CONTROLE DOS PACIENTES HIPERTENSOS	Daniele Falci de Oliveira
271	Valdivina Aparecida Lima	14/09/2013	FATORES ASSOCIADOS AO SURTIMENTO DE CASOS DA DOENÇA DE CHAGAS E O PAPEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO CONTROLE DESTES AGRAVOS	Elaine Alvarenga de Almeida Carvalho

272	Valéria Alvarenga Anício	07/12/2013	CUIDANDO DE IDOSOS: UM ENFOQUE NA CAPACITAÇÃO DO CUIDADOR	Eulita Maria Barcelos
273	Valéria Regina Campos Duarte	14/09/2013	A SOBRECARGA DE TRABALHO NA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	Ayla Norma Ferreira Matos
274	Vanessa Barcelos Ladeira	02/03/2013	FATORES QUE INFLUENCIAM NA NÃO ADEÇÃO AO TRATAMENTO DOS USUÁRIOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS	Maria Rizoneide Nogueiros de Araújo
275	Vanessa Ribeiro Batista	03/08/2013	PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE GRUPOS EDUCATIVOS PARA USUÁRIOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS (DM)".	Fernanda Magalhães Duarte Rocha
276	Vânia Félix Vieira	25/05/2013	O PAPEL DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA	Valéria Tassara
277	Vânia Maria Andrade da Rocha	06/07/2013	REVISANDO O FLUXO DE ATENDIMENTO NOS CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇA E AOS ADOLESCENTES NO CENTRO DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO.	Ana Maria Costa da Silva Lopes
278	Viviana Fernandes dos Santos	25/05/2013	O ACOLHIMENTO NO PROCESSO DE TRABALHO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA	Luis Carlos Brant Carneiro
279	Waleska Flávio Rabello	14/12/2013	HIPOPLASIA DE ESMALTE: UM PLANO DE INTERVENÇÃO	Bruno Leonardo de Castro Sena
280	Xana Carolina de Pereira e Souza	14/09/2013	SAÚDE BUCAL NA PUERICULTURA: REVISÃO DE LITERATURA E PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA A REALIDADE DO CENTRO DE SAÚDE BAIRRO DAS INDÚSTRIAS, REGIONAL BARREIRO, BELO HORIZONTE, MG.	Heriberto Fiuza Sanchez
281	Zilernice Ramires Guimarães Brito	06/07/2013	SÉRIE HISTÓRICA DE LEVANTAMENTOS EPIDEMIOLÓGICOS: PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE CARATINGA	Bruno Leonardo de Castro Sena



## **CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (CEESF)**

Aprovado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação em julho de 2013, é gerenciado pelo Nescon em parceria com as unidades acadêmicas de Medicina, Enfermagem, Odontologia, Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional e Educação. O CEESF conta com o apoio e acompanhamento das pró-reitorias de Pós-Graduação, Extensão, Graduação e Planejamento.

O CEESF é oferecido na modalidade de Educação a Distância (EAD) e também se articula à política de especialização em larga escala em Saúde da Família (SF) empreendida pelo Ministério da Saúde.

A proposta é ofertar cursos que combinem metodologias a distância e presenciais, por intermédio da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS), estratégia governamental que articula os processos necessários para a formação em larga escala nacionalmente.

Desde sua criação o CEESF tem atendido à demanda de formação de profissionais inseridos nos programas prioritários do Ministério da Saúde e da Educação, quais sejam o Programa de Valorização da Atenção Básica (PROVAB) e o Programa Mais Médicos para o Brasil, (PMMB).

Do ponto de vista da descentralização, o CEESF participa e conta com o apoio, nos aspectos de desenvolvimento, organização e planejamento operacional, de polos municipais de apoio à educação superior, em Minas Gerais, entre os polos consorciados à UFMG, no Sistema UAB.

## **PROGRAMA MULTICÊNTRICO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM ATENÇÃO DOMICILIAR À DISTÂNCIA**

Integrante do Programa Ágora é desenvolvido em parceria com o Ministério da Saúde e demais Universidades integrantes da Rede Universidade Aberta do SUS – UNASUS. São um conjunto de 15 cursos, contratados em 2012, dos quais três serão produzidos e oferecidos pelo Nescon: Atenção Domiciliar na Atenção Básica à Saúde, Atenção Domiciliar e Procedimentos (nível superior) e Atenção Domiciliar e Suporte Respiratório.

Seu objetivo é fazer com que profissionais da gestão se tornem aptos a implantar e gerenciar serviços de atenção domiciliar, e que profissionais da atenção a saúde desenvolvam habilidades para qualificar o atendimento prestado nessa modalidade.

O programa é resultado de uma parceria entre o Ministério da Saúde e Universidades integrantes da Rede Universidade Aberta do SUS (UFMA, UFC, UFSC, UFMG, UFCSPA, UFPE, UFPel, UERJ).<sup>1</sup>

Dirigido aos profissionais e gerentes e gestores do SUS, o programa teve sua aprovação e início de desenvolvimento em 2012.

---

<sup>5</sup> <<http://www.unasus.gov.br/cursoAD>>. Acesso em 19/05/2014



## **CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM GESTÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE DOS TRABALHADORES DA SAÚDE (CEGEST)**

Busca qualificar profissionais vinculados à gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) para a formulação e execução de políticas de proteção ao trabalho, bem como aos trabalhadores do setor saúde. Realizado na modalidade semipresencial, é resultado de uma parceria entre a Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e o Departamento de Gestão da Regulação do Trabalho em Saúde (Degerts) do Ministério da Saúde e a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas)<sup>6</sup>

Dirigido aos gestores, gerentes e dirigentes do SUS responsáveis pela formulação e execução de programas, planos e políticas em sistemas e serviços de saúde, bem como aos membros (trabalhadores e gestores) das Mesas de Negociação Permanente do SUS e profissionais de Saúde do Trabalhador atuantes nos estabelecimentos de saúde do SUS (CEREST, CCIH, SESMT, Comissões de Saúde, CIPA, etc.), profissionais do Ministério da Saúde.

O curso teve uma segunda oferta no segundo semestre de 2013.

Também integrante do Programa Ágora, é uma parceria do Nescon com o Ministério da Saúde e a Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS). O curso foi aprovado em 2012 e passou a ser

## **CURSO DE PRESCRIÇÃO DE ÓRTESES, PRÓTESES E MEIOS AUXILIARES**

desenvolvido a oferecer vagas a partir de 2013, no formato inicial de cursos único e, posteriormente desmembrado em um conjunto de quatro cursos sobre o tema geral USO TERAPÊUTICO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS, organizado com a finalidade de promover atualização sobre o uso terapêutico das tecnologias assistivas no âmbito da habilitação e da reabilitação das pessoas com deficiência. Busca-se colaborar à proposta da Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência<sup>72</sup>: a criação, ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde para atender as pessoas com deficiência, com o objetivo de promoção do cuidado a saúde, prevenção e identificação precoce de deficiências em todas as fases da vida. Busca, ainda, atender à ampliação da oferta de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção e de capacidade visual e auditiva, bem como dos cuidados em habilitação e reabilitação, para promover a reinserção social das pessoas com deficiência.

A Rede de Cuidados à Saúde das Pessoas com Deficiência se organiza nos componentes da Atenção Básica – unidades de saúde, equipes de saúde bucal e equipes de saúde da família e dos núcleos de apoio à saúde da família –, da Atenção Especializada – ambulatório de especialidades, centros especializados em reabilitação, serviços especializados em reabilitação física, auditiva, visual e intelectual, oficinas ortopédicas e centros de especialidades odon-

---

<sup>6</sup> <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3195.pdf>>

<sup>7</sup> <[http://dab.saude.gov.br/portaldab/smp\\_ras.php?conteudo=rede\\_deficiencias](http://dab.saude.gov.br/portaldab/smp_ras.php?conteudo=rede_deficiencias)>

tológicas – e Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência – centros cirúrgicos, unidades hospitalares de internação de longa permanência.

Para os profissionais que atuam nesses níveis é encaminhado um convite à participação nesse curso: médicos, enfermeiros, dentistas, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, nutricionistas.

Para cumprir seu objetivo maior – ampliar a qualificação dos profissionais de saúde para colaborar no acesso e utilização das órteses, próteses e meios auxiliares e na atenção integral à saúde das pessoas com deficiência.

Todos os quatro cursos têm em comum uma discussão inicial sobre os direitos das pessoas com deficiências, considerando (a) contexto e pressupostos: pessoas com deficiências, direitos, políticas públicas e inclusão social – a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde, pessoas com deficiência: aspectos demográficos, pessoas com deficiência: seus direitos – e (b) a Rede de Atenção à Saúde (RAS) – a rede de atenção à saúde da pessoa com deficiência, a pessoa com deficiência: o cuidado pelas equipes e ações intersetoriais e equipamentos sociais.

Esses aspectos são complementados, no Curso I, focado em habilidade física e autonomia motora com utilização das órteses, próteses e meios auxiliares. Aborda os aspectos relacionados a (a) prescrição – adaptação e uso terapêutico de cadeira de rodas, órteses para membros inferiores, órteses e a displasia do desenvolvimento do quadril, próteses para os membros inferiores, órteses para a coluna vertebral e suas aplicações – e (b) processos de acompanhamento. Esse Curso I (habilidade motora) se complementa com três outros, centrados nos aspectos relacionados a (II) visão, (III) audição e (IV) ampliação da comunicação.

A carga horária de cada curso é de 30 horas, permitindo seu estudo em cinco a seis semanas, mas que cada profissional-estudante pode individualizar. Ao final do curso o aluno poderá fazer opção pela realização de prova online, de caráter formativo, isto é, terminada sua prova ele tem acesso à prova corrigida, sua avaliação e um comentário conceitual sobre o tema da cada pergunta. Aos que obtiverem 60% ou mais de acerto será encaminhado certificado de participação.

O curso aborda os seguintes aspectos: direito das pessoas com deficiências – (a) contexto e pressupostos: pessoas com deficiências, direitos, políticas públicas e inclusão social – a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde, pessoas com deficiência: aspectos demográficos, pessoas com deficiência: seus direitos – e (b) a Rede de Atenção à Saúde (RAS) – a rede de atenção à saúde da pessoa com deficiência, a pessoa com deficiência: o cuidado pelas equipes e ações intersetoriais e equipamentos sociais. Habilidade física e autonomia motora com utilização das órteses, próteses e meios auxiliares – (a) prescrição – adaptação e uso terapêutico de cadeira de rodas, órteses para membros inferiores, órteses e a displasia do desenvolvimento do quadril, próteses para os membros inferiores, órteses para a coluna vertebral e suas aplicações – e (b) processos de acompanhamento.

O Nescon atua como executor nacional da proposta, a qual objetiva capacitar profissionais de saúde para a prescrição de órteses, próteses e meios auxiliares, para as áreas visual, fonoaudiológica e

motora. É oferecido na modalidade a distância, para trabalhadores do SUS de todos os níveis que atuam diretamente com pessoas com deficiência. A organização do curso abre espaço novo para participação de docentes e profissionais do serviço nas áreas contratadas – ortopedia, oftalmologia, fonoaudiologia e outros que contribuem no desenho multiprofissional, como enfermagem, assistência social, terapia ocupacional, educação. O Quadro 7 mostra o número de profissionais atendidos no período outubro de 2013 a abril de 2014.

**Quadro 7 - Profissionais matriculados ao Curso Uso Terapêutico de Tecnologias Assistivas, Nescon/UFMG, período de outubro/2013 a abril/2014**

UF	N	UF	N	UF	N	UF	N
AC	10	ES	411	PB	72	RR	1
AL	78	GO	61	PE	82	RS	120
AM	29	MA	112	PI	60	SC	129
AP	9	MG	487	PR	184	SE	15
BA	199	MS	30	RJ	147	SP	513
CE	216	MT	31	RN	77	TO	35
DF	1	PA	51	RO	22	NI*	11
<b>Total</b>				<b>3,193</b>			

\*NI – Não informado

## **PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DA ATENÇÃO BÁSICA (PROVAB)**

Implantado em 2012 pelo Ministério da Saúde, para valorização do profissional que se dispusesse a atuar em áreas remotas e populações marginais, no Brasil, o PROVAB teve continuidade em 2013, sendo esta a última turma oferecida pelo CEABSF.

O programa é desenvolvido em parceria com a Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) e, entre os requisitos a serem cumpridos pelos profissionais nele inscritos, está a realização de curso de especialização em Saúde da Família, modalidade a distância, o qual é oferecido pelo Nescon.

Em parceria com outras universidades mineiras, o Nescon, implementou, para os profissionais do PROVAB, a supervisão presencial e a distância, bem como o ingresso no CEABSF.

## PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ÁREA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

### Dissertações defendidas em 2013

1. SAPORETTI, Gisele Marcolino. **A Promoção da Saúde no NASF**: papel do Profissional de Educação Física. 2013. Mestrado em Promoção de Saúde e Prevenção da Violência. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina, Belo Horizonte, 2013. Orientador: Paulo Sérgio Carneiro de Miranda. Co-orientadora: Soraya Almeida Belisário
2. FALCI, Denise Mourão **Formação de profissionais para a APS**: um estudo de caso da turma épsilon do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. 2013. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina, Belo Horizonte, 2013. Orientadora: Soraya Almeida Belisário

### Artigos publicados em periódicos

1. FALCI, DENISE MOURÃO ; BELISÁRIO, SORAYA ALMEIDA . A inserção do profissional de educação física na atenção primária à saúde e os desafios em sua formação. Interface (Botucatu. Online), v. 17, p. 885-899, 2013.
2. ARAÚJO, MARIA RIZONEIDE NEGREIROS. Editorial. Rev APS. 2013 jan/mar; 16(1): 3.
3. RIBEIRO, G. K. N. A. et al. Nursing professionals trained for the labor market in the state of Minas Gerais. **REME • Rev Min Enferm.** v.18, n. 1, p.21-26, -jan/mar 2014.
4. ARAÚJO, Maria Rizoneide Negreiros. Redes de atenção à saúde: a paixão construída pelo sonho. **REAS**, , v. 2, n. 1, p. 1-2, 2013.

### Relatórios técnicos

- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO ASSESSORIA ACADÊMICA DE AVALIAÇÃO. PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA Processo UFMG/PRPG/CPG - 23072.047581/2012-47. Aprovação do Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família. 8 de julho de 2013
- Programa Multicêntrico de qualificação profissional/atenção domiciliar a distância. Curso Assistência domiciliar na rede básica de atenção
- Programa Multicêntrico de qualificação profissional/atenção domiciliar a distância. Curso Assistência. Curso Princípios para o cuidado domiciliar por profissionais de nível superior.
- Parceria; Programa Observatório da Saúde da Criança e do Adolescente. Departamento de Pediatria. Faculdade de Medicina da UFMG. Projeto Pediatria de A a Z. Disponível em: <http://www.medicina.ufmg.br/observaped/index.php/pediatria-de-a-a-z.html>
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina – Núcleo de Educação em Saúde Coletiva Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família / Programa Ágora 2012 – 2014 (TURMAS 6 E 7).. Fundep 18.294 / SIEX-UFMG 401356 - Projeto Ágora 2011-2014: Atenção Básica em Saúde da Família / Universidade Aberta do SUS - UNASUS. MS Termo de Cooperação 13 / 2011. Contrato n. 01/2011 UASG 153289. Processo 25000.108318/2011-20. RELATÓRIO OPERACIONAL: SOLICITAÇÃO DE PRORROGAÇÃO.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina – Departamento de Pediatria. Plano Departamental de Extensão Universitária. Documento de referência: outubro de 2013 (cooperação Nescon)

- Edison José Corrêa *et al.* O meio digital na divulgação de informações de Pediatria – Projeto Observatório da Criança e do Adolescente / Pediatria de A a Z, da Universidade Federal de Minas Gerais. Congresso da AMMG, 2013
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Projeto de extensão: apoio à oferta do curso de especialização em estratégia saúde da família: UNA-SUS 2013/2017. 2013
- UNA-SUS. Ministério da Saúde. Relatório do XVII Encontro Nacional de Coordenadores de projetos UNA-SUS. Consolidado das apresentações e do questionário
- TECNOLOGIAS ASSISTIVAS: VISÃO. Habilitação/reabilitação com utilização das órteses, próteses e meios auxiliares para ampliação de habilidades e autonomia das pessoas com baixa visão e cegueira.

### Participação em eventos

Third Global Forum on Human Resources for Health. Human Resources for Health – Foundation for Universal Health Coverage and the Post-2015 Development Agenda Recife, Brasil, 10 a 13 de novembro de 2013

**11 November 2013:** Cultivating excellence: regulation of the institutions in charge of education and training of health workers.

Francisco Campos - Executive Secretary, Open University of Brazil's National Health System, Board Member Global Health Workforce Alliance

**11 November 2013:** Professional autonomy and social expectations

Nicolau Sábedo Girardi - Centre for Education in Public Health, Federal University of Minas Gerais, Brazil

**12 November 2013:** Health workforce deployment –addressing geographical imbalances


Nicolau Sábedo Girardi - Medical Doctor, Centre for Education in Public Health, Federal University of Minas Gerais, Brazil

**10 a 13 November 2013:** Edison José Corrêa, Centre for Education in Public Health, Federal University of Minas Gerais, Brazil (participant)

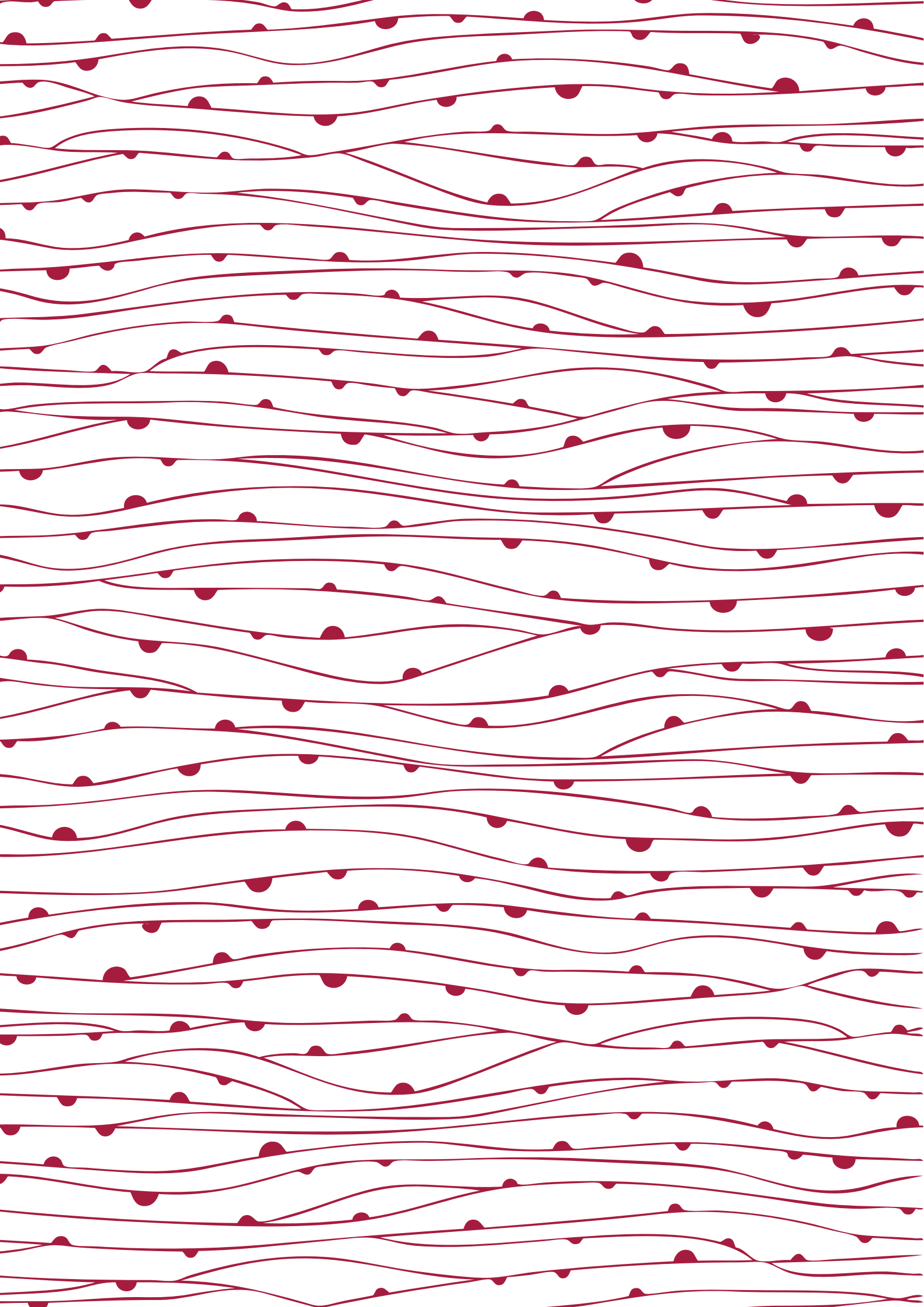
**10 a 13 November 2013:** Francisco Eduardo de Campos, Centre for Education in Public Health, Federal University of Minas Gerais, Brazil. Executive Secretary, Open University of Brazil's National Health System, Board Member Global Health Workforce Alliance (General coordination)

**13 November 2013:** Special event - Forum UNA-SUS

Edison José Corrêa, Centre for Education in Public Health, Federal University of Minas Gerais, Brazil (participant)

The background of the page is a solid dark blue color. It is decorated with a pattern of thin, light blue wavy lines that flow horizontally across the page. Small, light blue dots are scattered throughout the background, appearing to be attached to the wavy lines, creating a textured, water-like effect.

Área:  
avaliação de  
políticas e  
serviços de  
saúde





O Nescon é pioneiro na elaboração de estudos e pesquisas sobre avaliação de políticas e serviços de saúde, área de reconhecida importância no avanço e na melhoria da atenção à saúde da população. Desde os anos 1980, tem desenvolvido pesquisas relacionadas à avaliação dos processos de mudança, implementadas no sistema nacional de saúde, abordando temas tais como a descentralização, a universalização da atenção à saúde e a qualidade dos serviços.

Assim, fizeram parte do rol de pesquisas desenvolvidas a Factibilidade e viabilidade da equiparação rural-urbano da Previdência Social, o Estudo comparativo das ações integradas de saúde – Minas Gerais, a Política de municipalização dos serviços de saúde, Avaliação qualitativa dos serviços de saúde no processo de implantação do distrito sanitário e muitos outros projetos.

O monitoramento e a avaliação de políticas e programas entraram definitivamente na agenda do Ministério da Saúde como uma das prioridades no âmbito do SUS e a Universidade tem se destacado como importante ator de cooperação nessa área. Continuando a sua trajetória, o Nescon atuou nos estudos multicêntricos de linha de base do Programa de Expansão da Saúde da Família (PROESF), no fortalecimento das SES em monitoramento e avaliação e em projetos de avaliação da atenção básica.

Na perspectiva da democratização da gestão das políticas públicas, o Nescon tem também dado atenção à gestão participativa e controle social. Nesse contexto, participou do projeto Organização de uma Rede de Observatório de Gestão Participativa no SUS (convênio MS-ABRASCO), coordenando o projeto nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

No ano de 2013 outros importantes projetos se incorporaram a esta área de atuação do Nescon, ambos desenvolvidos em parceria com o Ministério da Saúde e outras Instituições de Ensino Superior (IES).

## **PROJETO – AVALIAÇÃO EXTERNA DO PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA – PMAQ – AB]**

### **Objetivos:**

- Realizar o segundo ciclo da avaliação externa das equipes de atenção básica no âmbito do PMAQ-AB, dos estados do Acre, Rondônia e mesorregiões de Minas Gerais
- Apurar os resultados do primeiro ciclo PMAQ-AB com ênfase em cinco linhas de investigação, a saber: (a) Qualidade da Atenção Básica e a Natureza Jurídica da Gestão; (b) Os efeitos dos Apoios Institucional e Matricial na Qualidade da Atenção Básica; (c) A Satisfação do Usuário da Atenção Básica nos Estratos de Municípios, Regiões e Estados Brasileiros; (d) A introdução de Tecnologias de Informação e Comunicação e seu impacto na qualidade da Atenção Básica; (e) A qualidade da Saúde Bucal na atenção Básica.



### Desenvolvimento:

O projeto está em andamento.

Em 2013 foram realizadas as atividades de elaboração dos instrumentos de coleta de dados em parceria com as demais instituições participantes do projeto nacional, seleção e capacitação dos avaliadores, definição da logística do trabalho de campo. Entre os meses de setembro e dezembro de 2013, foi iniciado o trabalho de campo do PMAQ2 com a conclusão de cerca de 50% das equipes de Minas Gerais, Acre e Rondônia, totalizando 1300 equipes de Saúde da Família, Saúde Bucal e Núcleos de Apoio às Equipes de Saúde da Família. Foram entrevistados 4800 usuários

### **Participação dos pesquisadores em evento(s):**

- 10º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva - Novembro de 2012 - UFRGS - Porto Alegre/RS  
Seminário sobre Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica
- 12º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade - Maio de 2013 – Belém/PA  
Comunicação Oral: Estratégias para trabalho de campo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica PMAQ-AB em Minas Gerais e São Paulo - NESCON/UFMG

**Pôster:** O papel do supervisor de campo no PMAQ-AB em MG/SP –NESCON/UFMG

- Congresso Ibero-americano de Epidemiologia y Salud Pública – Setembro de 2013 – Granada/Espanha

**Comunicação Oral:** Acesso à atenção primária à saúde no Brasil e o grau de satisfação dos usuários. Seminário Nacional de Atenção Básica na Região da Amazônia Legal- Junho de 2013- FIOCRUZ- Manaus

### **Produção Científica:**

#### **• Trabalho Completo em Congresso**

LIMA, A. M. D. ; SANTOS et al. Novas modalidades de gestão pública e privada na atenção básica no Brasil: uma análise a partir do PMAQ. In: Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde, 2, 2013. Rio de Janeiro, Anais ... Rio de Janeiro: ABRASCO, 2013. v. 1. p. 1-26.

## **PROJETO DE REVISÃO DOS PARÂMETROS DE PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE**

O Projeto de Revisão dos Parâmetros de Programação das Ações e Serviços de Saúde (Projeto Parâmetros) é fruto de parceria entre o Ministério da Saúde e a Universidade Federal de Minas Gerais, firmada através do Termo de Cooperação MS 112/2011, de 29 de novembro de 2011 (Processo GESCON 25000.177107/2011-37). Teve por finalidade atender a uma proposição específica da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS/MS) feita à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), no sentido de apoiar a elaboração da Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde (PGASS) e rever os atuais parâmetros de programação das ações de atenção à saúde no Brasil, contidos na Portaria MS 1.101/2002.

A Portaria 1.101 de 12 de julho de 2002 fixou os “parâmetros de cobertura assistencial no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS”, entendendo que “os parâmetros representam recomendações técnicas ideais, constituindo-se em referências para orientar os gestores do SUS dos três níveis de governo no planejamento, programação e priorização das ações de saúde a serem desenvolvidas, podendo sofrer adequações regionais e/ou locais de acordo com realidades epidemiológicas e financeiras”. Se, por um lado, a edição dessa Portaria representou uma atualização dos parâmetros do INAMPS editados duas décadas antes, por outro, manteve muito da lógica anterior. Ou seja, realizou um ajuste nos patamares de produção de serviços verificados à época, induzindo o crescimento de alguns serviços e inibindo outros. Não houve preocupação em buscar as evidências científicas para definir os montantes de serviços necessários ao controle de condições de saúde específicas, em especial de doenças crônicas.

O propósito do Projeto Parâmetros foi o de reorientar a lógica de definição dos parâmetros da atenção para necessidades de saúde que permitam o alcance de um atendimento satisfatório e economicamente viável.

Nessa orientação, as necessidades de saúde devem ser baseadas em estimativas de oferta desejada de um rol de ações e serviços com vistas à minimização de riscos, agravos, condições clínicas ou doenças de conjuntos populacionais, dado o padrão de desenvolvimento tecnológico, social e econômico do país. A revisão proposta considerou as evidências científicas da eficácia e efetividade das tecnologias adotadas, a garantia da integralidade e continuidade do cuidado, em patamares de gasto em saúde definidos.

#### • Atividades desenvolvidas em 2013

Em janeiro de 2013 a equipe realizou sua primeira reunião técnica do ano, com o objetivo de definir as estratégias e o processo de trabalho para a abordagem dos diversos conteúdos remanescentes da Portaria 1.101/2002 que extrapolavam as redes de atenção e linhas de cuidado prioritárias, trabalhadas desde o início da execução do Projeto e durante o ano de 2012. Nas redes de atenção buscaram-se evidências científicas com base em protocolos e na literatura internacional, bem como, para a construção do parâmetro, colocou-se também a possibilidade do parecer de um especialista. No entanto, em outras situações cabiam ajustes de série histórica, a comparação com situações reconhecidas como desejáveis (padrão de atendimento em capitais, etc.), a avaliação de estruturas (por ex. equipamentos), ou a avaliação de parâmetros de oferta e utilização.

Os conteúdos desta etapa foram agrupados, para abordagem, nos grupos:

- Atenção Especializada;
- Internação/Leitos;
- Equipamentos;
- Vigilância em Saúde;
- Odontologia, e;
- Oncologia e Terapia Renal Substitutiva.

Os produtos, relatórios específicos, com fins de publicação das consultas públicas, foram agrupados nos seguintes grandes grupos:

- Rede Cegonha e Rede de Urgência/Emergência (RUE);

- Rede de Crônicos (incluindo oncologia – mama e colo do útero – e TRS) e Atenção Básica;
- Atenção Especializada e Equipamentos;
- Atenção Hospitalar;
- Vigilância à Saúde.

A elaboração das proposições de parâmetros e das notas técnicas contendo o detalhamento metodológico foram concluídos em dezembro de 2013.

Os produtos do Projeto Parâmetros, na forma de Minuta de Consulta Pública e Notas Técnicas específicas para cada tema, foram entregues à SAS em 02 de dezembro de 2013. No dia 03 de dezembro foram entregues ao DRAC/SAS quinze cópias em mídia DVD, dos documentos contendo proposições para as Consultas Públicas a serem editadas pelo MS, quais sejam:

- Atenção Especializada;
- Saúde Bucal;
- Vigilância à Saúde;
- Rede Cegonha;
- Leitos e internações hospitalares;
- Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas;
- Equipamentos.

Finalmente, nos dias 16 e 17 de Dezembro foram publicadas, no Diário Oficial da União, as Consultas Públicas sobre Critérios e Parâmetros Assistenciais de Planejamento e Programação no Âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS):

- CONSULTA PÚBLICA Nº 20, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2013 (DOU Nº 244, terça-feira, 17 de dezembro de 2013, pagina 58): Critérios e parâmetros assistenciais de planejamento e programação no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.

- A - Atenção Hospitalar (leitos e internações);
- B - Rede de Atenção Materno Infantil (“Rede Cegonha”);
- C - Atenção à Saúde Bucal;
- D - Equipamentos para exames complementares do diagnóstico.

- CONSULTA PÚBLICA Nº 21, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2013 (DOU Nº 246, quinta-feira, 19 de dezembro de 2013, pagina 303): Critérios e parâmetros assistenciais de planejamento e programação da Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas não Transmissíveis no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.

Ambas as Consultas Públicas definiram um prazo de 45 dias para a apresentação de contribuições e questionamentos, após o qual se seguirá a sistematização dos mesmos e a elaboração de pareceres técnicos para cada contribuição e a elaboração da minuta de portaria contendo o conjunto dos parâmetros de programação.

As contribuições foram reabertas na CONSULTA PÚBLICA Nº 6 DE 12 DE MARÇO DE 2014, com validade até 12 de JULHO DE 2014.

O subgrupo de Oncologia e Terapia Renal Substitutiva elaborou sua proposta e enviou-a como

contribuição para a Coordenação-Geral de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas – CGAPDC do Departamento de Articulação das Redes de Atenção da SAS/MS, na medida em que foi editada a Consulta Pública nº 15, de 15 de agosto de 2013, que “atualiza e institui critérios e parâmetros para organização, planejamento e monitoramento das ações e serviços especializados em oncologia (Unidades e Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia), assim como define as condições estruturais, funcionais e de recursos humanos para a habilitação destes serviços no âmbito do Sistema Único de Saúde”.

No caso da TRS, a Consulta Pública nº 16 de 21 de agosto de 2013, que propôs Diretrizes Clínicas para o Cuidado ao Paciente com Doença Renal Crônica – DRC no Sistema Único de Saúde, também antecipou a publicação de parâmetros, tornando inadequada uma publicação específica com o mesmo tema com conteúdos do Projeto Parâmetros.

#### • **Participação em evento(s)**

##### III Oficina de Validação dos Parâmetros de Programação

Participação da equipe do Projeto e de dirigentes e técnicos do MS, especialmente do Departamento de Regulação, Avaliação e Controle/SAS/MS e CGPAS/DRAC/SAS/MS.

Foram feitas as apresentações da estimativa de necessidade de Leitos e Internações Hospitalares e de Consultas Médicas Especializadas e realizadas discussões específicas de cada subgrupo com as áreas técnicas, com a finalidade de apresentar a metodologia e resultados preliminares e validá-los (Rede Cegonha; Doenças Crônicas (Cardiometabólicas, DPOC, etc.); Vigilância em Saúde; Leitos e Internações Hospitalares (e Rede de Urgência & Emergência – Linha de Cuidado do Trauma); Atenção Especializada; Equipamentos de Apoio Diagnóstico. Ao final foi apresentada, pelos grupos temáticos, uma síntese das discussões individuais ocorridas.

A partir de convite à equipe do Projeto, os produtos foram apresentados aos técnicos da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. A reunião se deu no dia 05 de dezembro de 2013, com presença de toda a equipe da área de planejamento e representantes de todos os regionais de saúde, além de assessores do Gabinete do Secretário.

O Coordenador do Projeto Parâmetros passou a compor o grupo executivo da PGAS – Programação Geral das Ações de Saúde, a partir de 19 de março de 2014.

#### • **Produção científica**

Foram elaborados artigos científicos para publicação em revistas especializadas, discutindo e aplicando os modelos e parâmetros desenvolvidos para a área de internação/leitos hospitalares:

“Analysis of Hospital Bed Capacity via Queuing Theory and Simulation”, de autoria de Ignez Helena Oliva Perpétuo, Francisco Carlos Cardoso de Campos e Luiz Ricardo Pinto e Yara Cristina Neves Marques Barbosa Ribeiro, aprovado para apresentação oral no 2014 Winter Simulation Conference (Savannah, GA, Dec. 7-10, 2014);

“Modelo de localização e alocação de pontos de atendimento à Urgência & Emergência: subsídios para a definição de critérios de seleção de Hospitais de Pequeno Porte (HPP) em Minas Gerais”, de autoria de Bárbara Regina Pinto e Oliveira, Ignez Helena Oliva Perpétuo, Francisco Car-

los Cardoso de Campos e Luiz Ricardo Pinto, submetido ao XVI Seminário de Economia Mineira, 16-20 de setembro de 2014, Diamantina.

• **Outras informações**

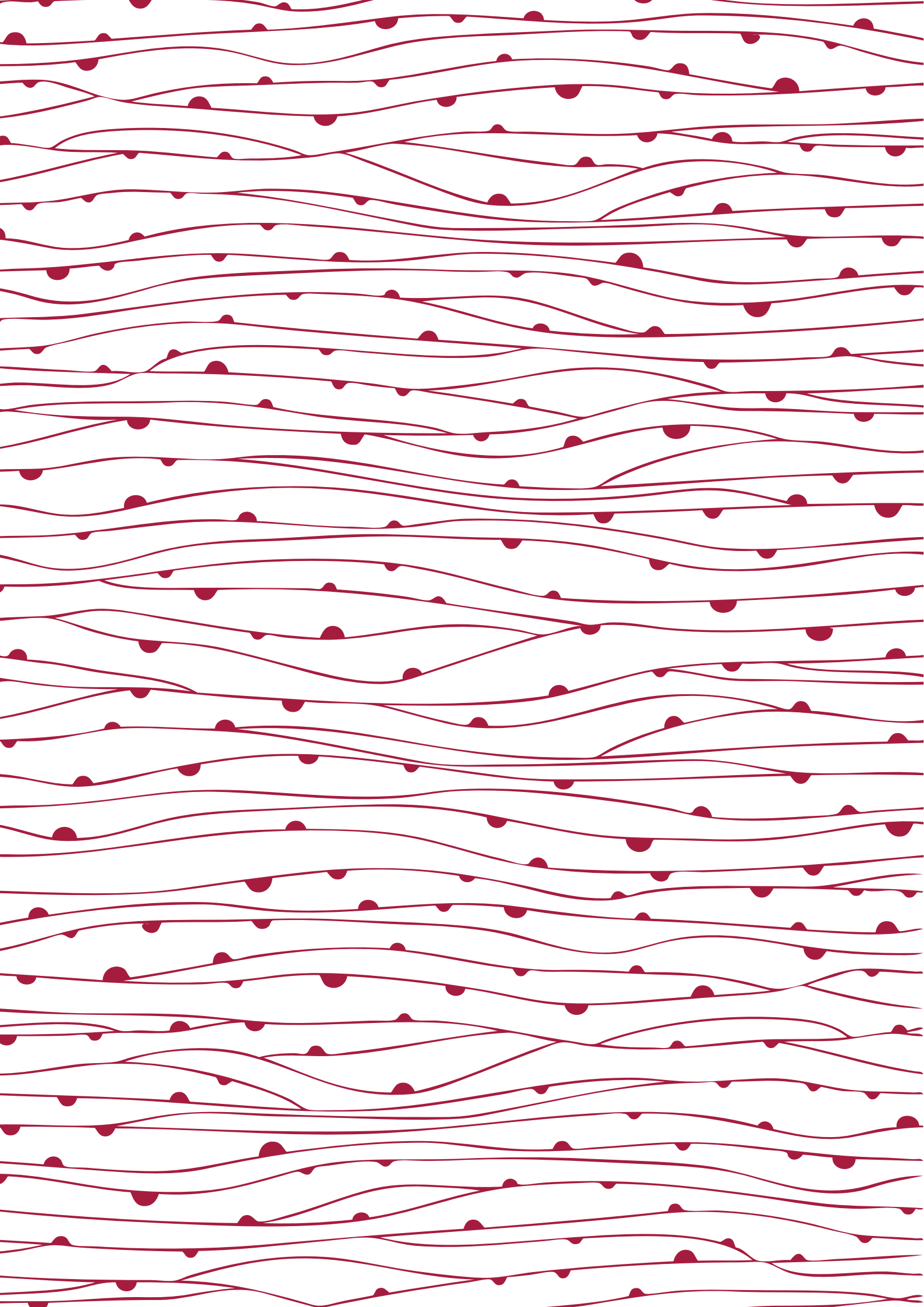
Como desdobramento do produto do Projeto Parâmetros, acordou-se o esforço para a análise e proposição de tecnologias a serem incorporadas ao trabalho das Equipes de Saúde da Família, em especial equipamentos que se justifiquem do ponto de vista de escala econômica e da relevância no apoio diagnóstico ou terapêutico para o controle das doenças crônicas e eventos agudos de urgência e/ou emergência nesse nível da atenção.

Além disso, estabeleceu-se a continuidade dos estudos para alocação espacial de equipamentos e de otimização espacial de leitos hospitalares se encontram em andamento, constituindo-se com importantes contribuições metodológicas ao Ministério da Saúde na distribuição de recursos de investimento. Já concluídos os estudos da distribuição espacial de ultra-sonógrafos, tomógrafos e mamógrafos.

Nos dias 28 e 29 de maio de 2014 foi realizada em Brasília a Oficina de Trabalho sobre Programação de Leitos Hospitalares, com a participação do Departamento de Regulação, avaliação e Controle de Sistemas e do Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência. Foi apresentado e discutido o modelo de simulação da programação de leitos hospitalares. O modelo foi bem aceito pela equipe do MS e acordou-se que seu manual de seria mais bem detalhado, com o objetivo de facilitar sua operação.



# Área: economia da saúde





A economia da saúde apresenta-se indispensável na determinação das prioridades da gestão em saúde. Tal incorporação propicia metodologias e/ou instrumentos gerenciais de avaliação econômica, contemplando estudos de oferta, demanda e alocação de serviços de saúde, estudos relativos à saúde suplementar e à organização dos provedores de serviços, avaliação de tecnologias médica e diagnóstica, análise dos sistemas de saúde, regulação e competição no mercado de serviços de saúde, entre outras possibilidades.

Para fortalecer a busca pelo conhecimento e a produção científica, foi criado em 2004, o Grupo de Pesquisa em Economia da Saúde (GPES) da Universidade Federal de Minas Gerais, composto de professores, profissionais de saúde e acadêmicos das áreas de Medicina, Farmácia e Economia.

O GPES trabalha numa perspectiva interinstitucional e multidisciplinar, desenvolvendo estudos e pesquisas capazes de subsidiar o processo de tomada de decisão e alocação equitativa dos recursos na gestão do sistema e serviços de saúde. Desde 2004, é credenciado junto ao Diretório Nacional de Grupos do CNPq.

As seguintes linhas de pesquisa são desenvolvidas pela área:

### **Avaliação econômica de gestão e serviços de saúde**

Tem como objetivo realizar estudos que subsidiem a tomada de decisão na gestão de ações estratégicas em saúde, utilizando aportes metodológicos da economia, epidemiologia, avaliação de serviços e análises de políticas.

### **Avaliação econômica e epidemiológica das doenças crônicas (terapias renais substitutivas; tratamento oncológico no Brasil)**

Visa a conhecer a situação e o desenvolvimento do tratamento de doenças crônicas, de alto custo, em seus aspectos econômicos e epidemiológicos, contribuindo para o aperfeiçoamento da política e dos marcos regulatórios no Brasil.

### **Avaliação farmacoepidemiológica de medicamentos**

Realizar avaliações custos (perspectiva do SUS) entre as estratégias de terapia medicamentosas comparadas e sua respectiva efetividade, em termos de sobrevida dos pacientes registrados no sistema APAC e SIM no Brasil. Realizar avaliação de custo-utilidade em termos de custos incrementais por qualidade de vida ajustada aos anos de vida ganhos (QALY) entre as estratégias de terapia medicamentosas comparadas.

### **Ciência e tecnologia no setor saúde**

Investigar a produção científica e tecnológica relacionada à área de saúde, de forma a contribuir para a elaboração de políticas públicas visando à construção do sistema de inovação do setor saúde.

### **Economia da saúde**

Desenvolvimento de metodologia de coleta e análise de dados sobre a situação da economia da saúde no Brasil, numa perspectiva de trabalho interinstitucional e multidisciplinar, estudos e pesquisas nas áreas de investigação, capacitação e apoio técnico aos gestores de sistemas de saúde no Brasil e avaliação dos gastos em saúde.



## **Política de saúde e sistemas de seguridade e bem-estar social**

Avaliação e acompanhamento da Previdência Social no Brasil.

## **Judicialização da Saúde**

Estudos sobre o fenômeno da judicialização da saúde no Brasil. Desenvolvimento de estudo de caso em Minas Gerais.

## **Saúde suplementar**

Pesquisa bibliográfica sobre os temas: estado de bem-estar, modelos assistenciais e incorporação tecnológica na saúde suplementar no Brasil e análise situacional dos modelos assistenciais em saúde suplementar no Brasil.

## **Projetos de pesquisa em andamento em 2013**

# **AVALIAÇÃO ECONÔMICO-EPIDEMIOLÓGICA DE PROCEDIMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE E CUSTO NO SUS, BRASIL: AVALIAÇÃO DAS TERAPIAS DE SUBSTITUIÇÃO RENAL E DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO**

**Descrição:** O objetivo deste projeto é atualizar a Base Nacional em TRS, construir a Base ONCO para os anos de 2000 a 2006 e compor indicadores epidemiológicos, de resultado da assistência prestada e de gastos do SUS com o tratamento desses pacientes.

Essa Base será desenvolvida utilizando o método de pareamento determinístico-probabilístico entre os sistemas de informação de saúde do SUS APAC, Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação Hospitalar (AIH) para os anos de 2000 a 2006. O projeto proposto está estruturado em três subprojetos que são apresentados de forma independente (justificativa, objetivos, métodos).

O primeiro visa a atualização da Base TRS e da construção da Base ONCO por meio da técnica de relacionamento determinístico-probabilístico, de três grandes sistemas de informação em saúde: o de alta complexidade - APAC, o de mortalidade - SIM e o de internações SIH, enquanto os outros dois referem-se às análises dessas Bases, que permitem investigar o perfil demográfico, os gastos individuais bem como a linha de cuidado dos pacientes no sistema de alta complexidade/custo do SUS para o período de 2000 a 2006.

**Situação:** Em andamento; Natureza: Pesquisa.

**Alunos envolvidos:** Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (2) .

## **AVALIAÇÃO ECONÔMICO-EPIDEMIOLÓGICA DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, 2000 - 2012**

**Descrição:** O câncer representa a segunda causa de morte no Brasil. Em 2005 foram aproximadamente 190 mil mortes, o que representa 15% de todos os óbitos ocorridos no país. Estima-se que para 2008 sejam identificados aproximadamente 466 mil novos casos de câncer sendo que a neoplasia de pele do tipo não melanoma será o mais incidente na população brasileira, seguido pelos tumores de próstata, de mama feminina, de pulmão, de estômago e de colo do útero.

Em 1998, o Ministério da Saúde instituiu o sistema de Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade em Oncologia (Apac/Onco) onde são registrados e pagos os procedimentos oncológicos no Sistema Único de Saúde (SUS). Grandes bases de dados administrativas vêm sendo cada vez mais empregadas na elaboração de políticas, no planejamento e gestão, avaliação e controle dos serviços de saúde prestados à população. O uso desses bancos possui algumas vantagens, como o grande número de casos registrados, o reduzido tempo entre a ocorrência do evento e seu registro no sistema e a possibilidade de identificação do paciente.

O objetivo deste projeto é construir uma base de dados centrada no paciente que permita obter uma série histórica de pacientes submetidos ao tratamento oncológico no Sistema Único de Saúde (SUS) para os anos de 2000 a 2007 Base Onco e a composição de indicadores epidemiológicos, de resultado da assistência prestada e de gastos do SUS com o tratamento desses pacientes.

Essa Base será desenvolvida por meio de pareamento probabilístico entre os dados dos sistemas de informação em saúde: APAC, Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação Hospitalar (AIH).

**Situação:** Em andamento; Natureza: Pesquisa.

**Alunos envolvidos:** Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (2).

## **IMPACTO DAS AÇÕES JUDICIAIS NA POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: GESTÃO DA CLÍNICA E MEDICALIZAÇÃO DA JUSTIÇA**

**Descrição:** A Constituição Federal de 1988 (CF/88) estabelece o direito à saúde no Brasil, pautado pelos princípios da universalidade, igualdade e equidade, mediante o acesso dos cidadãos às ações e serviços de saúde que devem ser viabilizados de forma a promover, proteger e recuperar a saúde de todos. As ações e serviços de saúde são de relevância pública, ficando inteiramente sujeitos a regulamentação, fiscalização e controle do Poder Público a quem cabe executá-los diretamente ou por terceiros, segundo normas para o financiamento.

Num cenário, onde se confrontam indicações médicas, custos elevados e recursos limitados, planos privados de saúde e famílias pressionam o Sistema Único de Saúde (SUS) a se responsabili-

zar e arcar com custos terapêuticos utilizando-se, inclusive, das ações judiciais. Desta forma, nos últimos anos, o número de demandas judiciais para garantia de tal direito, tem tomado vulto jurídico e financeiro. Diferentes são os pedidos destas prestações, entretanto, a grande maioria é por medicamentos. O impacto financeiro de tais ações tem motivado a busca por compreensão e avaliação deste fenômeno por parte dos gestores de saúde. No Brasil, ainda são raras as referências de estudos publicados em periódicos, que tenham como objeto o fenômeno da chamada judicialização da saúde.

A partir destas observações esta proposta de pesquisa procura problematizar, para além da avaliação do impacto econômico de per si bastante importante, os paradigmas que permeiam as instituições e atores envolvidos.

Nesse sentido, o estudo tem como objetivo investigar o fenômeno da judicialização na assistência farmacêutica como instrumento de garantia do acesso e/ou de incorporação de novas tecnologias ao sistema público de saúde no Brasil e relacionar com os eventos observados no SUS em Minas Gerais, nos anos de 2006 e 2007.

**Situação:** Em andamento; Natureza: Pesquisa.

**Alunos envolvidos:** Graduação: (5) / Especialização: (2) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (1).

## **AVALIAÇÃO DE COBERTURA, ACESSO E QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, GARANTIDOS PELAS DECISÕES JUDICIAIS**

**Descrição:** Nos últimos anos, o número de demandas judiciais para garantia do direito à saúde tem tomado relevante vulto social, jurídico e financeiro, uma vez que o Poder Público não é suficientemente eficaz no atendimento ao cidadão e no processo de regulação da saúde. Muitos pedidos requerem medicamentos não distribuídos pelo Governo.

Todavia, a pouca informação sistematizada, referente às demandas judiciais, dificulta uma real consonância entre apelo social e ação do Poder Público. Entender os elementos que compõem as ações judiciais, bem como desenvolver uma análise crítica, acerca da imposição do Poder Judiciário para o cumprimento do direito constitucional à saúde, é de suma relevância para que a sociedade goze de uma participação ativa e importante na regulação de novas tecnologias incorporadas ou não ao sistema público de saúde.

O objetivo desta pesquisa é avaliar o acesso, a cobertura e a qualidade da assistência farmacêutica, a partir das decisões judiciais em face da gestão estadual do SUS de Minas Gerais. A expectativa é que o estudo possa descrever o perfil das ações judiciais recorrentes, de forma a identificar as principais demandas sociais. Assim, poder-se-á propor alterações normativas e melhorar a intervenção estatal no sistema público de saúde brasileiro e, conseqüentemente, a melhoria no acesso, na cobertura e na qualidade da assistência.

**Situação:** Em andamento; Natureza: Pesquisa.

**Alunos envolvidos:** Graduação: (6) / Mestrado acadêmico: (3); Doutorado (2)

# AVALIAÇÃO DA LINHA DE CUIDADO DOS PACIENTES EM TERAPIAS DE RENAIIS SUBSTITUTIVAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE

**Descrição:** Conhecer a trajetória de pacientes com doença renal crônica, atualmente em Terapia Renal Substitutiva, na rede de serviços do SUS em Belo Horizonte.

**Situação:** Em andamento; Natureza: Pesquisa.

**Alunos envolvidos:** Graduação: (3) / Especialização: (2) / Mestrado acadêmico: (2) .

## PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ÁREA: ECONOMIA DA SAÚDE:

1. COSTA, J. O. et al. Tratamento da artrite reumatoide no Sistema Único de Saúde, Brasil: gastos com infliximabe em comparação com medicamentos modificadores do curso da doença sintéticos, 2003 a 2006. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 30, p. 283-295, 2014.
2. BONFANTE, G. M. S. et al. Sobrevida de cinco anos e fatores associados ao câncer de boca para pacientes em tratamento oncológico ambulatorial pelo Sistema Único de Saúde, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 30, p. 983-997, 2014.
3. GOMES, F. F. C. et al. Acesso aos procedimentos de média e alta complexidade no Sistema Único de Saúde: uma questão de judicialização. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 30, p. 31-43, 2014.
4. ALVARESI, J. et al. Fatores associados a qualidade de vida de pacientes em terapia renal substitutiva no Brasil. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 18, p. 1903-1910, 2013.
5. BRANDÃO, C. M. R. et al. Gastos com medicamentos para o tratamento da osteoporose na pós-menopausa. **Revista de Saúde Pública**, v. 47, p. 390-402, 2013.
6. SIVIERO, P. et al. Indicador de subnotificação de óbitos no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) no Brasil obtido de pacientes que morreram por doença renal crônica terminal: mensuração baseada nas Autorizações de Procedimentos de Alta Complexidade (Apac). **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 21, p. 92-95, 2013.
7. POLATO, C. P. B. et al. Sobrevivência específica de pacientes com câncer de pulmão tratados no sistema público de saúde no Brasil e uma aplicação da Tábua Associada com Decremento Único. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 30, p. S193-S198, 2013.
8. PEIXOTO, E. R. M. et al. Diálise planejada e a utilização regular da Atenção Primária à Saúde entre os pacientes diabéticos do município de Belo Horizonte (MG, Brasil). **Cadernos de Saúde Pública**, v. 29, p. 1241-1250, 2013.
9. OLIVEIRA, G. L. A. et al. Antivirais incorporados no Brasil para hepatite B crônica: análise de custo-efetividade. **Revista de Saúde Pública**, v. 47, p. 769-780, 2013.
10. BERSAN, S. A. L. et al. Letalidade e internações de pacientes em hemodiálise em plano de saúde. **Revista de Saúde Pública**, v. 47, p. 624-633, 2013.
11. ACURCIO, F. A. et al. Análise de custo-efetividade dos imunossupressores utilizados no tratamento de manutenção do transplante renal em pacientes adultos no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 29, p. S92-S109, 2013.
12. MACHADO, M. A. et al. Treatment of ankylosing spondylitis with TNF blockers: a meta-analysis. **Rheumatology International**, v. 33, p. 2199-2213, 2013.

13. GOMES, K. O. et al. Utilização de serviços de saúde por população quilombola do Sudoeste da Bahia, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 29, p. 1829-1842, 2013.
14. CAMPOS, D. et al. Sistema de Informações sobre Mortalidade em municípios de pequeno porte de Minas Gerais: concepções dos profissionais de saúde. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 18, p. 1473-1482, 2013.
15. FERREIRA, C. S; CHERCHIGLIA, M. L. O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional como instrumento de monitoramento da Estratégia Nacional para Alimentação Complementar Saudável. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 13, p. 167-177, 2013.
16. POLATO, C. P. B. et al. Análise de sobrevivência em pacientes com câncer de pulmão tratados no Sistema Único de Saúde no Brasil entre 2002 e 2003. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 21, p. 173-181, 2013.


A área de Recursos Humanos e Gestão Pública é composta pela Estação de Pesquisa de Sinais do Mercado de Trabalho – EPSM, que integra o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (NESCON – FM/UFMG). A EPSM foi criada em julho de 1999, tendo como propósito o monitoramento dos sinais de mercado de trabalho em saúde e o desenvolvimento de metodologias de pesquisa e avaliação na área de recursos humanos em saúde, incluindo aspectos da gestão, formação, regulação profissional e dinâmica dos mercados de trabalho. Nesse mesmo ano passou a integrar a Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde, iniciativa conjunta do Ministério da Saúde e da Representação da OPAS/OMS no Brasil. Constituem seus principais objetivos:

- Reunir, produzir, analisar e disseminar informações sobre força de trabalho, mercado de trabalho e regulação profissional em saúde;
- Desenvolver e aplicar metodologias diversas para avaliação e pesquisa no campo dos recursos humanos em saúde.

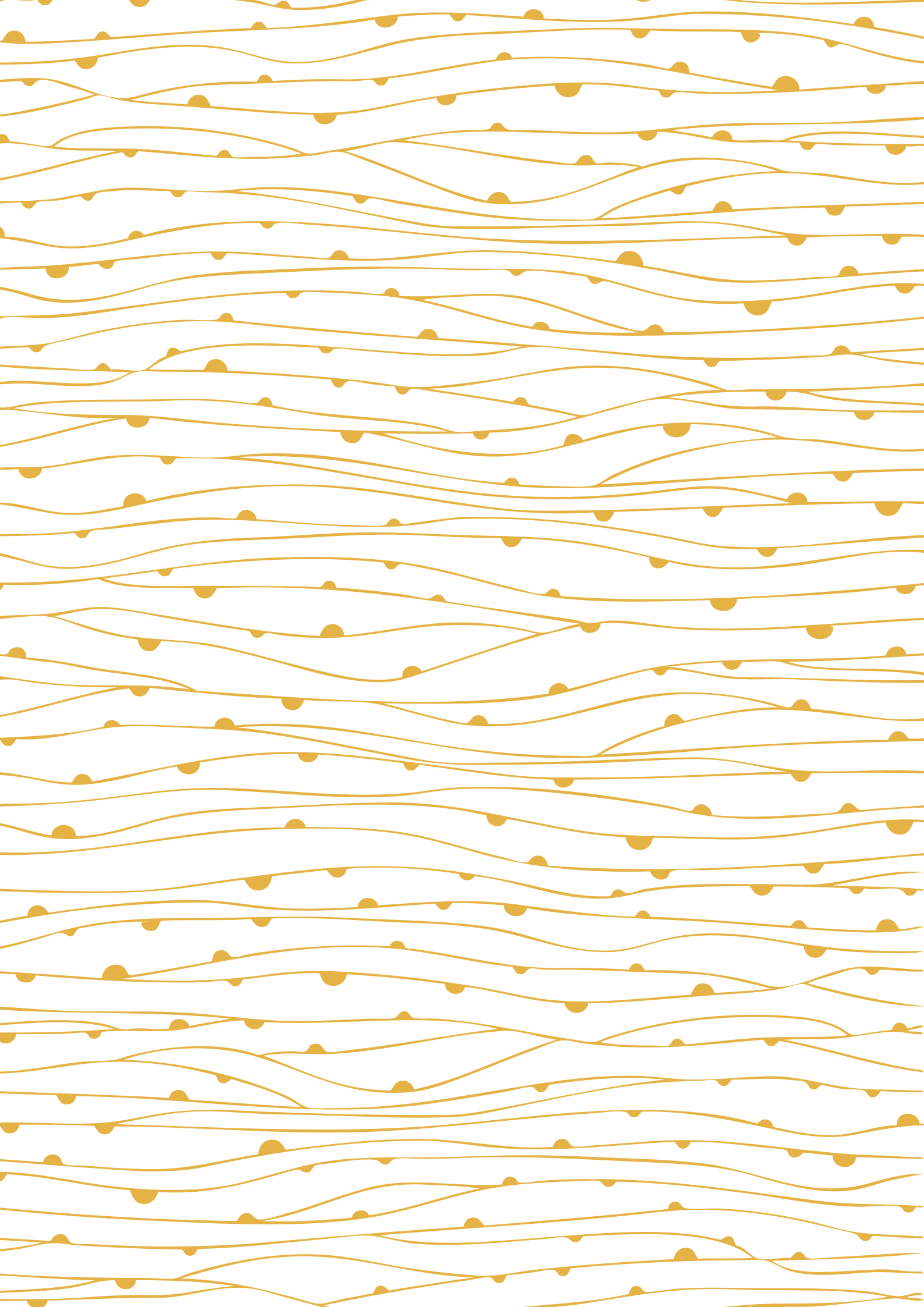
Ao longo dos 14 anos de sua existência, a EPSM atuou na área de recursos humanos e gestão pública, especializou-se na análise dos mercados de trabalho e dos serviços e sistemas de saúde, utilizando-se de diversos métodos de investigação qualitativa e quantitativa, dentre os quais podemos destacar (i) a execução de surveys, realizados principalmente por meio de Entrevistas Telefônicas Assistidas por Computador (ETAC); (ii) a extração, análise e divulgação de dados a partir de diversas fontes secundárias; e (iii) a realização de miniconvenções e de grupos focais como estratégia de qualificação de informações.

A EPSM concentra seu trabalho de investigação nos seguintes temas:

- Mercado de Trabalho

The background of the page is a repeating pattern of thin, wavy, light blue lines. Small, light blue dots are scattered along these lines, creating a textured, water-like effect. The overall color palette is light blue and white.

Área:  
recursos  
humanos e  
gestão  
pública





## PROGRAMA ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE. REDE OBSERVATÓRIO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE MS/OPAS

- Relações de Trabalho
- Sistemas de remuneração
- Regulação Profissional
- Gestão e Planejamento de RRHH
- Gestão Pública

Constituem atividades permanentes da EPSM:

1. Condução regular de Surveys Telefônicos (ETAC) e Grupos Focais com gestores de sistemas e serviços de saúde e profissionais de saúde. Vale citar os estudos sobre modalidades de contratação e remuneração na rede hospitalar e o monitoramento da qualidade dos vínculos de trabalho na estratégia Saúde da Família.
2. Monitoramento de sinais de mercado de trabalho em saúde (estoques e fluxos do emprego e salários) usando dados secundários e registros administrativos oficiais, surveys etc.
3. Acompanhamento das demandas de regulação profissional (Legislação e projetos de lei sobre exercício profissional)
4. Disseminação de informações pelo web site (<http://epsm.nescon.medicina.ufmg.br/>) – sistema de consultas on-line sobre o Mercado de trabalho e Regulação Profissional, Boletins de Análise de Mercado de Trabalho em Saúde, Publicações Regulares.
5. Desenvolvimento de sistemas de informação em recursos humanos em saúde

Atualmente, ademais de suas atividades permanentes, a EPSM tem se envolvido em trabalhos investigativos demandados pelo Ministério da Saúde para subsidiar suas estratégias e políticas nas seguintes áreas prioritárias:

- Identificação de desequilíbrios entre oferta e demanda de especialidades médicas;
- Identificação e mapeamento de áreas de escassez de profissionais de saúde;
- Desenvolvimento de tipologias e métricas para avaliar a intensidade da escassez/privação, levando em conta não apenas a carência de profissionais, mas também outras dimensões como necessidades de saúde e barreiras econômicas, culturais, geográficas etc.;
- Desenvolvimento de metodologia de survey na linha dos DCE – Discrete Choice Experiments - para compreender em profundidade e detalhe os fatores de escolha locacional dos profissionais (atração, recrutamento e retenção) e adequação da oferta de políticas governamentais para fixação de profissionais em áreas de escassez;
- Aplicação dos DCE como modo de ampliação e enriquecimento da tecnologia investigativa dos Diálogos, Entrevistas e Convenções on line.
- Consultorias internacionais

### Projetos em desenvolvimento:

**Ação 1:** desenvolvimento do sistema integrado de acompanhamento e disseminação de informações sobre mercado de trabalho em saúde (siadi)



- A) projeto: sistema integrado de acompanhamento e disseminação de informações sobre mercado de trabalho em saúde (siadi) conceitos, bases de dados e indicadores.
- B) projeto: construção do data warehouse em sinais de mercado de trabalho em saúde
- C) projeto: boletim de sinais do mercado de trabalho em saúde

**Ação 2:** identificação de desequilíbrios e iniquidades no acesso e distribuição de recursos humanos em saúde

- A) projeto: identificação de áreas de escassez de recursos humanos em saúde no Brasil
- B) projeto: monitoramento da demanda por especialidades e residências médicas no Brasil
- C) projeto: estudo de preferência declarado sobre atributos relevantes para a fixação de médicos no estado de Minas Gerais

**Ação 3:** monitoramento da qualidade do emprego na estratégia de saúde da família

- A) projeto: monitoramento da qualidade do emprego na estratégia saúde da família 2011
- B) projeto: monitoramento da qualidade de emprego na estratégia saúde da família 2012
- C) Projeto: fortalecimento da capacidade de planejamento de recursos humanos para sistemas nacionais de saúde: produzir conhecimentos e métricas para identificar desigualdades da distribuição geográfica dos trabalhadores de saúde e determinantes da atração e retenção de profissionais em áreas remotas e desassistidas por meio de estudos de preferência declarada.

Produção científica da área recursos humanos em saúde e gestão pública

As atividades desenvolvidas no bojo dessa área temática do Nescon estão sintonizadas com a graduação e a pós-graduação.

No que concerne à primeira, a avaliação da implantação do PROMED finalizada em 2012 potencializou a experiência anterior de um grupo de professores interessados no ensino médico.

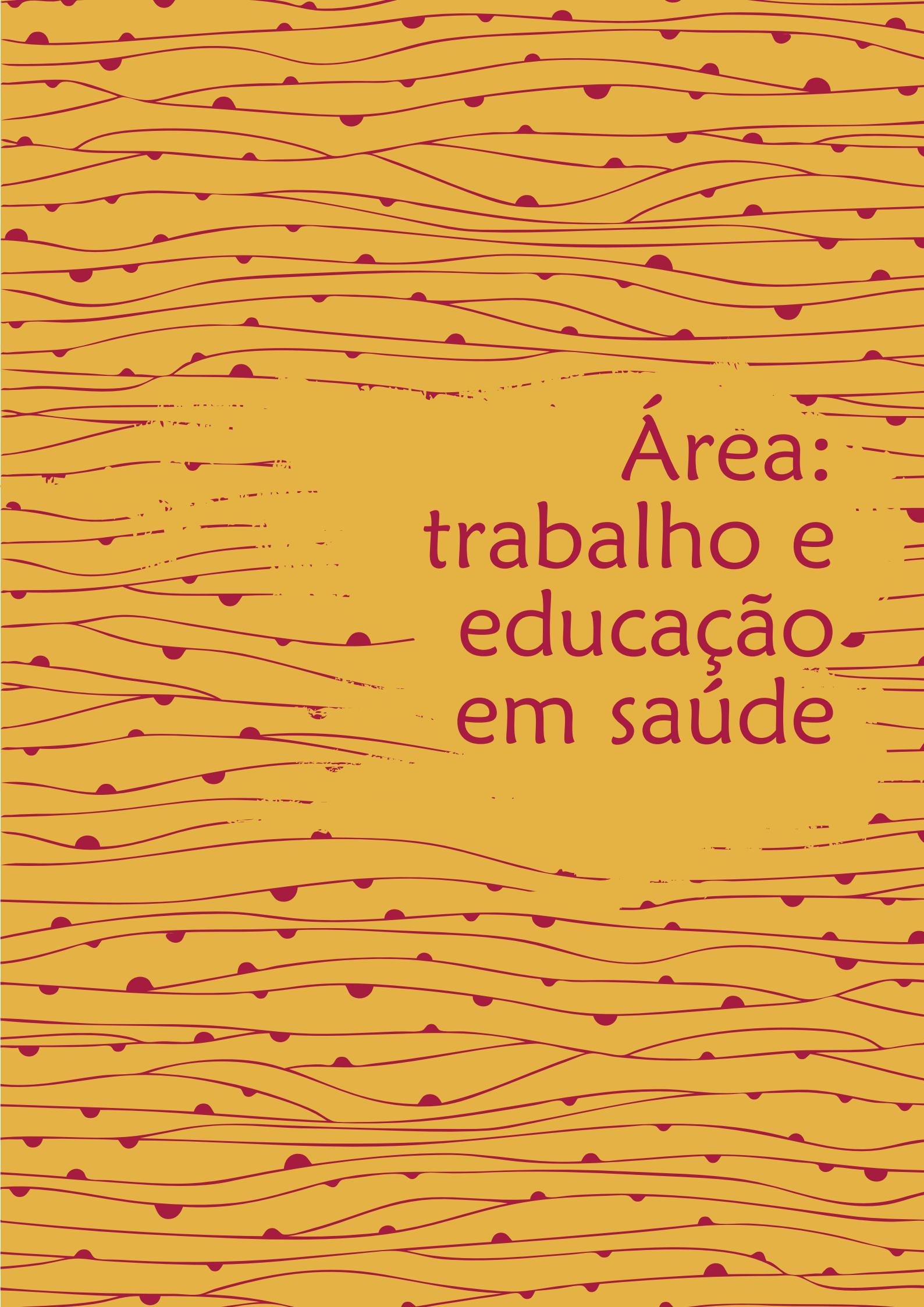
Nessa direção, foi finalizada a pesquisa Análise Exploratória da Gestão da Educação em Saúde, estruturada em três componentes:

COMPONENTE 1. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE GERENCIAMENTO E EXECUÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE NA ESFERA ESTADUAL DO SUS.

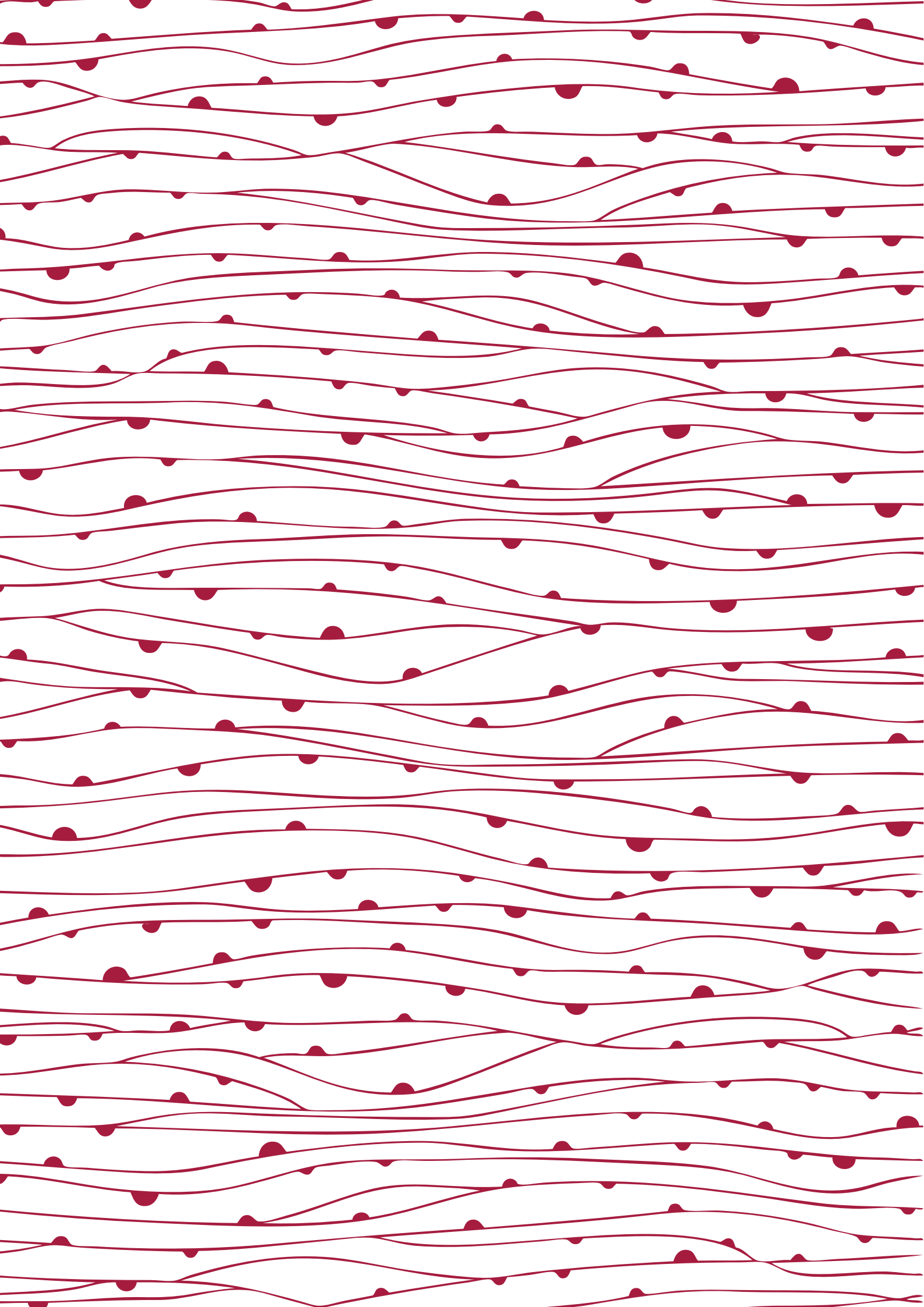
COMPONENTE 2. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO PROGRAMA DE INCENTIVO À MUDANÇA CURRICULAR NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA (PROMED).

COMPONENTE 3. AVALIAÇÃO DE PROCESSOS DE CAPACITAÇÃO PÓS-GRADUADA – RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA.

Outro projeto desenvolvido, este junto ao GT Trabalho e Educação da ABRASCO, foi a pesquisa “Análise da implantação dos cursos de graduação em Saúde Coletiva, finalizado em 2012, o qual possibilitou a publicação de artigos científicos.

The background of the page is a vibrant yellow color. It is covered with a repeating pattern of thin, dark blue wavy lines that flow horizontally across the page. Small, solid dark blue circles are scattered throughout the pattern, appearing to be attached to the wavy lines. The overall effect is a rhythmic, textured background.

Área:  
trabalho e  
educação  
em saúde



## PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ÁREA TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE :

### Artigos completos publicados em periódicos

1. FALCI, D M; BELISÁRIO, S A. A inserção do profissional de educação física na atenção primária à saúde e os desafios em sua formação. **Interface – comunicação, saúde, educação**, v. 17, p. 885-899, 2013.
2. ALVES, C. R. L. *et al.* Curricular transformations in medical school: an exploration of the promotion of change in Brazil. **Medical Education**, v. 47, p. 617-626, 2013.
3. ALVES, C. R. L. *et al.* Mudanças curriculares: principais dificuldades na Implementação do PRO-MED. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 37, p. 157-166, 2013.
4. BELISÁRIO, S. A; et al. Implantação do curso de graduação em saúde coletiva: a visão dos coordenadores. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 18, p. 1625-1634, 2013.
5. CASTELLANOS, M. E. P; et al. Estudantes de graduação em saúde coletiva: perfil sociodemográfico e motivações. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 18, p. 1657-1666, 2013.
6. MOREIRA, L. M. C; et al. Das diretrizes à prática: avaliação da atenção pediátrica prestada por um serviço de referência secundária no norte de Minas Gerais. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 18, p. 1785-1794, 2013.

### Capítulos de Livro:

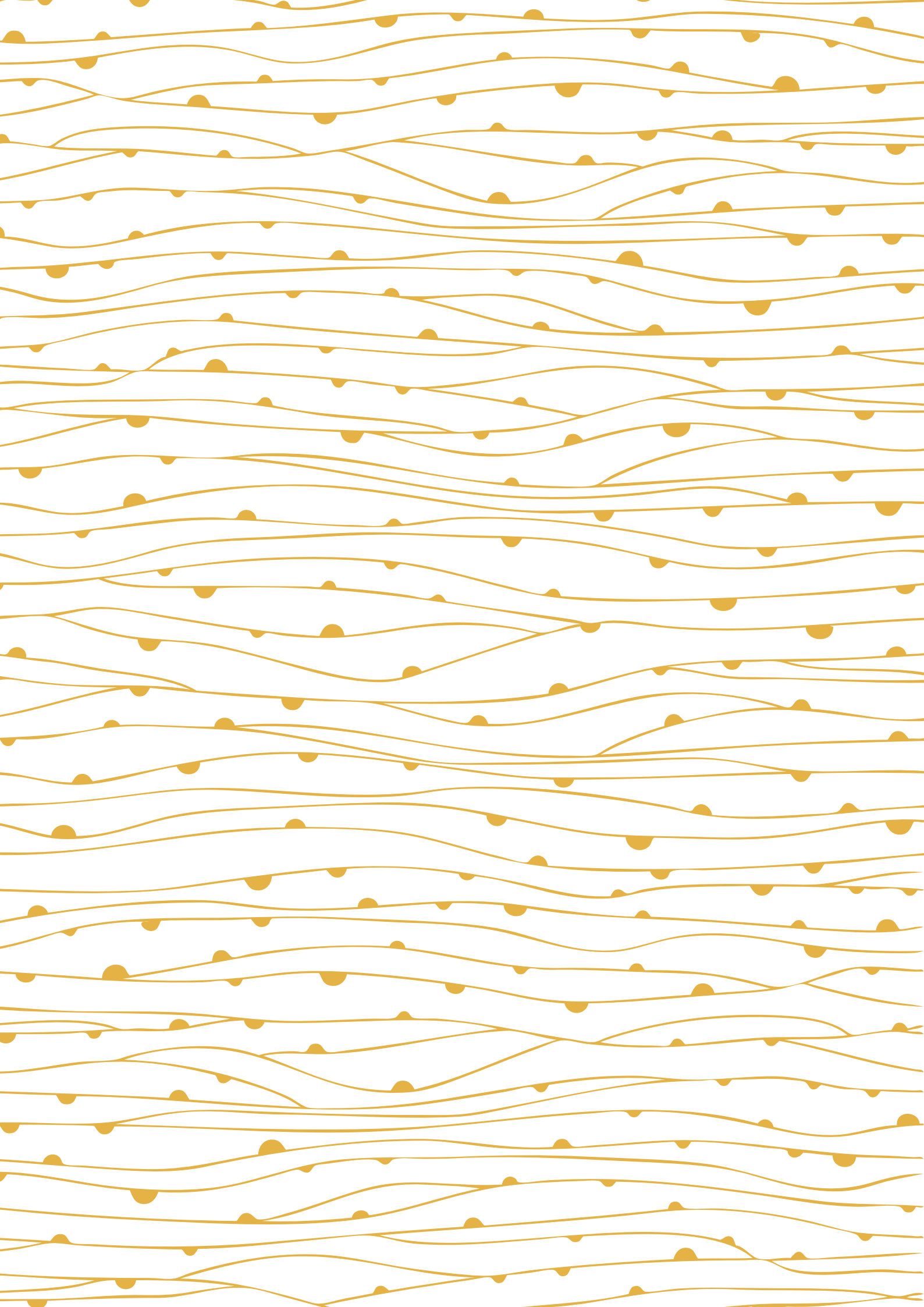
1. 1. PINTO, I. C. M. et al. De recursos humanos a trabalho e educação na saúde: o estado da arte no campo da saúde coletiva. In: PAIM, S; ALMEIDA-FILHO, N.(Org.). **Saúde Coletiva** - Teoria e

Prática. 1ed.Rio de Janeiro: MedBook, 2014, v. , p. 611-624.

2. BELISARIO, S. A; AGUIAR, R. A. T. A Formação das Equipes de Saúde da Família Para a Atenção Primária e a Saúde do Trabalhador: Notas Introdutórias. In: DIAS, E. C; SILVA, T. (Org.). **Saúde do Trabalhador na Atenção Primária à Saúde**. Belo Horizonte: COOPMED, 2013, v. , p. 95-107.
3. SOUZA, S. F. ; PEIXOTO, T. C. ; BELISARIO, S. A. O Samu na Rede de Urgência e Emergência da Macrorregião Norte de Minas Gerais. In:: LACERDA, G. A. et al. (Org.). **Estratégias de Intervenção e Inovação na Gestão dos Hospitais do Pro-Hosp no Estado de Minas Gerais**. Belo Horizonte: ESP-MG, 2013, p. 74-85.



# Perspectivas 2014



Para 2014, a perspectiva é a continuidade da maioria das ações em andamento. Algumas delas, como projetos de médio prazo, têm compromisso com o desenvolvimento e conclusão de investigações, processos de qualificação de pessoas especialmente ligadas à área de saúde, até, pelo menos, 2015, com financiamento aprovado. Ressalte-se que, em sua maioria, atendem a demandas do setor público na potencialização de políticas públicas nacionais.

1. Cooperação institucional com a Faculdade de Medicina e outras instâncias acadêmicas, como órgão complementar, no sentido de desenvolvimento de políticas universitárias e políticas públicas em saúde.
2. Continuidade do Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (PROVAB), segunda etapa, direcionada aos profissionais médicos – oferecimento do CEABSF (turma 8, primeiro semestre de 2013) e implantação da supervisão específica.
3. Em parceria com outras universidades mineiras (Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL) e Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)), implementação, para os profissionais do PROVAB, em Minas Gerais, de supervisão presencial e a distância. Analisar a proposta de integração com a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e, a nível interestadual, com a Universidade Federal de Alagoas (UFAL).
4. Do ponto de vista regional/estadual, projetos com municípios, para integração de seus profissionais ao CEABSF e assessoria para implantação de projetos de saúde locais devem ter continuidade. Após os projetos com as prefeituras municipais de Brumadinho, Diamantina e Pompeu, e o projeto especial com o Conselho Regional de Educação Física e com as prefeituras de Congonhas (projeto de Saúde da Mulher) e Lagoa Santa (projeto de Saúde Mental), há demandas de novas ações.
5. Completar a transposição do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para a plataforma Moodle, de modo a atender ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e os demais cursos integrantes do Projeto Ágora.
6. Continuidade do desenvolvimento da Plataforma Arouca, para registro profissional em caráter nacional, e do projeto Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES), ambos ligados à Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde e à Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS), do Ministério da Saúde. São projetos de cobertura nacional e inovadores, pela implementação de duas bases de dados nacionais, sobre profissionais integrados ao Sistema Único de Saúde e sobre a produção educacional disponibilizada para a Educação Permanente em Saúde.
7. Atuação, como um dos três núcleos universitários nacionais, na produção de conteúdos para autoaprendizagem em Saúde da Família, a ser incorporado ao ARES.
8. Continuidade do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica no SUS (PMAQ), contratualizado pelo Ministério da Saúde/ Secretaria de Atenção à Saúde (SAS) e Departamento de Atenção Básica (DAB), para ações com base na indução, monitoramento e avaliação de processos e resultados mensuráveis, garantindo acesso e qualidade da atenção em saúde a toda a população.
9. Participação no Projeto índice de Desempenho do SUS (IDSUS), especialmente com o projeto de construção de novos parâmetros e indicadores de qualidade e desempenho do SUS.
10. Atendimento a políticas públicas na área da Atenção Domiciliar (AD), com implementação de três cursos em AD, em projeto multicêntrico nacional.
11. Implementar o curso de Prescrição de Órtese e Próteses e Meios Auxiliares
12. Continuidade dos projetos da área de Economia da Saúde.

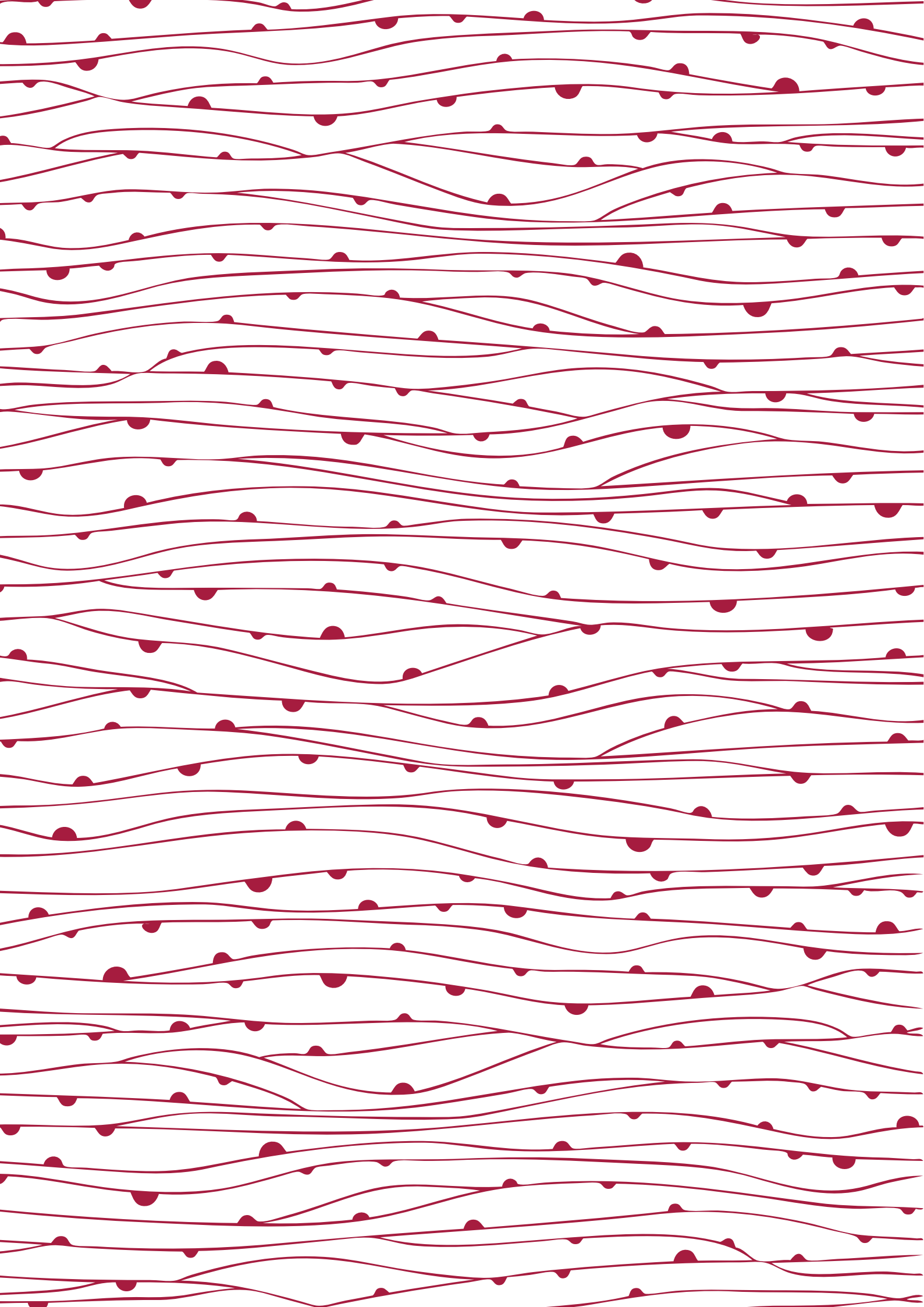


A participação de docentes da UFMG, ao lado de profissionais do serviço de saúde tem sido, e continuará sendo, uma característica nos processos do Nescon, considerando não só a enorme demanda por pessoal qualificado, mas o conhecimento compartilhado. A participação de discentes, da UFMG e de outras universidades, tem feito do Nescon um espaço de aprendizado privilegiado.

O apoio às atividades, por parte da Faculdade de Medicina e outros órgãos da Universidade, é um aspecto importante na adesão e execução de projetos de médio prazo, permitindo ao Nescon um planejamento estável para os próximos anos, com produção, difusão e divulgação dos produtos gerados.

The background of the page is a repeating pattern of thin, wavy, light blue lines. Small, solid blue circles are scattered across the page, appearing to be attached to the wavy lines, creating a textured, water-like effect.

# Apêndice A



## LISTA DE ORIENTADORES N 2013

N.	PROFESSOR	Vínculo/lfes
1.	ADALIENE VERSIANI MATOS FERREIRA	UFMG
2.	ADRIANA FLÁVIA BRAGA MARQUES	EXT
3.	ADRIANA LÚCIA MEIRELES	EXT
4.	ADRIANA MARIA KAKEHASI	UFMG
5.	ADRIANO MARÇAL PIMENTA	UFMG
6.	AGMA LEOZINA VIANA SOUZA	EXT
7.	AIDÊ FERREIRA FERRAZ	UFMG
8.	ALCIONE BASTOS RODRIGUES	UFMG
9.	ALESSANDRA DE MAGALHÃES CAMPOS GARCIA	EXT
10.	ALEXANDRE DA SILVA BISPO	EXT
11.	ALEXANDRE DE ARAÚJO PEREIRA	EXT
12.	ALISSON ARAÚJO	EXT
13.	AMANDA MÁRCIA DOS SANTOS REINALDO	UFMG
14.	ANA CLAUDIA PORFÍRIO COUTO	UFMG
15.	ANA CRISTINA BORGES DE OLIVEIRA	UFMG
16.	ANA LUIZA LUNARDI ROCHA	UFMG
17.	ANA MÁRCIA SILVEIRA	UFMG
18.	ANA MARIA CHAGAS SETTE CÂMARA	UFMG
19.	ANA MARIA COSTA DA SILVA LOPES	EXT
20.	ANA MÔNICA SERAKIDES IVO	EXT
21.	ANDRÉ LUIZ DOS SANTOS CABRAL	UFMG
22.	ANDRÉA CLEMENTE PALMIER	UFMG
23.	ANDRÉA FONSECA E SILVA	EXT
24.	ANDREA MARIA SILVEIRA	UFMG
25.	ANDRÉIA MARIA DUARTE VARGAS	UFMG
26.	ANÉZIA MOREIRA FARIA MADEIRA	UFMG
27.	ÂNGELA CRISTINA LABANCA DE ARAÚJO	UFMG
28.	ANGELA MARIA DE LOURDES DAYRELL DE LIMA	UFMG
29.	ANNETTE SOUZA SILVA MARTINS DA COSTA	UFMG
30.	ANTÔNIO LEITE ALVES RADICHI	UFMG
31.	ANTÔNIO THOMAZ GONZAGA DA MATTA MACHADO	UFMG
32.	ARISTIDES JOSÉ VIEIRA CARVALHO	EXT
33.	AYLA NORMA FERREIRA MATOS	EXT
34.	BRUNO LEONARDO DE CASTRO SENA	EXT
35.	BRUNO PENA COUTO	UFMG
36.	CARLA SPAGNOL	UFMG
37.	CARLOS HAROLDO PIANCASTELLI	EXT

<b>38.</b>	CARLOS JOSÉ DE PAULA SILVA	UFMG
<b>39.</b>	CARMEM EMMANUELY LEITÃO ARAÚJO	EXT
<b>40.</b>	CELINA CAMILO DE OLIVEIRA	UFMG
<b>41.</b>	CÉSAR COELHO XAVIER	UFMG
<b>42.</b>	CIBELE ALVES CHAPADEIRO DE CASTRO SALES	UFMG
<b>43.</b>	CLARICE MARCOLINO	UFMG
<b>44.</b>	CLÁUDIA CRISTINA RANGEL	EXT
<b>45.</b>	CLÁUDIA LINS CARDOSO	UFMG
<b>46.</b>	CORINA COSTA GUEDES	UFMG
<b>47.</b>	CRISTIANE DE FREITAS CUNHA	UFMG
<b>48.</b>	DACLÉ VILMA CARVALHO	UFMG
<b>49.</b>	DANIEL XAVIER LIMA	UFMG
<b>50.</b>	DANIELA COELHO ZAZÁ	EXT
<b>51.</b>	DANIELE ARAÚJO CAMPOS SZUSTER	EXT
<b>52.</b>	DANIELE FALCI DE OLIVEIRA	UFMG
<b>53.</b>	DARLENE MARA DOS SANTOS TAVARES	EXT
<b>54.</b>	DEBORA ABREU BADARO	EXT
<b>55.</b>	DÉBORA EMRICH MAGALHÃES	EXT
<b>56.</b>	DELBA TEIXEIRA RODRIGUES BARROS	UFMG
<b>57.</b>	DÉLCIO DA FONSECA SOBRINHO	UFMG
<b>58.</b>	DENISE HELENA TERENCEI SEIXAS	EXT
<b>59.</b>	DIRCE RIBEIRO DE OLIVEIRA	UFMG
<b>60.</b>	DIVANE LEITE MATOS	EXT
<b>61.</b>	EDISON JOSÉ CORRÊA	UFMG
<b>62.</b>	EFIGÊNIA FERREIRA E FERREIRA	UFMG
<b>63.</b>	ELAINE LEANDRO MACHADO	EXT
<b>64.</b>	ELI IOLA GURGEL ANDRADE	UFMG
<b>65.</b>	ELIANA APARECIDA VILLA	UFMG
<b>66.</b>	ELIANE MARINA PALHARES GUIMARÃES	UFMG
<b>67.</b>	ELIZABETH COSTA DIAS	UFMG
<b>68.</b>	ELIZABETH RODRIGUES ALFENAS	UFMG
<b>69.</b>	ERIKA MARIA PARLATO DE OLIVEIRA	UFMG
<b>70.</b>	ESTELA APARECEIDA OLIVEIRA VIEIRA	EXT
<b>71.</b>	EUGÊNIO MARCOS ANDRADE GOULART	UFMG
<b>72.</b>	EULITA MARIA BARCELOS	UFMG
<b>73.</b>	EUNICE FRANCISCA MARTINS	UFMG
<b>74.</b>	FÁTIMA FERREIRA ROQUETE	UFMG
<b>75.</b>	FERNANDA CAROLINA CAMARGO	EXT
<b>76.</b>	FERNANDA PIANA SANTOS LIMA DE OLIVEIRA	EXT
<b>77.</b>	FERNANDO VITOR LIMA	UFMG
<b>78.</b>	FLÁVIA CASASANTA MARINI	UFMG

<b>79.</b>	FLÁVIA SAMPAIO LATINI VELÁSQUEZ	UFMG
<b>80.</b>	FLÁVIO CHAIMOWICZ	UFMG
<b>81.</b>	FLÁVIO DE FREITAS MATTOS	UFMG
<b>82.</b>	GERALDA FORTINA DOS SANTOS	UFMG
<b>83.</b>	GERALDO CURY	UFMG
<b>84.</b>	GERALDO LUÍS MOREIRA GUEDES	UFMG
<b>85.</b>	GISELE FRÁGUAS	EXT
<b>86.</b>	GISELE MACEDO DA SILVA BONFANTE	UFMG
<b>87.</b>	GRAZIELLA LAGE OLIVEIRA	EXT
<b>88.</b>	GUSTAVO PINTO DA MATTA MACHADO	UFMG
<b>89.</b>	HELENA HEMIKO IWAMOTO	EXT
<b>90.</b>	HERIBERTO FIUZA SANCHEZ	UFMG
<b>91.</b>	HORÁCIO PEREIRA DE FARIA	UFMG
<b>92.</b>	HUMBERTO FERREIRA DE OLIVEIRA QUITES	EXT
<b>93.</b>	ITAMAR TATUHY SARDINHA PINTO	UFMG
<b>94.</b>	IVAN BATISTA COELHO	UFMG
<b>95.</b>	IVANA DUVAL DE ARAÚJO	UFMG
<b>96.</b>	IVANA MONTANDON SOARES ALEIXO	UFMG
<b>97.</b>	JANDIRA MACIEL DA SILVA	UFMG
<b>98.</b>	JANINE GOMES CASSIANO	UFMG
<b>99.</b>	JOAO HENRIQUE LARA DO AMARAL	UFMG
<b>100.</b>	JOÃO PAULO ACHÉ DE FREITAS FILHO	EXT
<b>101.</b>	JORGE GUSTAVO VELASQUEZ MELENDEZ	UFMG
<b>102.</b>	JOSÉ MAURÍCIO CARVALHO LEMOS	UFMG
<b>103.</b>	JOSÉ OTÁVIO PENIDO FONSECA	UFMG
<b>104.</b>	JUAREZ OLIVEIRA CASTRO	UFMG
<b>105.</b>	JULIANA DIAS PEREIRA DOS SANTOS	EXT
<b>106.</b>	KÁTIA CRISTINA MURADAS DA COSTA MONROE	EXT
<b>107.</b>	KÁTIA EUCLYDES LIMA E BORGES	UFMG
<b>108.</b>	KÁTIA FERREIRA COSTA CAMPOS	UFMG
<b>109.</b>	KENIA LARA SILVA	UFMG
<b>110.</b>	KLEBER RANGEL SILVA	EXT
<b>111.</b>	KLEYDE VENTURA DE SOUZA	UFMG
<b>112.</b>	LENIANA SANTOS NEVES	EXT
<b>113.</b>	LENICE DE CASTRO MENDES VILELA	UFMG
<b>114.</b>	LEONARDO CANÇADO MONTEIRO SAVASSI	UFMG
<b>115.</b>	LETÍCIA SOARES DE AZEVEDO	EXT
<b>116.</b>	LIA SILVA DE CASTILHO	UFMG
<b>117.</b>	LUANA CAROLINE DOS SANTOS	UFMG
<b>118.</b>	LÚCIA MARIA HORTA DE FIGUEIREDO GOULART	UFMG
<b>119.</b>	LUCIANA DINIZ SILVA	UFMG

120.	LUCIANA SOUZA D'ÁVILA	UFMG
121.	LUCINÉIA MARIA DE QUEIROZ CARVALHAIS	EXT
122.	LÚCIO JOSÉ VIEIRA	UFMG
123.	LUIZ CARLOS BRANT CARNEIRO	UFMG
124.	LUIZ SÉRGIO SILVA	EXT
125.	MANOELITA MAGALHÃES	EXT
126.	MARA RODRIGUES MARTINS	EXT
127.	MARA VASCONCELOS	UFMG
128.	MARCIA BASTOS REZENDE	UFMG
129.	MÁRCIA GOMES PENIDO MACHADO	UFMG
130.	MARCIA HELENA DESTRO NOMELINI	EXT
131.	MARCO TÚLIO DE FREITAS RIBEIRO	UFMG
132.	MARCOS AZEREDO FURQUIM WERNECK	UFMG
133.	MARIAAUXILIADORA GUERRA PEDROSO	EXT
134.	MARIA ANGÉLICA SALLES DIAS	EXT
135.	MARIA APARECIDA CAMARGOS BICALHO	UFMG
136.	MARIA BEATRIZ MONTEIRO DE CASTRO LISBOA	EXT
137.	MARIA DA CONCEIÇÃO JUSTE WERNECK CÔRTEZ	UFMG
138.	MARIA DO CARMO MELO	UFMG
139.	MARIA DOLORES SOARES MADUREIRA	UFMG
140.	MARIA INÊS BARREIROS SENNA	UFMG
141.	MARIA JOSÉ CABRAL GRILLO	UFMG
142.	MARIA JOSE MORAES ANTUNES	EXT
143.	MARIA JOSÉ NOGUEIRA	EXT
144.	MARIA LÍGIA MOHALLEM CARNEIRO	UFMG
145.	MARIA RIZONEIDE NEGREIROS DE ARAUJO	UFMG
146.	MARIA TERESA MARQUES AMARAL	UFMG
147.	MARIA TEREZINHA GARIGLIO	EXT
148.	MARILENE BARROS DE MELO	EXT
149.	MARÍLIA REZENDE DA SILVEIRA	UFMG
150.	MÁRIO DIAS CORRÊA JR.	UFMG
151.	MARLENE AZEVEDO MAGALHÃES MONTEIRO	UFMG
152.	MATILDE MEIRE MIRANDA CADETE	UFMG
153.	MAX ANDRÉ DOS SANTOS	EXT
154.	MÉRCIA HELOISA FERREIRA	UFMG
155.	PATRICIA DA CONCEIÇÃO PARREIRAS	EXT
156.	PAULA CAMBRAIA DE MENDONÇA VIANNA	UFMG
157.	PAULA GONÇALVES BICALHO	UFMG
158.	RAFAELA DA SILVEIRA PINTO	EXT
159.	RAPHAEL AUGUSTO TEIXEIRA DE AGUIAR	UFMG
160.	RAQUEL LINHARES BELLO DE ARAÚJO	UFMG

<b>161.</b>	RENATO SANTIAGO GOMEZ	UFMG
<b>162.</b>	RICARDO ALEXANDRE DE SOUZA	EXT
<b>163.</b>	ROBERTA DE FREITAS MENDES	EXT
<b>164.</b>	RODRIGO PASTOR ALVES PEREIRA	EXT
<b>165.</b>	RONALDO CASTRO D'ÁVILA	UFMG
<b>166.</b>	ROSELANE DA CONCEIÇÃO LOMEIO	EXT
<b>167.</b>	ROSENI ROSANGELA DE SENA	UFMG
<b>168.</b>	ROSIENE MARIA DE FREITAS	EXT
<b>169.</b>	SALETE MARIA DE FÁTIMA SILQUEIRA	UFMG
<b>170.</b>	SALIME CRISTINA HADAD	EXT
<b>171.</b>	SELMESILQUEIRA DE MATOS	UFMG
<b>172.</b>	SILVANA SPINDOLA DE MIRANDA	UFMG
<b>173.</b>	SIMONE DUTRALUCAS	UFMG
<b>174.</b>	SIMONE MENDES CARVALHO	UFMG
<b>175.</b>	SIRLEY ALVES SILVA CARVALHO	UFMG
<b>176.</b>	SOLANGE CERVINHO BICALHO GODOY	UFMG
<b>177.</b>	SÔNIA MARIA NUNES VIANA	UFMG
<b>178.</b>	SÔNIA MARIA SOARES	UFMG
<b>179.</b>	STELA MARIS AGUIAR LEMOS	UFMG
<b>180.</b>	SUELENE COELHO	UFMG
<b>181.</b>	SYBELLE DE SOUZA CASTRO MIRANZI	UFMG
<b>182.</b>	THAÍS LACERDA E SILVA	UFMG
<b>183.</b>	THAÍS PORLAN DE OLIVEIRA	UFMG
<b>184.</b>	UBIRATAN BRUM DE CASTRO	UFMG
<b>185.</b>	VALÉRIA MARIANA ATELLA BARBOSA	EXT
<b>186.</b>	VALÉRIA TASSARA	EXT
<b>187.</b>	VICTOR HUGO DE MELO	UFMG
<b>188.</b>	VIRGIANE BARBOSA DE LIMA	EXT
<b>189.</b>	VIVIANE ELISÂNGELA GOMES	UFMG



The background of the entire page is a repeating pattern of thin, wavy, light blue lines. Small, solid blue circles are scattered across the page, appearing to be attached to the wavy lines, creating a textured, fabric-like effect.

# Nescon na Mídia

